



13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

13

SÉRIE ESTADO DO CONHECIMENTO

Formação de Profissionais da Educação (2003-2010)

Iria Brzezinski

Brasília-DF
Inep
2014

© Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

ASSESSORIA TÉCNICA DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES

REVISÃO/NORMALIZAÇÃO

Jair Santana Moraes – jair.moraes@inep.gov.br

PROJETO GRÁFICO

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

CAPA

Raphael Caron Freitas – raphael.freitas@inep.gov.br

DIAGRAMAÇÃO

Lilian dos Santos Lopes – lilian.lopes@inep.gov.br

Celi Rosália Soares de Melo – celi@inep.gov.br

CATALOGAÇÃO

Elisângela Dourado Arisawa – elisangela.arisawa@inep.gov.br

TIRAGEM 1.000 exemplares

EDITORIA

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fones: (61) 2022-3070, 2022-3078
editoracao@inep.gov.br

DISTRIBUIÇÃO

Inep/MEC – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Setor de Indústrias Gráficas – Quadra 04 – Lote 327 – Centro Corporativo Villa Lobos,
Edifício-Sede do Inep – CEP 70.610-908 – Brasília-DF – Brasil
Fone: (61) 2022-3070
dired.publicacoes@inep.gov.br – <http://www.publicacoes.inep.gov.br>

A exatidão das informações e os conceitos e as opiniões emitidas
são de exclusiva responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PUBLICADA EM 2014

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Brzezinski, Iria.

Formação de profissionais da educação (2003-2010) / Iria Brzezinski – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2014.

153 p. : tab. + 1 CD-ROM – (Série Estado do Conhecimento, ISSN : 1676-0565 ; n. 13)

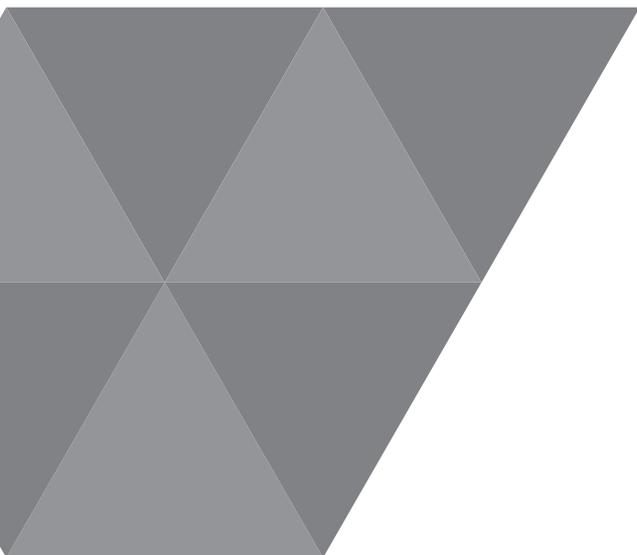
Anexo: CD-ROM com resumo de artigos, teses e dissertações.

1. Educação – Brasil. 2. Formação profissional. I. Título. II. Série.

CDU 37.014



ANEXO A
RESUMOS ANALÍTICOS
FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO (2003)



País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O curso normal superior e a prática profissional de professores-alunos: das expectativas à realidade.

Autor(a): Vânia Costa Dias

Orientador(a): Prof^a Dr^a Magali de Castro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: DIAS, Vânia Costa. *O curso normal superior e a prática de professores-alunos: das expectativas à realidade*. Belo Horizonte: PUC, 2003, 146 páginas, 4 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Curso Normal Superior; Atuação Profissional; Identidade Profissional; Políticas de Formação Docente; Formação Inicial e Continuada; Construção do Saber-Fazer.

Descrição: Este estudo refere-se uma dissertação de mestrado que analisa as transformações que o Curso Normal Superior está trazendo à atuação profissional de seus professores-alunos.

Metodologia: Quantitativa e qualitativa. Enquanto quantitativa caracterizou os professores-alunos da Região Metropolitana de Belo Horizonte em relação a sua situação sócio-econômica-cultural, formação inicial e continuada, bem como experiência profissional. Para a pesquisa qualitativa, selecionaram-se 5 atores, usando uma abordagem metodológica História Oral Temática com enfoque nas formações inicial e em serviço, relações espaços profissional e pessoal, expectativas quanto ao curso e as representações acerca da profissão docente.

Conteúdo: A autora buscou compreender os elementos do contexto e das experiências de vida que vem interferindo no desenvolvimento profissional destes

sujeitos, buscando compreender como esses elementos estarão colaborando na construção de sua identidade profissional. Em sua revisão bibliográfica a autora procurou analisar o processo de construção sócio-histórica da profissão docente da época da colonização até a década de 90, quando foram introduzidas mudanças na política educacional brasileira. Para tanto, utilizou legislações e normatizações do Conselho Nacional de Educação sobre o assunto. Para retratar uma nova perspectiva da profissão docente, caracteriza o perfil do professor da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Procurou estabelecer um diálogo entre os conceitos de Competência e Refletividade e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Docente. A autora retrata na pesquisa a trajetória profissional dos professores-alunos do Curso Normal Superior explicitando a influência do curso em sua atuação profissional.

Conclusão: Em suas considerações finais, a autora afirmou que os professores-alunos dão importância ao reconhecimento de sua capacidade de transformar a realidade mantendo uma visão crítica da teoria e, sobretudo, da realidade educacional do país. Concluiu que as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Formação de Professores sustentam-se em conhecimento que dotam o profissional de instrumentos necessários para o desempenho competente de suas funções e reflexão crítica sobre ela. As propostas no campo institucional-educativo se concretizam, mas sem levar em conta as reivindicações históricas dos movimentos dos educadores do país. Constatou que a grande parte da clientela que vem buscando o Curso Normal Superior não o faz como formação inicial, pois são egressos do curso Normal Médio e já atuam no magistério. Os alunos professores afirmam que o ingresso no Curso Normal Superior abre novas perspectivas profissionais e lhes dá um novo status. Afirmam que o Curso lhes proporciona observar a escola sob um novo espectro em busca de práticas transformadoras. A partir da entrada no curso superior, estes profissionais estão reconstruindo seu próprio percurso profissional, desvendando a profissão docente e criando expectativas em relação à carreira.

Referências bibliográficas ou fontes: 78 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 2001); CASTRO, M. (2001a; 2001b); MELLO, G. (1983; 1999).

Estrangeiros: BORDIEU, P. (1983; 1990; 1992); NÓVOA, A. (1991; 1995a; 1995b; 1997); PERRENOUD, P. (1999a; 1999b; 2000a; 2000b; 2001; 2002); SCHÖN, D. (1995; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada de professores em informática em educação: um olhar de alunos sobre um curso de especialização.

Autor(a): Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes

Orientador(a): Prof. Dr. Simão Pedro Marinho

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: LANNES, Quênia Luciana L. Cotta. *Formação continuada de professores em informática em educação: um olhar de alunos sobre um curso de especialização*. Belo Horizonte: PUC, 2003, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Informática Educativa; Tecnologias Digitais.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que tem como foco a formação continuada de professores para o uso das tecnologias digitais na educação.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos combinaram a pesquisa qualitativa com um estudo quantitativo por meio da observação.

Conteúdo: A autora realizou a pesquisa num curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) em informática na educação, motivos e consequências da busca por uma formação que vise integrar a informática aos processos de ensino e aprendizagem da escola, uma questão contemporânea na educação. As análises foram feitas principalmente a partir dos olhares dos alunos sobre sua formação no curso e as relações com suas práticas docentes.

Conclusão: A análise dos resultados revelou que, de maneira geral, o curso teve significado para os alunos do ponto de vista do aprendizado que construíram nele para

uso do computador na educação. Contudo, não se registraram transformações efetivas em suas práticas educativas por conta da descontextualização da formação. Constatou-se que a maioria dos alunos não ajustou o aprendizado adquirido no curso à realidade de suas escolas. Foi possível inferir que o uso técnico do software educativo sem uma clara e consistente relação com a temática educacional mais ampla parece não ser suficiente para imprimir mudanças nas práticas dos docentes e na escola. A partir dessas constatações, são apontadas algumas considerações para propostas de formação de docentes visando o uso das tecnologias digitais na educação e possíveis caminhos para uma integração mais efetiva entre a teoria e a prática em cursos com a finalidade de formar profissionais para atuarem de forma reflexiva e crítica, se tornando capazes de transformar o espaço escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 53 nacionais e 12 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Imagens e saberes sobre a docência na narrativa de professores do ensino médio itinerante.

Autor(a): Cláudia Aparecida Ferreira Machado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Leila Alvarenga Mafra

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MACHADO, Cláudia Aparecida Ferreira. *Imagens e saberes sobre a docência na narrativa de professores do ensino médio itinerante*. Belo Horizonte: PUC, 2003, 112 páginas, 18 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Atividade Docente; Formação Docente; Saberes dos Professores; Imagens e Saberes; Docência; Ensino Médio Itinerante.

Descrição: Esta dissertação trata sobre as imagens, percepções e saberes de professores construídos sobre a atividade docente no ensino médio regular e no Projeto Ensino Médio Itinerante, desenvolvidos no Norte de Minas Gerais.

Metodologia: Abordagem metodológica qualitativa centrada na produção do discurso dos sujeitos pesquisados. Para a obtenção dos dados, foram entrevistados 6 (seis) professores e aplicado um questionário. Foram coletados e analisados, também, documentos sobre a criação, organização e acompanhamento do Projeto Ensino Médio Itinerante.

Conteúdo: Pretendeu-se identificar que saberes e imagens que os professores atribuem a cada uma das experiências e se estas são transferíveis. Para isto, procurou-se conhecer o professor a partir de sua posição social, formação inicial, percurso escolar, e os motivos que os levaram à escolha da carreira docente. As imagens que os professores possuem sobre a atividade docente no ensino regular considerando suas impressões,

sentimentos e análises em relação a esse nível de ensino. Foram relacionadas às suas experiências no Ensino Médio regular e no Projeto Ensino Médio Itinerante e o motivo pelo qual eles escolherem essa modalidade de ensino.

Conclusão: Observou-se que o professor do projeto Ensino Médio Itinerante pertence a uma fração das camadas da população, cujo percurso escolar é ascendente. Realizou cursos de graduação e especialização, para o aprimoramento profissional. Os saberes teóricos e práticos têm sido considerados pelos professores como primordiais à atividade docente no ensino regular. Reconhecem a desvalorização do magistério e atribuem maior parcela de responsabilidade dos problemas encontrados aos alunos do ensino médio regular. No trabalho itinerante os professores demonstram ter desenvolvido a capacidade para compreender as particularidades de seus alunos, utilizando esses conhecimentos como fonte de informação para o seu trabalho. Assim, os saberes na itinerância são construídos, principalmente no conhecimento do aluno. Demonstram, também, maior preocupação com a organização e desenvolvimento do planejamento escolar, além de desenvolverem formas alternativas de avaliação da atividade docente e de acompanhamento dos alunos.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiros: BAILLAUQUÊS, S. (2001); BORDIEU, P. (1996; 1998); LOUREIRO, M. I. (1997); YOUNG (1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O professor e o supervisor pedagógico: solidão ou solidariedade?

Autor(a): Mônica Botelho Maldonado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Casasanta Peixoto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMG).

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MALDONADO, Mônica Botelho. *O professor e o Supervisor Pedagógico: solidão ou solidariedade?* Belo Horizonte: PUC, 2003, 150 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Supervisão Pedagógica; Teoria; Prática; Controle; Autonomia; Complexidade; Solidariedade.

Descrição: Esta dissertação refere-se a uma investigação sobre a relação do Professor com o Supervisor Pedagógico de uma escola pública Estadual de Belo Horizonte em Minas Gerais.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa, utilizando como base a técnica da entrevista.

Conteúdo: A autora buscou conhecer as expectativas dos profissionais (supervisores e professores) e compreender a razão deste trabalho, supostamente, conjunto, e analisar sua influência no trabalho pedagógico como um todo. O tema foi investigado a partir de entrevistas, realizadas com atores de dois períodos históricos: as décadas de 1970/1980, período em que se instala a supervisão no Brasil e as décadas de 1990/2000, quando se discute o papel dos profissionais, nas escolas. Teoricamente, fundamentaram a interpretação dos dados colhidos nas entrevistas, entre outros, Edgar Morin, com seus estudos sobre a complexidade; José Contreras, discutindo autonomia

e Naura Syria C. Ferreira, com suas análises sobre a solidariedade. Das entrevistas emergiram temas relacionados ao objeto de estudo, analisados como as seguintes categorias: a percepção dos atores sobre a profissão; a relação teoria/prática; a relação controle/autonomia.

Conclusão: O estudo mostra que a profissão é percebida de maneira diferenciada entre os profissionais dos dois períodos históricos analisados. O sentido do controle, de que se reverte a profissão no período de 70/80, torna a relação objeto de rejeição dos professores. Hoje, para os profissionais da escola pesquisada, a relação é objeto de desejo, por representar uma possibilidade de afastamento da solidão docente, pela via da solidariedade.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FERREIRA, N. S. (1981; 2000; 2002).

Estrangeiros: CONTRERAS, J. (2002), MORIN, E. (2002a; 2002b; 2002c).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O bom professor: o olhar do estudante de odontologia na perspectiva das representações sociais.

Autor(a): Félix de Araújo Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Anna Maria Salgueiro Caldeira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMG).

Data: 2003.

Referência Bibliográfica: SOUZA, Félix de Araújo. *O bom professor: o olhar do estudante de odontologia na perspectiva das representações sociais*. Belo Horizonte: PUC, 2003, 170 páginas, 11 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPMG.

Palavras-chave: Ensino-Aprendizagem; Bom Professor; Representações Sociais; Educação Superior; Estudante de Odontologia; Representações Sociais.

Descrição: Este estudo refere-se a uma dissertação de mestrado que tem como objetivo principal confrontar o papel do professor preconizado nas teorias pedagógicas atuais em consonância com os paradigmas do conhecimento rotulados de modernos, pós-modernos e emergentes com as representações construídas por um grupo de alunos acerca do que seria um “bom professor”.

Metodologia: Pesquisa qualitativa, com questionários aplicados aos alunos do curso de odontologia da PUC Minas. Utilização de instrumentos como questionário, grupo focal e entrevista em profundidade.

Conteúdo: O fenômeno a ser investigado nesta pesquisa são as representações de um grupo de estudante do curso de odontologia sobre o “bom professor”. O autor abordou este fenômeno na perspectiva das teorias das representações sociais. Em sua revisão bibliográfica o autor utilizou os teóricos como Miranda (1997) e Morin (2000) para fazer uma revisão dos paradigmas do conhecimento que tem orientado a

investigação científica a partir do século 17 até os dias atuais. Com Sérgio Moscovici (1976) aborda os pressupostos das teorias das representações sociais como resposta às abordagens limitadas da teoria das representações coletivas de Durkheim (1995) e da psicologia social norte-americana. Contextualizou os cursos de odontologia no Brasil para que o leitor se familiarize com suas peculiaridades, especialmente o curso de odontologia da PUC de Minas. Analisou as representações identificadas nos questionários e na discussão do grupo focal, e, com a entrevista em profundidade procura reconstruir a trajetória escolar dos alunos pesquisados. Procurou entender a estrutura desta representação de acordo com a abordagem proposta por Abric (2000).

Conclusão: Os resultados da pesquisa revelaram que a representação do “bom professor” está alicerçada fortemente nos saberes ligados à transmissão do conteúdo e habilidades afetivas. O autor conclui que para a maior parte dos alunos, o conhecimento se transmite por um professor que deve torná-lo menos doloroso e menos tedioso. Quanto a ser um “bom aluno”, este precisa ser “seduzido” por novas técnicas, dinamismo em sala e um bom relacionamento com o professor. Todavia, estas representações não coadunam com as contribuições mais recentes da teoria pedagógica sobre o processo de ensino-aprendizagem onde o aluno é o centro do processo educativo. Por que os alunos universitários ainda mantêm uma visão conservadora do ensino-aprendizagem, onde o aluno é um ser passivo? A visão do bom curso universitário está fortemente alicerçada na formação profissional para o mercado de trabalho. Todavia, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, estabelecem uma linha bem diferenciada: estabelecem que o aluno é o sujeito da aprendizagem, que o professor é o facilitador e mediador do processo de ensino-aprendizagem, que o projeto pedagógico do curso deve ser construído coletivamente e buscar a formação integral do aluno/pesquisador.

Referências bibliográficas ou fontes: 75 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. I. (1994; 1995; 1996; 1997; 1998; 2000); MIRANDA (1997).

Estrangeiros: MOSCOVICI, S. (1978; 1996a; 1996b; 1996c); MORIN, E. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O educador e a complexidade do conhecer na pós-modernidade: algumas articulações entre o ensinar e o aprender.

Autor (a): Suzana Braga Bertassoni

Orientador(a): Lílian Anna Wachowicz

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: BERTASSONI, Suzana Braga; *O educador e a complexidade do conhecer na pós-modernidade: algumas articulações entre o ensinar e o aprender*. Curitiba: PUCPR, 2003, 92 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação do Professor; Complexidade; Ensino Médio; Aprendizagem; Metacognição; Função Social do Professor.

Descrição: O estudo buscou identificar o caminho seguido pela ciência da educação desde a segunda metade do século XX, na perspectiva da aprendizagem da metacognição e nas ações educativas desenvolvidas pelo educador.

Metodologia: A autora optou por uma abordagem de pesquisa qualitativa na modalidade de estudo de caso, junto a uma instituição de ensino na qual já se realizava um trabalho de supervisão. Com base na abordagem teórico/bibliográfica a autora fez uso de avaliações como instrumentos de pesquisa. A dissertação tem como questão norteadora: As contribuições metodológicas de alguns professores da 2ª série do Ensino Médio de uma escola da rede particular podem estar relacionadas à construção de uma aprendizagem reflexiva?

Conteúdo: A presente dissertação está dividida em introdução, considerações finais e cinco capítulos. Na introdução são apresentadas a justificativa, objetivos e problema, sendo elencados autores como Demo (1996), Morin (1997 e 1999), Chauí

(1999), Frei Beto (1998), Prigogine (1997), Capra (1983), Meirieu (1988), Souza Santos (1999) e Silva (1998). No capítulo I, chamado de Teoria, Fundamentação Teórica, são apontados autores como Capra (1983), Morin (2000) e Petráglia (1995). No Capítulo II, chamado de Contexto, Capra (1983), Rouanet (1993), Morin (1999), Featherstone (1995), Lyotard (1984) e Baudrillard (1992). O Capítulo III, A aprendizagem, trata da metacognição e traz Coll, C. (1995), Carretero (1986), Flavel (1978), Wood (1997), Morin (2000) e Demo (2002). No Capítulo IV, O Professor, trata da função social do professor, apontando Morin (1998), Freire (1987), Mizukami (1986), Moraes (1987) e Demo (2002). O Capítulo V trata da análise dos dados com Morin (2001) e Demo (2002).

Conclusão: Visando a uma reflexão a respeito do ensinar e do aprender a autora propõe a aplicação dos princípios e elementos da Teoria da Complexidade, na ciência da educação, a fim de qualificar o processo de ensino aprendizagem na sua totalidade e implementar com professores e alunos uma visão multidimensional da realidade e um pensar elaborado reflexivamente.

Referências bibliográficas ou fontes: 19 nacionais e 22 estrangeiros.

Autores mais consultados:

Nacionais: DEMO, P. (1996; 2002); MIZUKAMI, M. G. N. (1996).

Estrangeiros: BAUDRILLARD, J. (1992); SOUZA SANTOS, B. de (1999); COLL, C. (1995); LYOTARD (1984).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A escola organizada em ciclos e a formação de professores: uma reflexão.

Autor (a): Flamínia Carcereri

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lílian Anna Wachowicz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR

Data: 2003

Referência Bibliográfica: CARCERERI, Flamínia. *A escola organizada em ciclos e a formação de professores: uma reflexão*. Curitiba: PUCPR, 2003, 81 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Escola Organizada em Ciclos; Dialectização do Tempo; Professor Crítico-Reflexivo; Anos Iniciais de Escolarização.

Descrição: Esta dissertação apresenta um estudo sobre a escola organizada em Ciclos e a formação do professor. Na construção da problemática foram observadas três dimensões: o contexto de implantação da escola organizada em ciclos na cidade de Curitiba, as alternativas institucionais de preparação do professor para os anos iniciais da escolarização e as condições de trabalho dos docentes atuantes nos ciclos. Enfim, a preparação do professor para enfrentar os desafios do trabalho pedagógico nesta forma de organização escolar.

Metodologia: A presente pesquisa foi realizada em uma escola municipal de Curitiba. O processo de pesquisa aconteceu por meio de um registro de dados nos meses de setembro a novembro de 2000. Esta abrangeu quatro turmas do Ciclo I. A metodologia passa a ser relacionada aos objetivos da pesquisa. O primeiro objetivo está em analisar a proposta teórica de adequação da escola em ciclos através dos aspectos da realidade próxima. Para isso, traz aspectos da implantação e o caminhar da proposta da escola organizada em ciclos de aprendizagem em Curitiba. O segundo objetivo da pesquisa está em examinar as alternativas institucionais para a preparação do professor

com relação aos anos iniciais de escolarização, com vistas à organização em ciclos. Para isto, foram analisados dados recolhidos e entrevistas com coordenadores de cursos de formação. O terceiro objetivo busca identificar as necessidades pedagógicas e, a partir delas, as possibilidades reais e os desafios do trabalho pedagógico na escola organizada em ciclos. Esse identificar aconteceu por meio de um registro de dados em quatro classes do Ciclo I, onde quatro professoras regentes, dentre eles a pesquisadora, registraram as necessidades do seu trabalho pedagógico numa escola de Curitiba.

Conteúdo: A dissertação é dividida em quatro capítulos e mais considerações finais. Mas antes de descrever os capítulos, a autora em seu estudo delineou três objetivos quais sejam: a) analisar a proposta teórica de adequação da escola em ciclos através dos aspectos da realidade próxima; b) em examinar as alternativas institucionais para a preparação do professor com relação aos anos iniciais de escolarização, com vistas para a organização ciclada; c) busca identificar as necessidades pedagógicas e, a partir delas, as possibilidades reais e os desafios do trabalho pedagógico na escola organizada em ciclos. Depois de traçar os objetivos, a autora descreve sobre os capítulos que irão compor sua pesquisa. O primeiro capítulo faz uma contextualização da pesquisa, sendo apresentado como introdução. Aponta autores como Freire (1996), Krug (2003) e Fonseca (1996). O segundo capítulo é apresentado como contextualizando o tema da pesquisa. Trás as primeiras aproximações teóricas; os ciclos como superação da reprovação e aprovação; O tempo; O projeto de implantação dos ciclos em Curitiba, referendando autores como Severino (1986), Noronha (1989), Lima (1998), Vasconcellos (1998), Rocha (1996), Ferreira (1993), Arco-Verde (2002), Mainardes (2001), Klenk (2002), Scheller (2002), Nascimento (2000) e Prado (2003). O capítulo três aborda as instituições formadoras, o Curso de Formação de Professores; Pedagogia e Normal Superior; os ciclos e a alfabetização na formação docente; O currículo ideal para a formação de professores, segundo depoimentos dos sujeitos entrevistados. Trás autores como: Silva (2001), Saviani (1996), Morin (2000), Dalben (2000), Arroyo (1999), Lima & Gomes (2002), Libâneo (2002) e Pimenta (1999). O capítulo quatro trata da contextualização das necessidades pedagógicas, dos professores envolvidos na pesquisa, do seu trabalho e desafios, utilizando-se de Freire (1996), Gomes (1999), Saviani (1996), Badejo (2003) e Kato (2002).

Conclusão: Depois de analisar os dados recolhidos por meio de entrevistas e registro de dados em quatro salas do Ciclo I, a autora evidencia que a discussão dos ciclos traz problemáticas anteriores a sua gestão. Existe a necessidade de dialetizar o tempo e as condições de trabalho para o avanço da escola em ciclos. Também mostrou que a falta de consistência na definição do que sejam ciclos e da disseminação da identidade desta forma de organização escolar nas comunidades podem gerar problemas na implantação e incorporação da proposta. Observou-se que o tema "Ciclos" é pouco abordado nos cursos formadores e que o professor, ao atuar poderá apontar para uma postura crítico-reflexiva, tendendo para o caráter emancipatório do processo educativo, com vistas a formação humana.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LIBÂNEO, J. C. (2002); LIMA (1998); PIMENTA (1999).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (2002); PERRENOUD, P. (2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada dos professores das séries iniciais do ensino fundamental.

Autor (a): Kelli Fernanda Roznowski Göttems

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Eyng

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: GÖTTEMS, Kelli Fernanda Roznowski. *Formação continuada dos professores das séries iniciais do ensino fundamental*. Curitiba: PUCPR, 2003, 121p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada; Profissionais da Educação; Prática Pedagógica; Movimento Ação-Reflexão-Ação; Ensino Fundamental; Séries Iniciais.

Descrição: A presente dissertação buscou analisar como se dá o processo de formação continuada dos professores das séries iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Curitiba.

Metodologia: A presente pesquisa buscou responder a questão: Como acontece a formação continuada dos professores das series iniciais do ensino fundamental na Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Para tanto, foi realizada vinculando estudo de referenciais teóricos e pesquisa de campo, através de uma entrevista com a Coordenação de Capacitação da Secretaria Municipal da Educação e aplicação de questionários aos professores e equipes administrativas de 07 (sete) escolas dos núcleos Boqueirão, Bairro Novo, Boa vista, Portão, Pinheirinho, Cajuru e Santa Felicidade.

Conteúdo: O trabalho de dissertação está dividido em sete capítulos, sendo o capítulo I, a Introdução, O Capítulo II que trata dos Profissionais da Educação e as tensões socioeconômicas; O capítulo III apresenta a Formação dos profissionais da

Educação, o Capítulo IV Desafios e princípios da formação continuada, que traz Nóvoa (1992a), Pimenta (1995), Brzezinski (1996), Reali e Mizukamy (2002), Veiga (1998) e Mello (2003) o Capítulo V, a pesquisa de campo, O capítulo VI, apresentação e análise dos dados, o capítulo VII traz as conclusões.

Conclusão: A autora em seu estudo pontua que a formação continuada dos professores da RME de Curitiba, segundo a autora, se destaca pela ampla abordagem dos cursos, palestras e projetos em todas as áreas do conhecimento. Destaca-se, contudo, o Programa fazendo Escola que desenvolve um processo de formação continuada dos professores, o qual utiliza a pesquisa da prática pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 42 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: EYNG (2003); FREITAS (1983); BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 1997).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992a); LELIS (1983).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As faces da mulher que se forma professora na Curitiba do final do século XIX e as décadas iniciais do século XX

Autor(a): Tânia Mara Grassi

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Elisabeth Blanck Miguel

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: GRASSI, Tânia Mara. *As faces da mulher que se forma professora na Curitiba do final do Século XIX às décadas iniciais do século XX*. Curitiba: PUCPR, 2003, 200 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professoras; Faces da Mulher; Espaço Público; Feminização; Papel da Professora; Magistério.

Descrição: O presente estudo teve por objeto de investigação as faces da mulher que se formava professora na Curitiba no final do século XIX às décadas iniciais do século XX.

Metodologia: A pesquisa buscou analisar o ideário da época, a intelectualidade e a sociedade local. Utilizou-se a análise dos dados obtidos na pesquisa bibliográfica e documental, considerados numa abordagem histórico-crítica. Trabalhou-se com as seguintes questões norteadoras: Quais são os fatores que levaram à feminização do magistério em Curitiba? Quais as mudanças que aconteceram desde o final do século XIX até as décadas iniciais do século XX em relação ao papel da professora? Como se formava a professora no final do século XIX e nas décadas iniciais do século XX?

Conteúdo: O trabalho foi estruturado em três momentos distintos no qual passaremos a descrevê-los. Primeiro momento a autora aborda dos demais temas: nasce a professora pública no ensino de primeiras letras: abre-se um espaço; A construção de

Curitiba e a formação da sociedade curitibana, trazendo autores que irão nortear essa às temáticas mencionadas anteriormente: Azevedo (1996), Romanelli (1998), Trindade (1996), Vítor (1996), Louro (1997), Carvalho (1989), Nagle (2001), Gramsci (1991), Miguel (1997), Costa (1987), Ribeiro (1990), Wachowicz (1984), Reis Filho (1981), Pilotto (1953), Barreto (1981), Del Priore (1992), Perrot (1991) e Silva (1981). Segundo momento descreve o tema: Abandona-se o improviso: forma-se a primeira professora; Curitiba torna-se capital: transforma-se a sociedade curitibana; Do espaço privado da casa ao espaço público da sala de aula: rompem-se as fronteiras, traz os autores: Azevedo (1996), Kubo (1986), Louro (1997), Floresta (1989), Ratacheski (1953), Negrão (1983), Franco (1953), e Martins (1997). E no último momento sublinha sobre a função social da professora: feminiza-se o magistério em Curitiba; A trajetória das normalistas: de alunas a professoras, traz, Valente (1997), Vítor (1996), Góes e Vasconcellos (1854), Fugmann (1929), Santos (1876), Oliveira (1986), Burlamaque (1867), Arroyo (1985), Sá (1986), Pilotto (1953), Romanelli (1998), Carvalho (1989), Trindade (1998), Perrot (1988), Leite (1984) e Martinez (1920).

Conclusão: Foi num contexto marcado pela industrialização, pela imigração europeia e pela urbanização que as mulheres curitibanas das camadas médias ingressaram no magistério e na vida pública. No entanto, a autora verificou que foram as professoras curitibanas, mulheres pioneiras, ousadas e conservadoras que conquistaram um espaço público, sem abrir mais do espaço privado, foram professoras, esposas e mães. Mulheres que fizeram o que era possível fazer, considerando-se a sociedade em que viveram e os preconceitos, contradições e obstáculos que enfrentaram.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1985); CATANI (2000); MIGUEL (1997); WACHOWICZ (1984).

Estrangeiros: BETTI (1981); FUGMANN (1929).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A educação política do professor e a formação para a cidadania.

Autor(a): Bernardo Kestring

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lílian Anna Wachowicz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: KESTRING, Bernardo. *A educação política do professor e a formação para a cidadania*. Curitiba: PUCPR, 2003, 128 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação do Educador; Formação Política; Educação Política; Cidadania; Professor; Categoria Profissional.

Descrição: O presente trabalho pretende pesquisar como se dá efetivamente, a educação política dos professores e a influência dessa educação na sua vida profissional como educador. Busca levantar o contexto histórico, cultural e político do Brasil nas últimas três décadas e sua influência na formação do educador. O estudo pretendeu levantar ainda a relevância do engajamento político-sindical como forma de conscientização do profissional na área da educação.

Metodologia: A presente pesquisa concretiza-se pela abordagem da realidade através do método histórico, que levanta os aspectos e os elementos constitutivos da realidade evidenciando seu caráter essencialmente dinâmico. Além da pesquisa bibliográfica foram realizadas entrevistas com professores do ensino público estadual do Paraná, formados em diferentes momentos históricos: décadas de 1970, 1980 e 1990. O problema da pesquisa trabalhou com o seguinte questionamento: Como se dá

concretamente a formação política dos professores que, nas condições atuais de vida e de trabalho, vão-se dando conta de que é necessário lutar pelos seus interesses enquanto categoria profissional da área da educação? São entrevistados três profissionais da área da educação para coleta de material utilizado na fundamentação teórica.

Conteúdo: O trabalho está fundamentado, principalmente em três autores: Gramsci, Habermas e Dussel e também no depoimento de alguns professores do ensino público da rede estadual do Paraná. Em Gramsci encontramos a reflexão sobre a importância e a complexidade da atividade do intelectual – Professor. Em Habermas uma das finalidades da educação que consiste na transformação do aluno num eu-social-solidário por meio da reconstituição das experiências da vida social, de modo que haja liberdade dando um sentido a história e em Dussel, onde são encontradas as propostas da ética pedagógica da libertação na educação, que vai desde a básica até a universitária. A dissertação é dividida em quatro capítulos mais a conclusão. O primeiro capítulo, a Introdução, apresenta a justificativa, problematização, objetivos e metodologia com autores como Aquino (2003), Saviani (1980), Rodrigues (1985) e Ribeiro (1991). O capítulo dois trata do Brasil: uma história popular, sendo utilizados autores como Linhares (1977), Michin (1973), Máximo (2000) Gramsci (1987, cadernos 12 e 13), Habermas (1980a e 1980b), Rouanet (1987), Araújo (1996), Pinto (1996), Prestes (1996), Levinas (1980), Dussel (s.d.), Ludwig (1993), Gadotti (1993) e Antunes (1986), o terceiro capítulo, apresenta Os professores como categoria profissional e educadores para a cidadania, trazendo Miranda (2000). O quarto capítulo que trata de A prática dos professores paranaenses enquanto categoria profissional (análise) traz Vasquez (1968). A conclusão traz Pszymus (1989).

Conclusão: Depois de realizado entrevistas com os professores e a pesquisa bibliográfica, o autor pontua que em linhas gerais pode-se dizer que a ética pedagógica tem como campo a reflexão sobre a sociedade em que está inserida; no mais específico a analética pessoa, educação e sociedade, acontecem quando a práxis educativa, que envolve alunos, professores e o sistema pedagógico, está aberta a um projeto transformador em busca de uma filosofia da pessoa integral. O autor continua pontuando que a alteridade como categoria filosófica na ética está embasada a relação face a face, que na educação é a relação professor e aluno. Eles se reconhecem cada um na sua devida missão, não de maneira antagônica, mas de diálogo e cooperação, respeitando todas as potencialidades tanto do educador, como do educando, para que assim a pessoa envolvida em tal empreendimento seja respeitada na sua globalidade. Por fim, com base nos poucos testemunhos coletados, pode-se constatar que para os professores entrevistados, essa conquista da unidade entre condições de vida e de trabalho, isto é, da unidade entre o político-sindical e o político-pedagógico propriamente dito é um desafio posto à categoria, na pós-modernidade, que se complexifica cada vez mais sob a hegemonia do pensamento neoliberal e as suas práticas.

Referências bibliográficas ou fontes: 38 nacionais e uma estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: LINHARES (1988); RIBEIRO (1991); SAVIANI, D. (1980).

Estrangeiros: HABERMAS, J. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A formação do professor de língua inglesa para atuar no ensino fundamental.

Autor(a): Maria Rute Leal

Orientador(a): Prof. Dr. Jayme Ferreira Bueno

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: LEAL, Maria Rute. *A formação do professor de língua inglesa para atuar no ensino fundamental*. Curitiba: PUC, 2003, 136p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação; Ensino de Língua Inglesa; Ensino Fundamental; Ensino Particular; Curso de Letras.

Descrição: O presente estudo teve por objetivo investigar questões pertinentes à formação de professores de língua inglesa que irão atuar no ensino fundamental nas redes de ensino particular e pública da sociedade brasileira.

Metodologia: A pesquisa buscou analisar diferentes autores que tratam da questão da formação de professores, o PP do Curso de Letras Português/Inglês da PUCPR para os alunos que ingressam em 1999. Os sujeitos da pesquisa foram a Diretora Adjunta do Curso de Letras Inglês, professores e alunos do Curso de letras, coordenadoras e professores de língua inglesa do ensino fundamental. Como metodologia foi utilizada a análise de documentos, entrevistas e questionários.

Conteúdo: O estudo realizado teve seu ponto inicial na LDB 9.394/96. A autora apresenta questões relacionadas aos motivos que estimulam o ensino de língua inglesa em larga escala no território nacional e a importância de formar professores críticos que busquem uma ação docente inovadora, para contribuir com a formação dos alunos do

ensino fundamental. A autora delineou sua pesquisa descrevendo sobre as temáticas: a) inicialmente apresenta o tema, justificativa, formulação e delimitação do problema e objetivos, abordando autores como, Freire (1970), Behrens (2000), Nicholls (2001), Gimenez (2001), Graddol (2000), Paiva (1994) e Rios (2001); Logo após versou sobre a fundamentação teórica, abordando o modelo tradicional da educação e as novas perspectivas, os quatro pilares e competência, tem como base os autores, Cunha (1986), Rios (2001), Libâneo (2002), Rosa (1994), Paiva (1994), Behrens (2000), Delors (2000), Nicholls (2001) e Brown (1994). Em outra ocasião pontua os aspectos metodológicos da pesquisa, com Triviños (1987), André e Ludke (1986) e Delors (2000); por último com levantamento de dados e análises descreveu sobre os depoimentos dos entrevistados e autores como Morin (2001) e Delors (2002).

Conclusão: A pesquisa demonstrou a necessidade de um comprometimento da Instituição de Ensino Superior, professores e alunos para a construção de uma ação docente inovadora que tem seus primeiros passos na graduação, e considerações finais, onde a pesquisadora mostra que há preocupação das universidades em formar futuros profissionais para atuar com qualidade no ensino fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 32 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1996; 1997); FREIRE, P. (1996); MIZUKAMI, M. G. N. (1996); BEHRENS (1996; 2000).

Estrangeiros: SAVIGNON (1983); LEAVER (1997); MORIN, E. (2001); TARDIFF (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A concepção da prática pedagógica dos professores que buscam a formação docente na pós-graduação.

Autor(a): Salomé Viégas Machado

Orientador(a): Prof^a Dr^a Zélia Milléo Pavão

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MACHADO, Salomé Viégas. *A concepção da prática pedagógica dos professores que buscam a formação docente na pós-graduação*. Curitiba – PUC. 2003, 87 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação de Professores; Prática Pedagógica; Paradigmas da Educação; Pós-Graduação; Metodologia da Língua Portuguesa; Papel do Professor.

Descrição: O propósito da dissertação é buscar a compreensão da educação, da formação de educadores e da prática pedagógica, baseada nas obras e opiniões de diversos autores contemporâneos, ressaltando-se Behrens, Moraes, Boaventura Santos e Luckesi.

Metodologia: Percorreu-se uma linha de pesquisa, reflexão e reorganização da temática. Inicialmente, foi analisada a crise das tendências atuais de superação do paradigma vigente. Todas as fontes denotam subsídios para muitas afirmações referentes à situação educacional brasileira, tal como a metodologia empregada no ensino. A partir destas conjecturas discute-se o papel do professor como transformador social, como formador de professores e de cidadãos. Pesquisa Bibliográfica.

Conteúdo: O autor discute o processo de formação e desenha-se a importância da incorporação das novas tecnologias da aprendizagem e dos conceitos modernos a esta formação. Em primeiro lugar o autor realiza a apresentação de sua investigação; segundo

a Concepção da Prática Pedagógica – Projeto Inicial; terceiro sobre os paradigmas da Educação. A seguir trabalha a formação do professor, trazendo os desafios, a importância, a formação docente e o professor formador e os espaços virtuais de aprendizagem. Este estudo foi fundamentado nos demais autores: Novaes (2003), Behrens (1996), Linhares; Leal (2002), Paviani (1988), Candau (1988), Vasconcellos (2001) e Mance (2000); quinto descreve sobre a concepção da Didática e da prática pedagógica. Encerra-se com uma discussão acerca da prática pedagógica dos alunos egressos do curso de pós-graduação em Metodologia da Língua portuguesa, com complementação em Magistério Superior, na disciplina de Didática e compartilhamento das contribuições de seus depoimentos.

Conclusão: Após discussão acerca do processo de formação, ficou evidenciado que alguns depoimentos dos alunos reconhecem que um professor com didática aproveita das experiências dos alunos; que uma aula com didática será mais envolvente, dinâmica, comunicativa e criadora. Todos são unânimes em afirmar que é muito importante discutir o papel social da escola e do professor. Finalizando as considerações finais, o principal desafio é eliminar a distância entre a teoria e a prática presente na formação dos professores e nas suas práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (1996); LEAL (2002); PAVIANI (1988); CANDAU, V. M. (1988); VASCONCELLOS (2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As contribuições do pensamento complexo de Edgar Morin para a formação do professor

Autor(a): Líliam Maria Born Martinelli

Orientador(a): Prof. Dr. Bortolo Valle

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MARTINELLI, Líliam Maria Born; *As contribuições do pensamento complexo de Edgar Morin para a formação do professor*. Curitiba: PUC, 2003, 146 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação do Professor; Pensamento Complexo; Concepção de Educação; Ciência Clássica; Complexidade; Reforma do Pensamento.

Descrição: A presente pesquisa buscou indicar alguns pontos essenciais na ciência clássica para a fundamentação da formação de professores para a realidade contemporânea.

Metodologia: Para a pesquisa foi escolhido como ponto de partida o estudo das características da Ciência Clássica, enfatizando o momento em que a noção de complexidade emerge nos estudos do calor e da partícula. A pesquisa foi desenvolvida a partir do estudo das obras do sociólogo francês Edgar Morin, e busca resgatar as concepções consideradas fundamentais para a educação e principalmente para a formação do professor.

Pesquisa Bibliográfica

Conteúdo: Com base nos estudo das obras de Edgar Morin, foram abordados as seguintes temáticas: a) primeiro da ciência clássica à complexidade; A irrupção da complexidade; O que é complexidade?; O pensamento complexo; A lógica do

pensamento complexo; Concepções fundamentais para a complexidade; b) segundo a autora apresenta a Formação da "Cabeça bem-feita"; a educação na complexidade; Logo após encerra abordando a Concepção de Educação; os conteúdos, a reforma do pensamento e a reforma do ensino; A formação da cabeça bem-feita, com ênfase no Propósito da Formação do Eterno Aprendiz. Autores que deram suporte ao presente estudo foram: Nicolescu (1999), Aranha (1996), Fonseca (2001), Lupasco (1986), Mariotti (2000) e Prigogine (1997) priorizando sempre as obras de Morin (1990, 1991, 1996, 2000 e 2001).

Conclusão: Pode-se afirmar que segundo o autor foram adotadas as concepções de Universo, ecossistema, conhecimento e ser humano-sujeito como referenciais para a sugestão dos elementos necessários à formação do professor capaz de enfrentar a complexidade da realidade. No final de suas considerações finais, a autora junta a isso os saberes necessários para a realidade mundializada em que nos encontramos, para a qual a educação não dispensa a religião dos saberes e supões a reestruturação das instituições de produção e transmissão do conhecimento através da "reforma do pensamento e do ensino".

Referências bibliográficas ou fontes: 31 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: SANTOS (1998).

Estrangeiros: MORIN, E. (1990; 1991; 1996; 2000; 2001); NICOLESCU (1999); PROGOGINE (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O modelo pedagógico e a formação do professor de ensino religioso na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus.

Autor (a): Marilac Loraine da Rosa Oleniki

Orientador(a): Prof. Dr. Sérgio Rogério Azevedo Junqueira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: OLENIKI, Marilac Loraine da Rosa. *O modelo pedagógico e a formação do professor de ensino religioso na Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus*. Curitiba: PUCPR, 2003, 158p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação do Professor; Modelo Pedagógico; Ensino Religioso; Teoria – Prática-Reflexão; Modelo Pedagógico; Ensino Superior.

Descrição: Este estudo tratou do Ensino Religioso na Associação Franciscana de Ensino Superior Bom Jesus, configurando o modelo pedagógico e a formação do professor de Ensino Religioso, nesta instituição, no período de 1995 a 2001.

Metodologia: A pesquisa parte do resgate histórico da filosofia e pedagogia franciscana, considerando os traçados históricos da vida e ação de seu inspirador Francisco de Assis. Desenvolveu-se na continuidade o entendimento das razões pelas quais surgiu a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus, sua identidade enquanto Instituição educacional e católica.

Conteúdo: No decorrer do processo de pesquisa esteve voltada para os diferentes modelos propostos ao Ensino Religioso, que se tornaram pontos-chaves para o modelo de formação dos professores dessa disciplina no interior da instituição elevando-a a categoria de área do conhecimento, construída sob o tripé pedagógico teoria-prática-reflexão. Nesse contexto, a autora inicialmente descreve sobre o tema de São

Francisco de Assis à Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus; a seguir sobre a Associação Franciscana de Ensino Senhor Bom Jesus e seu caráter pedagógico Franciscano. E logo após abordou a formação do Professor de Ensino Religioso, trazendo os autores: Junqueira (2002), Daldegan (2003), Delors (1999), Perenoud (2003), Freire (1996), Assmann (2000), Behrens (1996) e Souza (1997).

Conclusão: Dessa construção foi possível à autora encontrar referenciais de contribuição para a formação dos professores de Ensino Religioso, no Ensino Superior, que possibilitam integrar a ação prática pedagógica com a ação reflexiva, tendo presente que o contexto deste profissional dar-se-á na relação pedagógica “educador-saber-educando”.

Referências bibliográficas ou fontes: 117 nacionais e 19 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (1996); DEMO, P. (1999); FIGUEIREDO (2003); JUNQUEIRA (2002; 2003).

Estrangeiros: CAYOTA (1992); PERRENOUD, P. (2003); PICCOLO (1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: As inovações no ensino superior e a formação do médico professor.

Autor (a): Carlos Arteaga Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Neuza Bertoni Pinto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Carlos Arteaga. *As inovações no ensino superior e a formação do médico professor*. Curitiba: PUC, 2003, 146 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Docente; Saberes Docentes; Médico Professor; Paradigmas; Competências; Inovações.

Descrição: Esta pesquisa versa sobre as inovações no ensino superior e a formação do médico professor. Tendo como objetivo de repensar as funções e o processo de profissionalização docente do médico professor. De acordo com a proposta Saúde para Todos, ela foi concebida através do Programa de Atenção Médica primária, ao focalizar uma práxis profissional orientada por uma postura prioritariamente educativa e preventiva, exige do médico professor superar (o que não quer dizer abandonar) a visão biologista e terapêutica predominante.

Metodologia: O autor ao desenvolver sua pesquisa utilizou-se como metodologia a pesquisa teórica exploratória, preocupou-se em buscar na fundamentação histórica da ciência e na pesquisa educacional, argumentação conceitual para delinear o processo de formação do médico generalista e as dimensões formativas do professor desse novo profissional. Nessa perspectiva, a pesquisa valeu-se das contribuições e reflexões realizadas durante os trabalhos acadêmicos desenvolvidos nas disciplinas de Epistemologia e Metodologia da Pesquisa, paradigmas Contemporâneos na Educação, Teoria da Educação, Ética e Formação de Professores – Processo e Profissionalização

docente. Ao desenvolver o presente trabalho foram incorporadas às notas dos debates desenvolvidos em sala de aula, além da revisão de livros, jornais, teses e comentários, críticas e sugestões dos docentes do curso de Mestrado em Educação da PUCPR.

Conteúdo: Ao organiza seu estudo, o autor destinou primeiramente a uma autobiografia que se propõe a facilitar a compreensão do texto como um todo. Em segundo, realizou os debates entre os autores referentes à análise histórica do mundo místico e científico de hoje desenvolvidos nas aulas de Epistemologia e Metodologia da Pesquisa. Na terceira abordagem buscou-se caracterizar e estabelecer as mudanças paradigmáticas do ensino superior e médico atendendo as condições da sociedade contemporânea. Logo após, na quinta abordagem apresentou as reflexões sobre o texto: "O que há de novo na educação superior, do projeto pedagógico à pratica transformadora" (Castanho e Castanho, 2000). A penúltima abordagem foi composta pelas reflexões de pensadores contemporâneos como Morin (2001), Savater (1996), Carvalho (2002), Perrenoud (1999, 2000), Nogueira (2001) e Rios (2001 e 2001b). Em última abordagem traz a perspectiva segundo o pesquisador, de formação docente do médico como resposta às demandas sociais da atualidade. O texto, no que se refere à formação docente traz Abramowicz (2002), Batista (1997), Behrens (2000), Castanho (2000), Cunha (1996 e 1998), Enguita (1991), Franco (2001), Garcia (1999), Nóvoa (1992) e Rios (1987).

Conclusão: As exigências do mundo do trabalho e a função educativa implícita no conceito das universidades contemporâneas requerem vencer novos desafios e construir novos perfis profissionais, especialmente novos processos de profissionalização docente do médico professor, para que a excelência de seus saberes, em suas dimensões epistemológicas e pedagógicas, possa responder aos atuais anseios sociais.

Referências bibliográficas ou fontes: 159 nacionais e 51 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BEHRENS (2000); CUNHA (1996; 1998); GARCIA (1999); RIOS (1987).

Estrangeiros: KNOWLES (1975); VENTURELLI (1990); NÓVOA, A. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A gestão do currículo no espaço escolar: as competências docentes.

Autor(a): Karime Smaka Barbosa Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria Eyng

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Karime Smaka Barbosa. *A gestão do currículo no espaço escolar: as competências docentes*. Curitiba: PUC, 2003, 133 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Docente; Gestão do Currículo; Competências Docentes; Espaço Escolar; Séries Iniciais; Gestores da Educação Básica.

Descrição: A pesquisa está na importância da atuação docente para o desenvolvimento de tantos estudos a respeito da formação docente. Tendo como temática gestão do currículo no espaço escolar focando-se sobre as competências necessárias para a atuação docente nas séries iniciais.

Metodologia: O processo de investigação integra em diferentes momentos a construção do referencial teórico, a pesquisa de campo e a proposição das competências necessárias para a ação docente. Tal proposição é esboçada com base na análise dos dados da pesquisa de campo à luz do referencial teórico do trabalho. Os sujeitos investigados foram professores formadores e gestores da educação básica. Para o desenvolvimento da pesquisa foram seguidas as etapas metodológicas: a exploratória – delineando a pesquisa baseando-se nas questões iniciais que foram aprofundadas e reformuladas; e a delimitação do estudo – coletando sistematicamente, informações através dos questionários e análise dos dados.

Conteúdo: De acordo com o autor em seu estudo buscou responder a seguinte questão: Quais as competências necessárias para atuar nas séries iniciais do Ensino Fundamental? Nesta investigação, a autora teceu sobre alguns temas: uma aproximação à concepção de competências no contexto atual; a construção do currículo na ação docente; processo de levantamento de dados; apresentação e análise dos dados. Teve como suporte teórico os autores: Eyng (2001), Delors (1999), Kuenzer (2000), Santomé Torres (1998), Ramos (2002), Morin (2001), Imbernón (2002), Tanuri (2000), Perrenoud (2000), Veiga (2000), Demo (1996), Freire (1998), Behrens (2000).

Conclusão: A pesquisa revelou que há uma sintonia entre o que é proposto pelos autores pesquisados, o que determinado legalmente com a visão de gestores da educação básica e dos professores formadores. Estes posicionamentos permitiram esboçar as competências implicadas na gestão do currículo nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA (1998); BEHRENS (2000); CUNHA (2000); FRIGOTTO (1994; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Do neoliberalismo ao modelo por competências e suas implicações sobre a educação.

Autor (a): Maria do Socorro dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Peri Mesquita

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR).

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SANTOS, Maria do Socorro dos. *Do neoliberalismo ao modelo por competências e suas implicações sobre a educação*. Curitiba: PUC, 2003, 121p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Educação por Competências; Trabalho; Pedagogia por Competências; Sociedade; Neoliberalismo; Competência.

Descrição: O estudo procura analisar alguns pressupostos do modelo de competências mediado pela relação trabalho e educação.

Metodologia: A pesquisa teve como questão norteadora: a pedagogia por competências, em particular, no ensino superior, tal como a encontramos nos PCNs, na LDB e nos documentos da Unesco, não seria uma resposta operacional à filosofia neoliberal? Caracteriza-se por uma abordagem bibliográfica, historiográfica e documental.

Conteúdo: A presente investigação foi estruturada e didaticamente separada pela autora, mas inter-relacionados, uma vez que o assunto apresentado é interligado pela história política e econômica do Brasil, porém voltado para a educação por competências. Inicialmente foram introduzidos os autores como Gentili (1998), Fernandes (1995), Ropé (1997), Tanguy (1997), Antunes (1999), Althusser (1971) Weffort (1989) e Hobbes (1999). A seguir abordou sobre o neoliberalismo, suas origens e as políticas de Estado,

trazendo autores como Gruppi (2001), Gentili (1998), Weffort (1989), Romano (1998), Vêras (2001), Gareschi(1999), Anderson (2000), Hayek (1984), Friedman (1985), Hobsbawn (1979), Forrester (1997), Bourdieu (1998), Teixeira (1998), Marx (1983), Touraine (1998), Mesquida (2001), Chesnais (1996), Oliveira (1996), Coggiola (1995), Chomski (1996), Carcanholo (1997), Portela Filho (1994), Stiglitz (2002) e Batista (1994). Em seguida, versou sobre o neoliberalismo e a pedagogia por competências, citando autores como Isambert-Jamati (1997), Ferreira (1993), Ramos (2001), Boog (1991), Orlick (1978), Roberts e Sergesketter (1994), Trout (2000), Kirschner (2001), Hamel e Prahalad (1995), Gentili (1994), Kotter (1996), Shiroma (2002), Schwartz (1998), Néri (1999), Antunes (2001), Nagel e Richman (1973), Mesquida (2002), Freitag (2002), Smith (1983), Saviani (1991), Bukharin (1970), Silva (1992), Chomski (1996), Marcuse (1973), Santos (1996), Miguel (2003), Kotter (1996), Kuenzer (1998), Adorno (1995), Bourdieu (1998), Perrenoud (1999), Paquay (2001), Zarifian (2001), Stroobants (1997), Ramos (1992) e Enguita (1990). Por último, descreve sobre a formação por competências – exigências do mercado ou formação humana? –, apresentando autores como Desaulniers (2002), Faguer & Balzs (1997), Ropé (1997), Tanguy (1997), Enguita (1993), Orlick (1978), Brotto (1997), Hayek (1984), Genro (1998), Boff (2000), Delors (1999), Dias Sobrinho (2000), Moreira (1997), Sacristán (1998), Hayek (1990), Capra (1997), Assmann (2000), Chesnais (1996), Perrenoud (1999), Sguissardi (1997), Teixeira (1998), Smith (1983), Morin (2000), Gruppi (2001), Shiroma (2002), Fonseca (2000) e Coraggio (2000).

Conclusão: A autora verifica que com a introdução do modelo por competências fica declarada a competição. O projeto educacional do neoliberalismo visa uma reforma economicista a educação, devendo esta prestar-se para o desempenho individual no mercado e contribuir para o crescimento econômico. As escolas são concebidas como responsáveis pela organização/transmissão da herança cultural e acadêmica. Verifica também que o papel do professor deveria contribuir efetivamente para a democratização da escola. Os objetivos da educação deveriam servir para o desmascaramento das condições de dominação, com a finalidade de transformar as estruturas sociais. De um lado deseja-se passar de um sistema de ensino centrado no aluno, de outro lado, passa-se de uma organização produtiva que se desenvolvia com base em carreiras para uma organização movida pelas competências, instigando a concorrência, a meritocracia e o individualismo.

Referências bibliográficas ou fontes: 64 nacionais e 79 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES (2001); GENTILI (1995); KUENZER (1989).

Estrangeiros: KLINGBERG (2001); SCHULTZ (1983); ENGUITA, M. F. (1990).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Uma trajetória da educação matemática na Rede Municipal de Ensino de Curitiba: do currículo pensado ao vivido, os olhares dos sujeitos.

Autor(a): Ermelina Generosa Bontorin Thomacheski

Orientador(a): Prof^a Dr^a Neuza Bertoni Pinto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: THOMACHESKI, Ermelina G. Bontorin. *Uma trajetória da educação matemática na Rede Municipal de Ensino de Curitiba: do currículo pensado ao vivido, os olhares dos sujeitos*. Curitiba: PUC, 2003, 168p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCPR.

Palavras-chave: Formação Continuada do Professor; Formação do Educador; Políticas Curriculares; Educação Matemática; Aprendizagem Crítico-Reflexiva; Rede Municipal de Ensino.

Descrição: O presente estudo versa sobre a percepção dos sujeitos acerca do estudo da matemática. Procurou analisar o percurso das propostas curriculares de matemática de 1988 a 2000 desde o contexto de sua produção até a realidade de implantação nas escolas.

Metodologia: A presente pesquisa foi desenvolvida como um estudo de caso etnográfico, com pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas com 16 profissionais da educação, oito professores e oito pedagogos.

Conteúdo: A presente dissertação é composta pelas dimensões: primeiro, a autora apresenta a introdução e a educação matemática na RME, no contexto das Políticas Públicas da Educação; segundo, trata dos marcos teóricos na formação do educador de matemática e da metodologia da pesquisa, trazendo autores Fiorentini (1995), Libâneo (1985), Paviani (1991), Romanelli (1978), Machado (1987), Silva (2002), Zuniga (1987),

Gasparin (2003), Brousseau(1988) e Zabala (2002). Na próxima dimensão aborda o ensinar e aprender Matemática; na penúltima dimensão destaca que influenciam das propostas curriculares na organização da prática pedagógica da escola e do professor e na última dimensão, descreve sobre os rumos para a educação matemática na RME.

Conclusão: Verifica-se que levantou pistas para a proposição de uma matemática crítica e reflexiva, dentre elas a realização de um trabalho colaborativo entre instâncias formadoras da RME centrados em atividades de reflexão e pesquisa que envolva o professor e o pedagogo em busca da melhor qualidade no processo de ensinar e aprender à matemática.

Referências bibliográficas ou fontes: 77 nacionais e 17 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FIORENTINI (1995); LIBÂNEO, J. C. (1985); PAVIANI (1991); ROMANELLI (1978); MACHADO (1987); SILVA (2002).

Estrangeiros: BROUSSEAU (1992); CHARLOT (2002); POZO (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Dialogia digital: buscando novos caminhos à formação de educadores em ambientes telemáticos.

Autor(a): Lucila Maria Pesce de Oliveira

Orientador(a): Maria Cândida Moraes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Lucila Maria Pesce de. *Dialogia digital: buscando novos caminhos à formação de educadores em ambientes telemáticos*. São Paulo: PUC, 2003, 199p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Educadores; Linguagem; Educação a Distância; Dialogia Digital; Ambientes Telemáticos; Novos Caminhos.

Descrição: A tese busca investigar a contribuição da interação digital à formação do educador a partir do ambiente de formação docente PEC Formação Universitária do Estado de São Paulo.

Metodologia: Análise de conteúdo das trocas intertextuais veiculadas no ambiente telemático e análise fenomenológica dos discursos dos sujeitos de pesquisa, sobre a experiência vivenciada no ambiente de interação digital. Coleta de dados via questionários e entrevistas.

Conteúdo: Introdução, 5 Capítulos, Ref. Bibliog. e Anexos. Introdução: Construindo novos olhares na tessitura da rede. Capítulo 1: Os fios do entorno – caracterização do contexto da pesquisa. Capítulo 2: Os fios teóricos da rede: a linguagem na perspectiva dialógica. Capítulo 3: Os fios teóricos da rede: formação de educadores em ambientes telemáticos. Capítulo 4: Tecendo os fios da rede com os sujeitos da pesquisa – descrição, análise e interpretação do fenômeno investigado. Capítulo 5: A rede tecida no encontro de novos olhares: à guisa de conclusões provisórias.

Conclusão: Preconiza-se a relevância da dialogia digital à formação crítico-reflexiva pós-formal de educadores. Apesar das interações digitais do programa de formação docente investigado não terem se centrado na abordagem dialógica, houve momentos pontuais de dialogia digital. Tais momentos foram relevantes ao aprimoramento dos professores em formação, como leitores críticos de si e de suas circunstâncias. Conclui-se que a interação digital pode contribuir à formação docente crítico-reflexiva pós-formal, se erguida em meio à dialogia.

Referências bibliográficas ou fontes: 93 nacionais e 72 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1983; 1990; 1997; 2001); MORAES (1997; 2002; 2003).

Estrangeiros: BAKHTIN (1997; 1998); LEVY (1997; 1998; 2000); MATURANA (1995; 1997; 1999; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Vínculos de aprendizagem na formação continuada: um estudo crítico sobre o programa de educação continuada, formação universitária no Estado de São Paulo.

Autor(a): Maristela Lobão de Moraes Sarmento

Orientador(a): Prof. Dr. Alípio Márcio Dias Casali

Programa Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SARMENTO, Maristela Lobão de Moraes. *Vínculos de aprendizagem na formação continuada*: um estudo crítico sobre o programa de educação continuada, formação universitária no Estado de São Paulo. São Paulo: PUC, 2003, 291 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Currículo; Experiência e Educação; Tecnologias de Informação e Comunicação; Vínculos de Aprendizagem.

Descrição: A presente tese sustenta que é possível proporcionar uma formação continuada de qualidade para um grande contingente de educadores, com amplo suporte das tecnologias de informação e Comunicação (TIC). A Educação de qualidade tem como objetivo promover o desenvolvimento pleno das potencialidades dos sujeitos, por meio de currículos e metodologias didático-pedagógicas que garantam a assimilação das experiências pessoais e profissionais, um modo eticamente sustentável de “consolidar” o vínculo desses sujeitos com sua educação permanente. As bases teóricas que sustentaram esta tese foram extraídas de uma poligrafia oriunda da Filosofia, da Psicologia, da Neurobiologia e das Ciências da Educação, principalmente dos construtos teóricos de Dussel, Bowlby, Damásio, Freire e Nóvoa. O *Programa de Educação Continuada – Formação Universitária* foi escolhido como campo de pesquisa por ter formado aproximadamente 7 mil professores de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental paulista empregando uma metodologia fortemente apoiada em mídias interativas –

videoconferências, teleconferências e *web*, a partir do olhar das professoras-alunas do Programa de Educação Continuada – Formação Universitária.

Metodologia: A opção metodológica adotada para esta tese foi uma avaliação qualitativa centrada nos conceitos de vínculos, experiência e desenvolvimento. A opção por essa metodologia está resguardada nos princípios de que a avaliação qualitativa do PEC – Formação Universitária, como uma representação singular, multidimensional e historicamente situada, possibilita uma caracterização abrangente sobre o processo de formação de professores envolvendo TICs. Para a coleta de dados, a autora optou por entrevistas não dirigidas com as professoras alunas do Programa. As entrevistas partiram de uma perspectiva dialética, procurando captar no discurso todas as informações possíveis, ao mesmo tempo em que, buscando a compreensão, a autora tentava sintetizar as ideias e levantar as hipóteses explicativas, que, por sua vez, suscitaram novas questões. No processo de análise, a autora parte do pressuposto de que as representações impressas referentes às construções subjetivas da entrevistadora não são a única forma de apreender a realidade: os leitores que interagirem com este estudo terão a oportunidade de desenvolver as suas próprias representações, tornando-as tão significativas quanto as da entrevistadora, sem que isso, no entanto, extraia desta pesquisa seu caráter de *transferibilidade* ou generalização, afirma a autora.

Conteúdo: A presente tese está organizada em 4 capítulos: no Capítulo I há uma descrição detalhada do PEC – Formação Universitária, baseada no projeto referencial e em outros documentos e pareceres produzidos para e sobre o programa; no Capítulo II são apresentados os objetivos dos roteiros de entrevistas e a edição das cinco entrevistas com as professoras-alunas do PEC – Formação Universitária; no Capítulo III são analisadas as referências teóricas que suportam e contornam este trabalho; no Capítulo IV as entrevistas são analisadas à luz do aporte teórico; e na Conclusão são apresentadas as razões para afirmar que há possibilidades de desenvolver processos de formação continuada de professores utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação de forma significativa para os seus envolvidos. O referencial teórico apresenta uma retrospectiva histórica, passando pelos principais pensadores que realizaram e sustentaram a importância da experiência nos processos educativos, aproximando-os dos que colocaram essa questão no eixo da formação de professores: Comênio, Rousseau, Dewey, Piaget, Paulo Freire e Nóvoa; um estudo sobre a constituição de vínculos e sua ontogenia, com base nos pressupostos de Bowlby, e a comprovação da Neurobiologia, com base em Damásio, visando subsidiar a relação entre o estabelecimento de vínculos e sua importância para a aprendizagem; uma análise sobre o imperativo ético da educação – a promoção do desenvolvimento integral dos sujeitos –, com base no conceito de Ética, desenvolvido por Enrique Dussel, como um conjunto de condições materiais, de formas e relações com as quais as pessoas criam-se, reproduzem-se, mantêm-se e desenvolvem-se em uma dada sociedade, realizando projetos coletivos fundados na justiça, na solidariedade, na liberdade e no respeito.

Conclusão: A autora conclui que o Programa de Formação Continuada – Formação Universitária cumpriu, quer em sua metodologia, quer em suas ações pedagógicas, os requisitos para uma educação de qualidade, defendidos neste trabalho, o que corroborou a tese de que é possível promover uma educação massiva de qualidade e de que as Tecnologias de Informação e Comunicação contribuem, sobremaneira, para isso. Uma situação que poderia resultar em mais um jogo de aparências, comprometido essencialmente com a geração de estatísticas oficiais destituídas de verdadeiro valor, acabou por revelar uma possibilidade com grande potencial exemplificador: cerca de 7 mil professores leigos formados com qualidade, um resgate de uma dívida social em um prazo recorde e um impulso à educação onde ela começa o processo de exclusão: nas séries iniciais. Abrem-se, desse modo, boas perspectivas para que outros processos de formação de professores venham a utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação e efetivamente resultem em desenvolvimento humano e institucional, como também se abrem boas perspectivas na formação profissional em outras áreas, com impacto social positivo.

Referências Bibliográficas ou fontes: 50 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1996); FREIRE, P. (1991); DAMÁSIO (1996); VALENTE (1999); ALMEIDA (2000).

Estrangeiros: DESCARTES, R. (s.d.), DEWEY, J. (1979), LÉVY, P. (1994), PERRENOUD, P. (1997), NÓVOA, A. (1999); BOWBLY, J. (2002); DUSSEL, E. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Hipertexto: um novo ressignificado da prática escolar.

Autor(a): Cláudia C. Hardagh Camargo

Orientador(a):

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: CAMARGO, Cláudia C. Hardagh. *Hipertexto: um novo ressignificado da prática escolar*. São Paulo: PUC, 2003, 152 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino a Distância; Novas Tecnologias; Hipertexto; Práticas Escolares; Computador.

Descrição: O presente estudo teve como objetivo identificar as contribuições do uso do computador como artefato mediador da aprendizagem que possibilitar uma nova concepção educacional diante do conhecimento e a complexidade dos diversos saberes escolares evidenciados na construção de hipertextos. A pesquisa originou-se da necessidade de desenvolver uma ação prevista no projeto da escola de Ensino Médio visando à integração das disciplinas, tendo como eixo a História para contextualizar o estudo da Química, Física, Matemática, Biologia, Português (Literatura e Gramática) e Geografia. Os professores dessas disciplinas que ministram aula para o primeiro ano elaboraram um projeto de ação para integrar conceitos das disciplinas. Procuraram realizar uma ação em conjunto, desenvolvendo estratégias de aula, utilizar distintas fontes de pesquisa. Procuraram ainda trabalhar com temas significativos para os alunos. A autora desta dissertação optou por desenvolver a pesquisa relacionada ao uso da tecnologia no Ensino Médio, tendo como foco o hipertexto.

Metodologia: A autora utilizou a abordagem metodológica pesquisa na modalidade de pesquisa-ação de base interpretativa. O desenvolvimento dessa pesquisa ocorreu em Santos, em escola particular de Ensino Médio, com alunos de primeiro ano com faixa etária entre 15 e 16 anos.

Conteúdo: Este estudo está dividido em três vertentes. No primeiro são apresentadas as bases teóricas de sustentação da pesquisa, centrada nas características hipertextuais estudadas por Pierre Lévy e como a análise de sistemas complexos feita por Morin permite a aplicação do hipertexto. No segundo a autora contextualiza o uso da tecnologia na educação brasileira e as possibilidades do uso do computador como artefato mediador da aprendizagem, tendo como base a visão de um novo paradigma educacional. Por último a autora, analisou a prática de construção de hipertexto fundamentada nas teorias de Lévy e Morin e as impressões, mudanças e permanências dos alunos durante e depois desse trabalho. Para analisar os resultados dos trabalhos, a autora procurou anotar a impressão dos alunos durante as aulas, entrevistou dois grupos de alunos – manhã e tarde – e gravaram os *sites* em CD-ROM ou colocaram na Internet. As classes têm em média de 40 a 45 alunos e dispõem dos recursos tecnológicos necessários.

Conclusão: As contribuições da tecnologia, especificamente a pesquisa do uso pedagógico do hipertexto e as potencialidades das características levantadas por Lévy, permitem aos alunos desenvolver habilidades e competências tendo como base a formação de novas estruturas da aprendizagem ou os modelos cognitivos do alunado. Autonomia, criatividade, interação, integração, colaboração e reconstrução foram os conceitos trabalhados para observar se o hipertexto pode contribuir para a aprendizagem dos alunos e a construção do conhecimento. Os depoimentos, os *sites* e até mesmo as críticas foram muito importantes para repensar o trabalho, reavaliar e aprimorar a pesquisa e a prática reflexiva. Durante as observações da autora, o desenvolvimento da autonomia na busca de informações, na criação de ligações e religações dos saberes gerou insegurança e resistência dos alunos em aceitar que eles eram os atores de seu conhecimento e que o professor não estava no centro da aula para dar as respostas, mas como problematizador de suas dúvidas. Aos poucos, a exigência da presença da autora constante era substituída pela investigação e resolução dos problemas com os colegas e pelas leituras feitas. O ambiente colaborativo manifesta-se ou não de acordo com a postura do professor durante as aulas. Esta é uma das principais conclusões, alguns elementos favorecem para a formação desse ambiente: os alunos monitores com conhecimento técnico colaborando com professores e outros alunos para sanar as dificuldades com o programa computacional, a construção de um *site* por e para todos, a mediação do professor na aprendizagem, a integração entre professores de diversas disciplinas produzem esse novo ambiente de aprendizagem em que o aluno sai da passividade e passa a ter que atuar para obter as informações que sejam significativas para estabelecer suas ligações e, conseqüentemente, o conhecimento seja desenvolvido.

Referências Bibliográficas: 37 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PRETO (1996); MORAES (1997); VALENTE (1998); MORAN (2000); ALMEIDA (2000).

Estrangeiros: VYGOSTKY, L. (1984); LÉVY, P. (1997); PERRENOUD, P. (2000); LANDAW (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Gestão de escola e tecnologia: administrativo e pedagógico, uma relação complexa.

Autor(a): Ana Maria Di Grado Hessel

Orientador(a): Prof^a Dr^a Myrtes Alonso

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação Mestrado em Educação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUCSP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: HESSEL, Ana Maria Di Grado. *Gestão de escola e tecnologia: administrativo e pedagógico, uma relação complexa*. São Paulo: PUC, 2003, 154 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da PUCSP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino a Distância; Novas Tecnologias; Gestão da Escola; Articulação entre o Administrativo e o Pedagógico; Recursos Tecnológicos.

Descrição: O presente estudo teve a como tema central de investigação a relação administrativo-pedagógica no processo de gestão tal como é entendida e equacionada pelos dirigentes escolares. A partir daí, a investigação foi delimitada da seguinte forma: Como se apresenta a questão da articulação entre o administrativo e o pedagógico para os dirigentes escolares? Essa questão central permite alguns desdobramentos que deverão nortear o desenvolvimento da pesquisa, tais como: Em que consiste essa empreitada articuladora? Quando o diretor deixa de ser um simples burocrata e se torna um articulador das demais atividades existentes na escola? Quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos dirigentes quando se propõem “reconceber” a sua função e assumir o papel de condutores do processo pedagógico? Em que medida os recursos tecnológicos podem contribuir para essa articulação?

Metodologia: Para o desenvolvimento deste projeto a autora utilizou da investigação de cunho qualitativa (BOGDAN, 1994), cujo alvo foram três diretores de escolas municipais de ensino fundamental de São Paulo, considerando a preocupação

com o contexto da pesquisa, ou seja, com a possibilidade de captar o ambiente habitual da ocorrência, mantendo um contato direto com a situação estudada. Visando à obtenção de dados que possam ser descritos e demonstrem os significados da ação dos sujeitos, optei por instrumentos como a observação e a entrevista semiestruturada. A investigação iniciou-se com a observação de alguns aspectos da cultura escolar, para captar as características emergentes do cotidiano e apreender as falas das pessoas no seu afazer. Diretores, coordenadores pedagógicos e professores contribuíram para delinear o clima organizacional de cada escola. Por último, foram realizadas entrevistas estruturadas com os diretores das escolas, com o objetivo de captar suas visões sobre seus próprios trabalhos. A análise dos relatos dos três diretores demonstrou estilos diferentes de gestão que aparecem refletidos na maneira como usam os recursos tecnológicos.

Conteúdo: Esta dissertação está dividida em 4 capítulos. No primeiro capítulo a autora apresenta os novos desafios da gestão escolar finalizando-o com a tecnologia da informação e comunicação na gestão, baseados em Nóvoa (1992), Maturama (1995), Saviani (1999), Teixeira (1999), Morin (2001), Almeida (2002), Moran (2003), Luck (2003), Moraes (2003) . No segundo capítulo a autora descreve a gestão escolar no Município de São Paulo, as características e a gestão democrática como prática. No terceiro capítulo faz o delineamento metodológico e no último capítulo apresenta os resultados da pesquisa e entrevista.

Conclusão: A autora conclui em 5 frentes: Embora a caracterização dos três diretores e a análise do seu desempenho evidenciem estilos diferentes de gestão escolar, notam-se alguns aspectos comuns aos casos, dos quais extraímos algumas conclusões relativas às categorias iniciais: 1) Condições que favorecem a articulação da equipe técnica: tempo de permanência e trabalho conjunto da equipe; participação efetiva nos trabalhos pedagógicos, especialmente na elaboração do projeto político-pedagógico; valorização e flexibilização das atividades técnicas; 2) Criação de ambiente de confiança, respeito e clima favorável, bem como valorização do trabalho docente; 3) Pouca ênfase nos trabalhos burocráticos e delegação dos mesmos; 4) Proposta de abertura para a comunidade elaborada conjuntamente com os professores; 5) Valorização e uso adequado da tecnologia.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SAVIANI, D. (1999); ALMEIDA (2002); MORAN (2003); LUCK (2003).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992), LÉVY, P. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Concepções de aprendizagem e a oferta da disciplina Psicologia da Educação em cursos de Licenciatura em uma IES pública.

Autor(a): Fabíola P. Ruzzante Fernandes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina -UEL.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: FERNANDES, Fabíola P. Ruzzante. *Concepções de aprendizagem e a oferta da disciplina Psicologia da Educação em cursos de licenciatura em uma IES Pública*. 2003, 120p., Londrina: UEL, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Aprendizagem; Práticas Educativas; Fontes de Leitura; Práticas de Leitura; Formação de Professores; Psicologia da Educação.

Descrição: Verificar as condições da oferta da disciplina Psicologia da Educação no âmbito dos cursos de formação inicial de professores. Verificaram-se as concepções prévias e (re)construídas dos futuros professores e as possíveis variáveis: formação do docente; turno; indicações bibliográficas; ementas; especificidade do curso. Participaram da pesquisa alunos matriculados nessa disciplina e acadêmicos dos cursos de licenciatura em Ciências Sociais, Geografia, História e Matemática. A pesquisa foi realizada em uma IES pública do município de Londrina-PR.

Metodologia: A pesquisa pautou-se na abordagem qualitativa. Como coleta de dados, utilizou-se de questionários aplicados aos alunos, bem como os Programas da disciplina Psicologia da Educação dos cursos investigados.

Conteúdo: O trabalho foi subdividido em quatro momentos. O primeiro, a autora aborda o contexto dos Cursos de Formação Inicial de Professores, buscando por meio da análise de recortes de documentos oficiais e do contexto da disciplina Psicologia

da Educação abordar as concepções acerca da aprendizagem. No segundo momento é apresentada a metodologia utilizada. No terceiro momento, elucida-se as informações obtidas junto aos licenciados dos cursos de Geografia, Ciências Sociais, Matemática e História e junto aos documentos oficiais da IES referentes a proposição destes cursos de formação inicial de professores. Por último, a autora encerra com a discussão das informações, estabelecendo relações e contraposições com pesquisas realizadas, nesta área, por diferentes autores e , ainda, tece alguns comentários sobre a pesquisa realizada.

Conclusão: Conclui que o contexto de oferta da disciplina Psicologia da Educação é bastante diversificado em relação às condições de proposição e funcionamento junto a cada um dos cursos investigados, seja quanto à inserção dessa disciplina na organização curricular, seja quanto aos temas a serem abordados, expressos pelas ementas, bem como quanto às práticas que propõe e desenvolvem relativas à leitura. Identifica que há a ausência de um planejamento coletivo. A autora aponta, ainda, que a proposição dos programas, independe da ementa, ficando a cargo das escolhas e preferências dos docentes. Dessa forma, conclui que as análises apontam para campos de significação instituídos por essas condições de oferta da disciplina Psicologia da Educação os quais oportunizam construções distintas conceituais e de saberes relativos à aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 52 nacionais e 45 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZZI, R. G. (2000); CANDAU, V. M. (1999); GATTI, B. A. (1992; 2000); LAROCCA, P. (1999); PEREIRA, J. E. D. (1999; 2000).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992; 1995; 1996); SCHON, D. A. (1992); TARDIF, M. (2002); VYGOTSKY, L. (1984; 1988; 1989; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A organização do trabalho pedagógico na educação infantil: relato de experiência como subsídio para mudança curricular.

Autor(a): Cristina Nogueira de Mendonça

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Aparecida Trevisan Zamberlan

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MENDONÇA, Cristina Nogueira de. *A organização do trabalho pedagógico na educação infantil: relato de experiência como subsídio para mudança curricular*. Londrina: UEL, 2003, 235p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL Universidade Estadual de Londrina.

Palavras-chave: Práticas Pedagógicas; Postura do Professor; Modalidades Organizativas; Projeto de Trabalho; Espaço Pedagógico; Educação Infantil.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado, teve como intuito investigar como está organizado o trabalho pedagógico em quatro instituições que prestam atendimento às crianças de 5 a 6 anos na cidade de Londrina-Paraná, sendo duas municipais e duas particulares, a fim de observar de que maneira a teoria, o conteúdo e a metodologia estão sendo desenvolvidas. Foram observadas três salas de aulas nas escolas municipais e duas nas particulares.

Metodologia: Os procedimentos metodológicos empregados para a coleta de dados foram entrevistas com professores titulares e observação direta (*in loco*). As respostas das professoras foram gravadas e transcritas na íntegra.

Conteúdo: O trabalho pedagógico investigado pela autora em quatro instituições na cidade de Londrina é assim descrito: no primeiro e no segundo momento, são apresentados o referencial teórico que fundamenta o tema abordado e depois os objetivos

da pesquisa. E, por último, no terceiro e no quarto momentos, referem-se à descrição metodológica, à organização dos dados obtidos e à análise e discussão dos mesmos, situando a realidade das escolas amostradas e o lócus de sua prática pedagógica.

Conclusão: Os dados obtidos indicam que todas as escolas amostradas possuem Proposta Pedagógica bem- articuladas e definidas. Quanto às Propostas Pedagógicas das Escolas Municipais foram elaboradas a partir das orientações do referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Essa orientação evidencia-se nos seus objetivos, em como organizam o currículo e a metodologia de trabalho. A Escola Particular Leiga organiza o currículo e a metodologia de trabalho tendo o aluno como referência, uma vez que desenvolve atividades através de centros de Interesse e Situações – Problema.

Referências bibliográficas ou fontes: 26 referências nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FARIA, A. L. G. (1998; 2000; 2002); FREIRE, P. (1996); JUNQUEIRA FILHO, G. A. (2000); OLIVEIRA, Z. M. (1992).

Estrangeiros: EDWARDS, C. (1999); HERNÁNDES, F. G VENTURA, M. (1998); OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. (1998); RINALDI, C. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Sala de aula como palco: um estudo micro etnográfico de uma escola em Arapongas.

Autor(a): Nilson Carlos Stefani Violato

Orientador(a): Prof^a Dr^a Icleia Rodrigues de Lima e Gomes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Londrina-UEL.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: VIOLATO, Nilson Carlos Stefani. *Sala de aula como palco: um estudo microetnográfico de uma escola em Arapongas*. Londrina: UEL, 2003, 167p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UEL.

Palavras-chave: Comunicação Não-Verbal; Interação; Teatralidade; Ritual; Sala de Aula; Estudo Microetnográfico; Expressões Corporais.

Descrição: Trata-se de uma dissertação de mestrado, em que o autor buscou observar os atos interativos decorrentes da comunicação não verbal – princípio lógico da teatralidade – entre os personagens de uma sala de aula, no ritual de aulas de geografia. Foram atores da pesquisa 20 alunos da 7^a série e a professora de geografia, em uma escola de Ensino Fundamental e Médio, no município de Arapongas-PR, na perspectiva de explicar a teatralidade dos seus atores no convívio cotidiano.

Metodologia: A metodologia realizou-se sob a perspectiva de uma abordagem qualitativa e com método etnográfico, utilizando-se da observação não participante e da fotografia. As observações foram descritas "*in loco*", apresentado as expressões corporais dos alunos e da professora por meio de fotografias.

Conteúdo: Na primeira parte do trabalho, o autor buscou fundamentar os aspectos específicos da comunicação não verbal: o ambiente e a comunicação, a aparência, a proxêmica e o movimento gestual do corpo. Violato elucida alguns para o entendimento

do rito e das especificidades dos rituais escolares, fazendo referência ao ato teatral que se realiza no teatro, e ao ato pedagógico que se realiza na sala de aula. Em seguida, o autor expõe a metodologia utilizada. Para encerrar, é realizada a análise dos dados coletados sobre os processos interativos entre a professora de geografia e os alunos da 7ª série.

Conclusão: De acordo com o estudo microetnográfico de uma escola e Arapongas, ficou comprovado que a interação na sala de aula concretiza-se principalmente em função do papel interpretado pelo professor, que obtém dos alunos uma resposta concordante com o ambiente comunicacional estabelecido, podendo assim dizer que os professores se utilizam – de elementos da teatralidade para promover a interação. Comprova-se, também, que a escola é o espaço imprescindível para dar continuidade aos processos de socialização, pois realiza o encontro e dinamiza a comunicação entre todos, experiências que se consideram insubstituíveis.

Referências bibliográficas ou fontes: 23 nacionais e 27 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MAGALDI, S. (1986); LIMA E GOMES, I. (2000); LINHARES, C. (1999).

Estrangeiros: GEERTZ, C. (1998; 2001); HALL, E. (1986); KNAPP, M. L. e HALL, J. A. (1999); MAFFESOLI, M. (1987; 1996); McLAREN, P. (1977; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Ensino de história e memória social: a construção da história-ensinada em uma sala de aula dialógica.

Autor (a): Patrícia Bastos de Azevedo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Cecília Maria Goulart

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: AZEVEDO, Patrícia Bastos de. *Ensino de história e memória social: a construção da história-ensinada em uma sala de aula dialógica*. Niterói: UFF, 2003, 150 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Palavras-chave: Ensino de História; Memória Social; Ação Comunicativa; Interações Discursivas; Aula Dialógica; História Ensinada.

Descrição: A presente pesquisa tem por objetivo de fazer uma análise qualitativa do ensino de história efetivado em uma turma da Escola Municipal José de Anchieta na localidade Morro do Céu, no bairro Caramujo, no município de Niterói. A autora busca identificar como os elementos história e memória social se constituem o espaço da sala de aula de história, produzindo assim a história ensinada.

Metodologia: Utilizou-se como metodologia de pesquisa a coleta de dados foi realizada através de videogravação e observação em uma turma de 7^a série (8^o ano escolar), na Escola Municipal José de Anchieta, localizada no município de Niterói.

Conteúdo: A autora enfatiza inicialmente que a pesquisa teve com principal critério de busca uma sala de aula em que o principal instrumento pedagógico fosse o diálogo. A partir deste critério pedagógico centrado no ato de fala, foram desenvolvidas uma compreensão e análise do ato de ensinar e buscar, à luz da teoria da ação comunicativa habermasiana, encontros e desencontros desta teoria com o espaço real de uma sala

de aula no ato da história-ensinada¹. Ela destaca que o ensino de história em geral é marcado por uma vertente de cunho nacionalista e burguês; na presente pesquisa buscamos rupturas com essa tradição e saídas para um novo caminhar. A seguir dialoga com a teoria da ação comunicativa: o agir comunicativo nos remete à democracia do paradigma da linguagem, fazendo da razão um processo mediado pela argumentação, situada no mundo da vida e define os elementos constitutivos da memória e sua relação com o ensino de história. Logo após trata da memória em seus aspectos subjetivo e social bem como a ação consentida e invasiva que a memória tem no espaço da sala de aula. A autora faz a relação entre o estudo de aspectos teóricos da memória com a teoria habermasiana, que é a base desta pesquisa. Em seguida a autora descreve sobre o local da pesquisa enfatizando que a Rede Pública Municipal Educação de Niterói tem suas escolas públicas vinculadas a Fundação Municipal de Educação (FME), com o total de 11 escolas que atendem ao 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental, contando com 42 professores de história em efetivo exercício; que o conhecimento prévio desta unidade escolar EMJA e do perfil didático do professor André, que tem seu procedimento pedagógico centrado no uso do diálogo em sala de aula, nos fez identificar neste quadro os elementos que poderiam suscitar um caminho para as questões que buscamos compreender nesta pesquisa. A autora descreve também que foram analisadas as interações discursivas entre professor e alunos em nove aulas, buscando a relação dos elementos – História, memória e diálogo – na construção da história-ensinada. A autora finaliza sua pesquisa descrevendo a análise dos episódios que foram divididas em três grupos de aulas. O primeiro grupo referente ao dia dezessete de fevereiro, o segundo grupo ao dia dez de março e o terceiro grupo ao dia vinte e quatro de março. O primeiro bloco de aulas é composto do episódio I até o episódio VII, o segundo bloco de aulas é composto do episódio VIII até o episódio XII e o terceiro grupo de aulas do episódio XIII até o episódio XVII.

Conclusão: A autora finaliza seu trabalho apresentando algumas conclusões quais sejam: que a teoria habermasiana da ação comunicativa proporcionou-lhes elementos para buscarmos como a memória se materializa no espaço da sala de aula. Na perspectiva desta teoria todos os atores envolvidos no processo da história-ensinada são sujeitos e copartícipes do ensino de história. O ato de fala torna-se o centro de nossa pesquisa e é por meio dele que buscamos a possibilidade de articulação entre ensino de história e memória social; O procedimento pedagógico centrado no diálogo possibilitou que a polêmica se materializasse nos atos de fala. Em uma sala de aula em que a palavra do professor fosse revestida do valor de verdade, cabendo aos alunos o papel de ouvir, dificilmente este tipo de polêmica poderia acontecer. Observamos, então, dois movimentos importantes no nono episódio; 1º) a presença invasiva, em que as diferentes percepções oriundas do pano de fundo cultural se fazem presentes nas falas dos alunos e do professor”; 2º) o diálogo como um espaço de materialização desse pano de fundo cultural do mundo da vida. Conclui também que uma prática pedagógica centrada no ato de fala possibilita a construção gradativa do ensino gerador de conhecimento e estimula a partilha deste conhecimento construído, isto é, quando

abrimos espaço para o diálogo livre sem coações, ou com coações mínimas, podemos encontrar a formação de um espaço de cooperação e aprendizagem mútua, em que professor e alunos estão construindo o conhecimento, no nosso caso específico a história ensinada; A autora apontou o diálogo como instrumento pedagógico que pode viabilizar a efetivação do agir comunicativo voltado ao entendimento; Agora concluindo a autora acredita que o diálogo argumentativo cria a possibilidade de articularmos memória social e história, viabilizando uma análise coletiva e cooperativa, produtora de uma memória social fruto da reflexão, que pode transbordar o fazer da sala de aula de história para outros espaços sociais.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacionais: BURKE, B. (1992; 2002); DOSSE, F. (1992; 2001); POLLAK, M. (1989; 1992); FONSECA, S. G. (2001; 2003).

Estrangeiros: HABERMAS, J. (1990; 1993; 1997; 1998; 2000; 2002; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A experiência do sistema de ciclos na Rede Municipal de Educação de Niterói-RJ: da proposta oficial às concretas.

Autor (a): Leila Nívea Bruzzi Kling David

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro da Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: DAVID, Leila Nívea Bruzzi Kling. *A experiência do sistema de ciclos na Rede Municipal de Educação de Niterói/RJ: da proposta oficial às concretas*, Niterói: UFF, 2003, 288 p., Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Palavras-chave: Experiência; Sistemas de Ciclos; Reforma Educacional; Proposta Pedagógica; Educação; Organização Curricular.

Descrição: A autora em sua pesquisa tem por objetivo entender melhor a proposta pedagógica "Construindo a escola do nosso tempo", a nossa intenção consistia, também, em compreender o posicionamento dos professores da rede quanto ao sistema de ciclos, quanto à forma como tal sistema foi implantado nas escolas e quanto ao seu envolvimento no processo de elaboração de tal proposta.

Metodologia: Utilizou-se a pesquisa de campo no município de Niterói no ano seguinte à implementação do sistema de ciclos (que foi feita em todas as escolas da rede), desenvolvendo o trabalho de campo durante o 2º semestre do ano letivo de 2000. Para conhecer melhor a proposta pedagógica, contamos com a participação dos professores no decorrer do processo de investigação, através da realização das entrevistas, assim como através das conversas e dos encontros em sala de aula para o acompanhamento do trabalho pedagógico de seis professoras, que aceitaram e concordaram em participar da pesquisa.

Conteúdo: A autora primeiramente inicia sua pesquisa enfatizando a tentativa de superar a organização da escola em séries e a lógica existente no sistema seriado, vem sendo implementado em algumas redes de ensino do país o sistema de ciclos. Esse sistema, além de propor uma organização pautada em uma concepção diferente da seriação, considera os diferentes ritmos de aprendizagem dos alunos, flexibilizando, assim, os tempos escolares. Enfatiza também que em 1999, a proposta dos ciclos foi implementada em todas as escolas da rede municipal de educação de Niterói/RJ, sendo divulgada e apresentada aos professores no início do ano letivo durante o lançamento da proposta pedagógica “Construindo a escola do nosso tempo”. Depois apresenta as contribuições de vários autores para aprofundarmos o tema em questão e, para tanto, foi organizada uma compilação das publicações consultadas, no sentido de regatar o histórico e o debate atual sobre a proposta dos ciclos. Ainda no segundo capítulo, a autora abordou a proposta pedagógica implementada na rede municipal de educação de Niterói, destacando, especialmente, a organização curricular e o sistema de avaliação apresentado na referida proposta. A seguir, a autora explicita que estão sinalizadas as impressões iniciais em relação às experiências vivenciadas através da pesquisa de campo e o “perfil” das professoras que contribuíram para o estudo, assim como as características profissionais de cada uma delas. Ela registra ainda alguns detalhes referentes à prática pedagógica a partir da implantação da proposta dos ciclos desenvolvida pelas seis professoras que acompanhamos em sala de aula e que possibilitaram a compreensão do tema estudado. Logo após a autora procura articular os relatos das professoras (em relação à proposta pedagógica implementada na rede municipal de educação de Niterói) e as práticas por elas desenvolvidas no cotidiano da escola, analisando esta relação a partir do referencial teórico utilizado. Finalizando sua pesquisa, a autora descreve mapeando algumas das possibilidades e alternativas para a realidade da escola organizada em ciclos e, por essa razão, consideramos relevante explicitar as contribuições das leituras (dos autores e das publicações consultadas) a fim de sinalizar pistas para os novos e possíveis caminhos a serem seguidos a partir da proposta dos ciclos.

Conclusão: A autora traça suas considerações finais destacando primeiramente que foi possível observar quais eram as dificuldades, identificar algumas das resistências e verificar os obstáculos que eram encontrados por elas em relação à implementação da proposta dos ciclos. Nesse processo, percebemos, também, como as professoras percebiam e avaliavam a proposta pedagógica implantada na rede municipal de educação de Niterói. A autora menciona que um dos aspectos que concluímos desde o encerramento da pesquisa de campo está relacionado à importância dessas profissionais durante a investigação. Até o presente momento, o que podemos concluir em relação à pesquisa realizada e às nossas questões iniciais é que a proposta pedagógica era entendida algumas vezes pelas professoras apenas como um documento, ou melhor, como um “material oficial” que, não necessariamente precisaria ser estudado e discutido para a concretização da prática pedagógica. Constata ainda, que durante o nosso estudo foi possível perceber que as proposições oficiais precisam sim de um estudo aprofundado

e de uma discussão coletiva. Por essa razão, procuramos compreender a referida proposta pedagógica entendendo-a não apenas como mais um documento elaborado, mas procuramos entender o sentido e a essência do seu conteúdo, preocupando-nos, especialmente, com os princípios que deveriam nortear a proposta dos ciclos. A autora finaliza sua conclusão dizendo que os ciclos se apresentam como uma possibilidade para algumas mudanças na prática pedagógica e na educação escolar. Para tanto, é preciso que sejam garantidas as condições básicas e necessárias, mas, infelizmente, nem sempre essas condições são garantidas. Pensando especificamente na realidade estudada, podemos concluir que, na prática, os princípios norteadores dos ciclos e os objetivos daí decorrentes, ainda não haviam sido conquistados, ou seja, partindo da nossa análise, podemos sinalizar que, no plano das ações concretas, as práticas pedagógicas muitas vezes se distanciavam dos princípios que fundamentam a proposição e o sentido político – Pedagógico dos ciclos (até porque esses princípios não foram aprofundados e amplamente explorados no documento da proposta).

Referências bibliográficas ou fontes: 92 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, I. M. A. (2001); BRITO, M. R. F. (2001); COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); FRANCHI, A. (1994) e KAMII, C. (2005); NÓVOA, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação na rede pública do Estado do Rio de Janeiro.

Autor (a): Fernando de Souza Paiva

Orientador(a): Prof. Dr. Waldeck Carneiro Silva

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: PAIVA, Fernando de Souza. *O processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação na rede pública do Estado do Rio de Janeiro*. Niterói: UFF, 2003, 288 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Política de Formação de Professores; Superiorização da Formação de Professores; Instituto Superior de Educação; Rede Pública; Processo Político.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, o autor ao se fundamentar na compreensão histórica do conceito de *superiorização* da formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental, teve por objetivo investigar o processo político de criação dos Institutos Superiores de Educação (ISE) na Rede Pública Estadual do Rio de Janeiro, destacando os conflitos existentes nesse processo pela Secretaria Estadual de Educação (SEE), pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), vinculada a Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e Inovação (Secti) e pelo Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro (Iserj), na disputa pela concepção de formação de professores e pelo *locus* e *modus* de sua realização em nível superior. Tendo como recorte cronológico a partir dos anos 1990, por situar o contexto do projeto de desenvolvimento do estado e das políticas de formação dos profissionais da educação pela aprovação da Lei n° 9.394/96, o estudo concentra na análise dos quatro projetos políticos de criação de ISE/Curso Normal Superior (CNS) e do processo de interiorização de cursos da formação de professores desenvolvido pelo Estado do Rio de Janeiro.

Metodologia: Este estudo baseou-se na abordagem qualitativa, realizado a partir do cruzamento de análise documental, observações e entrevistas semiestruturadas divididas em cinco blocos: profissionais da educação ligados à SEE, à Faetec, ao Curso Normal Superior do Iserj, diretores dos ISE e coordenadores dos CNS do interior do Estado e por fim uma entrevista realizada com uma das consultoras que formulou o projeto de implantação e implementação dos ISE/CNS no interior do Estado do Rio de Janeiro.

Conteúdo: Realiza um breve panorama histórico acerca da denominação superiorização da formação de professores, no intuito de averiguar a origem do pensamento sobre a formação de professores da educação infantil e das séries iniciais em nível superior de ensino, até a criação dos Institutos Superiores de Educação e do Curso de Normal Superior no Brasil. Discute as origens desse pensamento no estado do Rio de Janeiro através da intermediação da Secretaria Estadual de Educação (SEE) com o desenvolvimento do projeto Centro Tecnológico de Qualidade e Ensino (CTQE), apresentando seus desdobramentos políticos. Analisa a evolução do processo de superiorização da formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental no estado do Rio de Janeiro até a publicação do primeiro projeto de ISE/CNS formulado pela Fundação de Apoio à Escola Técnica (Faetec), conhecido por "Projeto Nilda Teves", bem como os desdobramentos do projeto de ISE/CNS ensejados pela SEE que foi denominado pelo autor de "Projeto Álvaro Chrispino", ambos defendidos quase simultaneamente durante o governo de Marcelo Allencar, tendo algo em comum a visão aligeirada da formação de professores. Compreende, pela análise dos projetos destacados, os principais embates que se deram no governo estadual entre a SEE e a Faetec na disputa pelo controle da superiorização da formação de professores. Apresenta os embates entre o Iserj e a Faetec em dois momentos: durante o governo de Marcelo Allencar com o "Projeto Nilda Teves" e a partir do segundo projeto do ISE/CNS no governo de Anthony Garotinho, além de enfatizar que esses dois momentos contribuíram para reforçar o ideal de autonomia administrativa e pedagógica do Iserj, principalmente em decorrência da formulação de um projeto próprio de CNS. Desenvolve uma análise a fim de desvelar o projeto expansionista da Faetec para os ISE/CNS no interior do estado do Rio de Janeiro a partir do Governo de Anthony Garotinho e quais foram os desdobramentos dessa política nos municípios escolhidos para a instalação dos cursos.

Conclusão: Evidencia-se que, apesar de ter partido da premissa de que os ISE/CNS deveriam estar vinculados a SEE e não a Secti/Faetec, no desenvolvimento da pesquisa constata que, na verdade, os ISE/CNS deveriam estar ligados às universidades, neste caso, as universidades públicas estaduais do Rio de Janeiro, pois a função das secretarias de estado é promover políticas de governo dentro de sua área de atuação. Portanto, a SEE tem como atribuição gerir políticas de educação no que diz respeito à educação básica, sobretudo ao ensino médio e a Faetec, tem como função dar suporte ao ensino técnico e não em administrarem a formação em nível superior. Afirma também

que as constantes disputas em relação ao *modus* e *locus* da formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental representam um importante instrumento político-ideológico dos governos a fim de implantarem seus modelos sociais. Pela compreensão da categoria *superiorização* da formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental, o autor percebe sentidos distintos empregados na formação em nível superior, que de um lado é entendido como formação plena (de quatro anos), por outro lado, pode significar apenas “a partir de nível médio”. Neste contexto, aponta que o termo superior é utilizado de forma estratégica, o que levaram várias pessoas a ingressarem nesses cursos, acreditando assim que obteriam o diploma em nível superior, como foi o caso do segundo projeto de ISE/CNS da Faetec no intuito de promover um desenvolvimentismo empresarial no estado e em obter êxito na interiorização dos ISE/CNS. Destaca que os quatro projetos de ISE/CNS analisados (Projeto Nilda Teves, Projeto Álvaro Chirspino, CNS/Iserj e ISE/CNS para o interior) tinham como marca uma posição unilateral, pois não levaram em consideração estabelecer convênios com as universidades públicas do estado. Enfatiza que o *locus* e *modus* ideal da formação de professores da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental não devem ser atribuições das secretarias, em razão da não responsabilidade em regular o ensino superior e que os Institutos de Educação, mesmo apresentando um caráter polêmico, vêm ganhando espaço na formação de profissionais da educação e como meio de resolver seus problemas de infraestrutura e melhorar a qualificação de seus profissionais precisam de investimentos do estado e não apenas dos municípios interioranos que se localizam, e de formar parcerias com as universidades públicas.

Referências bibliográficas ou fontes: 187 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MENDONÇA, A. (2002); TARUNI, L (2000); EVANGELISTA, O (2001); KUENZER (1998); LUDKE & ANDRÉ (1986).

Estrangeiro: SCHÖN, D. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Alfabetização de jovens e adultos nos acampamentos e assentamentos do movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) na Baixada Fluminense.

Autor (a): Ramofly Bicalho dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Giovanni Semeraro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SANTOS, Ramofly Bicalho dos. *Alfabetização de jovens e adultos nos acampamentos e assentamentos do movimento dos trabalhadores rurais sem terra (MST) na baixada Fluminense*. Niterói: UFF, 2003, 204 p., Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade Federal de Fluminense-UFF.

Palavras-chave: Alfabetização de Jovens e Adultos; Acampamentos MST; Assentamentos MST; Respeito à Liberdade; Educadores/as; Construção de Novos Conhecimentos; Aprendizagem.

Descrição: O autor no presente estudo analisa a educação de jovens e adultos nos Assentamentos e Acampamentos do MST na Baixada Fluminense, enquanto estuda um movimento social muito significativo na sociedade brasileira: Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST).

Metodologia: Para que esta dissertação de mestrado tenha um significado, foi necessário partir para o trabalho de campo que exige, ao mesmo tempo, a pesquisa empírica e a ação participativa, percepção dos fatos, troca de saberes e construção de novos conhecimentos.

Conteúdo: O autor em seu estudo tenta realizar um trabalho de reflexão a partir de ideias, propostas, significados, dimensões, ações e discussões nesse Movimento no que se relaciona com as questões referentes à educação de jovens e adultos. Todas essas questões são pertinentes à compreensão do projeto de sociedade desenvolvido pelos Trabalhadores Sem Terra. Continua tecendo que para trabalhar com esses

jovens e adultos partiremos basicamente das ideias defendidas por Paulo Freire: "O respeito à liberdade dos educandos – que nunca são chamados de analfabetos, mas de alfabetizandos – é anterior mesmo à organização dos círculos. Já no levantamento do vocabulário popular, isto é, nas preliminares do curso, busca-se um máximo de interferência do povo na estrutura do programa. Ao educador cabe apenas registrar fielmente este vocabulário e selecionar algumas palavras básicas em termos de sua frequência, relevância como significação vivida e tipo de complexidade fonêmica que apresentam". Nesse contexto, o autor primeiramente faz um breve histórico sobre a Educação de Jovens e Adultos (EJA) iniciando na década de 1940, em seguida sublinha sobre as campanhas de educação de adultos realizadas no Brasil. Em segundo momento, descreve sobre a importância da EJA na vida de educadores/as e educandos/as mencionando que a educação de jovens e adultos trabalhadores (EJA), está ligada à valorização do conhecimento produzido pelos educandos, à elevação da sua autoestima e ao direito que todos nós temos à educação. Além disso, é importante frisar que num trabalho de pesquisa em assentamentos e acampamentos, aonde uma maioria significativa de adultos sentem a necessidade e o direito de ter acesso à escola e à alfabetização para que possam participar melhor das assembleias e discussões de textos e de toda realidade que os envolvem, tem que estar envolvido e comprometido com o educando e com o processo educativo como um todo. Ainda acrescenta que jamais seria possível basearmo-nos em receitas, normas metodológicas rigidamente estabelecidas, que visam encaixar a realidade em uma determinada forma preestabelecida ou em rígidos moldes teóricos. Em se tratando de educação isso seria complicado, já que envolve fenômenos extremamente diversificados e complexos.

Conclusão: Acredita-se que para a desejada construção coletiva do conhecimento, é necessário enfatizar a importância da interação entre os alunos, a troca de saberes e experiências individuais, fundamentais para a construção desse conhecimento, além de resgatar a autoestima dos alunos e possibilitar que eles se entendam como sujeitos capazes e detentores de um conhecimento que pode e deve ser socializado e ampliado junto aos colegas de classe e aos professores. Outra questão é fazer com que, tanto os alunos como os professores, percebam que a aprendizagem efetiva se dará no processo, até porque ela se refaz permanentemente, como uma "via de mão-dupla", com idas e vindas, como uma dinâmica que envolve muitos conflitos, além de construir um conhecimento que é apenas uma síntese parcial e provisória da realidade em que vivemos.

Referências bibliográficas ou fontes: 24 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BARRETO, I. M. A. (2001); BRITO, M. R. F. (2001); COSTA, C. A. (2003); CUNHA, M. C. C. (1997).

Estrangeiros: CARRAHER, T; CARRAHER, D e SCHLIEMANN (1995); CHARNAY, R. (1996); FRANCHI, A. (1994) e KAMII, C. (2005).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Avaliação, formação do professor/a e fracasso escolar: uma relação de complexidade presente no cotidiano da escola.

Autor (a): Denize Sepulveda

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Teresa Esteban

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SEPULVEDA, Denise. *Avaliação, formação do professor/a e fracasso escolar*: uma relação de complexidade presente no cotidiano da escola. Niterói: UFF, 2003, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores; Avaliação; Fracasso Escolar; Relação de Complexidade; Curso Normal Superior; Alunos.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora tem por objetivo compreender o processo de formação de professores quanto à avaliação, ao investigar o que os futuros professores estudam sobre a teoria crítica que problematiza a avaliação docente e de que forma se constitui a relação entre a construção do conhecimento dessa questão e a configuração desse conhecimento enquanto prática. O estudo teve como foco os alunos do Curso Normal Superior do Instituto de Educação do Rio de Janeiro (Iserj), com o acompanhamento das aulas relacionadas à temática da avaliação e de alguns momentos de estágios por esses alunos, no intuito de analisar como estavam integrando seus conhecimentos em relação ao processo de avaliação.

Metodologia: O estudo desenvolvido é de caráter qualitativo, a partir da realização de entrevistas, análise de documentos e observação de aulas e estágios realizados por uma aluna do curso Normal Superior do Iserj em uma escola particular do município do Rio de Janeiro.

Conteúdo: No primeiro capítulo, a autora apresenta os motivos que fizeram escolher o Iserj como campo de pesquisa, destacando também o funcionamento dessa instituição

escolar e as disputas de poder neste espaço, sobretudo no período compreendido entre 1997 e 2002, pela ocorrência de várias mudanças sob a influência da política partidária e eleitoral e, em seguida, discute o referencial teórico-metodológico adotado que é o Paradigma Indiciário, proposto por Ginzburg, ao considerar sua relevância no desenvolvimento da pesquisa, no auxílio da leitura do não dito e no que diz respeito às investigações das pistas e indícios que surgem nas observações do cotidiano. No segundo capítulo, discute questões sobre como a avaliação se processa na formação de professores, a partir da análise de estudos que abordam essa temática e dos dados das entrevistas realizadas, bem como uma reflexão sobre as avaliações denominadas diagnósticas e formativas que, muitas vezes, acabam reforçando as práticas avaliativas tradicionais desenvolvidas nas escolas. No terceiro capítulo, a autora desenvolve uma apreciação sobre o processo de formação de professores, tendo como referência o curso Normal Superior do Iserj, relatando também o acompanhamento de uma aluna deste curso em seu estágio docente realizado em uma escola particular, por compreender que este também é um espaço de formação dos futuros professores na construção de conceitos sobre avaliação.

Conclusão: Nesta parte a autora apresenta a história de quatro pessoas que passaram pela experiência do fracasso escolar, que teve conhecimento e presenciou em seu exercício profissional como professora e psicopedagoga, no intuito de entender melhor como a avaliação escolar feita em relação a uma criança pode influenciar sua trajetória acadêmica e pessoal.

Referências bibliográficas ou fontes: 68 nacionais e 36 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 1997); ESTEBAN, M. (1999; 2001; 2002); LUCKESI, C. (1989; 2000); FERRAÇO, C. (2002; 2003); ZACCUR, E. (2001; 2002); ALVES, N. (1992; 1998; 2000; 2002).

Estrangeiros: BARRIGA, A. (1982; 1999); PERRENOUD, P. (1999; 2000); SCHÖN, D. (1992; 2000); GINZBURG, C. (1999); ZEICHENER, K. (1993; 1996; 1997; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Na prática a teoria é outra? Tensões nas representações da disciplina práticas pedagógicas/iniciação à pesquisa no curso normal de nível médio.

Autor (a): Rita Simone Soares Vignoli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Clarice Nunes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: VIGNOLI, Rita Simone Soares. *Na prática a teoria é outra? tensões nas representações da disciplina práticas pedagógicas/iniciação à pesquisa no curso normal de nível médio*. Niterói: UFF, 2003, 171p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Formação de Professores de Nível Médio; Representações Sociais; Prática de Ensino; Cotidiano Escolar; Currículo; Identidade Docente.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado, a autora tem por objetivo examinar as representações sobre a relação teoria – Prática na disciplina Práticas Pedagógicas/ Iniciação à Pesquisa, que substituiu o antigo Estágio Supervisionado, no currículo dos cursos de Formação de Professores em nível médio do Estado do Rio de Janeiro. Delimita duas escolas públicas estaduais que oferecem o curso: O Instituto de Educação Clélia Nanci (IECN) e o Instituto de Educação Professor Ismael Coutinho (Iepic), localizados nos municípios de São Gonçalo e Niterói, respectivamente, tanto por suas referências e tradições na formação de docentes nos municípios mencionados, quanto pelo envolvimento da autora enquanto professora e ex-aluna nessas escolas. Fundamenta-se na Teoria das Representações Sociais, como forma de analisar o cotidiano dessas escolas na percepção dos instrumentos de resistência as propostas de mudanças curriculares promovida pela Lei 9394/96 e nas representações sobre a relação teoria – Prática pelas professoras formadoras e futuras professoras.

Metodologia: O estudo é de caráter qualitativo, por intermédio de pesquisa documental, observação e a realização de entrevistas semiestruturadas com as professoras formadoras e as professorandas para a análise da prática curricular proporcionada através do estágio, por ser uma das atribuições da disciplina Práticas Pedagógicas/Iniciação à Pesquisa (PIIP) e também a utilização dos recursos da história oral pelas potencialidades em revelar os processos de construção da identidade profissional dessas professoras, a partir de suas histórias de vidas e das apropriações sobre relação teoria – Prática na formação docente.

Conteúdo: Apresenta um histórico do IECN e do IEPIC e analisa seus quadros atuais em relação à estrutura do curso de Formação de Professores. Resgata a trajetória histórica dos cursos de formação docente em nível médio e analisa as propostas da atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.344/1996) em relação à formação de professores e suas repercussões nas diretrizes educacionais estaduais, quanto à nova matriz curricular dos cursos em destaque e, conseqüentemente, nas escolas pesquisadas. Realiza uma abordagem sobre a Teoria das Representações Sociais, apoiando-se nos estudos de Moscovici (1994), integrando questões sobre cotidiano escolar e identidade docente neste campo de análise. Discute os dilemas presentes na formação de professores através dos instrumentos de pesquisa, apontando aspectos sobre a relação teoria/prática e a importância da prática curricular no processo de formação de professores reflexivos, situando as professoras formadoras como mediadoras das futuras professoras neste processo e sujeitos na construção de suas identidades profissionais e da própria formação continuada.

Conclusão: Dentre as conclusões a autora anuncia que na formação docente ocorre ainda uma dicotomia entre teoria – Prática que, por sua vez, é uma marca histórica da estruturação dos cursos de formação de professores no Brasil. Aponta que na disciplina Práticas Pedagógicas/Iniciação à Pesquisa (PIIP) da nova matriz curricular das escolas estaduais de formação de professores de nível médio, os professores formadores concebem e atribuem maior sentido à relação teoria/prática, ao apresentar a disciplina como um campo de possibilidades de reflexão da prática pedagógica. Afirma a autora que no cotidiano dessas escolas há um intenso movimento de ações, conflitos, reações, resistências e negociações que se concretizam na prática das professoras e alunas, o que influencia na construção da identidade profissional, dando significados as suas representações sobre a articulação teoria e prática, que são reconfiguradas a partir das mudanças dentro um contexto social. Neste sentido, a autora conclui que a inserção do estágio supervisionado na disciplina PIIP gera uma ruptura, ao adotar uma nova postura dos sujeitos envolvidos, havendo assim uma mudança na representação do estágio supervisionado, na anulação da ideia de professora como mera executora de metodologias, no enfoque da professora crítica, pesquisadora e reflexiva da/sobre sua própria prática.

Referências bibliográficas ou fontes: 101 nacionais e 15 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: PIMENTA, S. (1995; 2000; 2002); TARUNI, L. (2000); NUNES, C. (2002); ALVES-MAZZOTI, A. (1996); SILVA, W. (1998).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (2000; 2002); MOSCOVICI, S. (1994); GIMENO SACRISTÁN, J. (1998; 2000); SCHÖN, D. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Re-significando o saber-fazer/dizer da prática pedagógica de professoras ao ensinar Geografia às crianças do 2º ciclo.

Autor (a): Edna Telma Fonseca e Silva Vilar

Orientador(a): Profª Drª Sandra Escovedo Selles

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal Fluminense-UFF.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: VILAR, Edna Telma Fonseca e Silva. *Re-significando o saber-fazer/dizer da prática pedagógica de professoras ao ensinar geografia às crianças do 2º ciclo*. Niterói: UFF, 2003, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFF.

Palavras-chave: Professores; Saberes Docentes; Prática Pedagógica; Ensino de Geografia; 2º Ciclo do Ensino Fundamental; Saber-Ensinar.

Descrição: Trata-se de uma Dissertação de Mestrado na qual a autora investiga os saberes docentes de sete professoras da rede estadual de educação do Rio Grande do Norte do 2º ciclo do ensino fundamental quanto às suas práticas pedagógicas na área de conhecimento da Geografia, preocupando-se com a re-significação desses saberes a partir da articulação entre o saber-fazer e saber-dizer, apoiando nos estudos teóricos de Tardif (1994; 2002), Shulman (1986; 1987) e Barth (1993) no que diz respeito aos aspectos de constituição, caracterização e validação dos saberes docentes.

Metodologia: O estudo desenvolvido é de caráter qualitativo, que procura a partir de dois instrumentos de produção de dados: observação e entrevistas, explicar, compreender e re-significar a prática docente no que tange ao seu fazer/dizer/saber. Para tanto, a autora estabelece alguns critérios para a seleção das professoras, definindo aspectos a serem considerados na observação, tais como: conteúdo, metodologia, recursos metodológicos para o ensino de Geografia e também a gestão da sala de aula e nas entrevistas, colher os depoimentos das professoras sobre suas práticas pedagógicas.

Apropria-se da análise dos conteúdos como forma de organizar, analisar e re-significar os dados produzidos na pesquisa, associando com as leituras dos fazeres-dizeres das professoras em situação de ensino com as teorias adotadas sobre saberes docentes. Em segundo momento, parte para uma análise investigativa, a fim de estabelecer nexos e traçar relações entre o fazer e o dizer das professoras, agrupando suas falas em temas recorrentes: alunos, recursos materiais, formação, ensino de geografia, dificuldade da prática, Parâmetros Curriculares Nacionais e as fichas de avaliação.

Conteúdo: Discute sobre a problemática dos saberes docentes, tendo como referência teórica os estudos de Tardif (1994; 2002), na ideia central de que os saberes docentes são heterogêneos, de Shulman (1986; 1987), no destaque da importância da associação do *saber-a-ensinar* e o *saber-ensinar* e a de Bath (1993), na concepção de que o saber docente trata-se de um processo, que por sua vez, é elaborado e mediatizado, através da troca de experiências e da reflexão, correlacionando as concepções desses autores no desenvolvimento da pesquisa. Apresenta um panorama dos aspectos histórico – Pedagógicos em relação à inclusão e a permanência da matéria escolar Geografia nos currículos do ensino primário no Brasil, e discute sobre as orientações teórico-metodológicas dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia para o nível de ensino em questão, bem como as indicações da ficha de avaliação do desenvolvimento do aluno da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte fornecida aos professores das séries iniciais na orientação das atividades pedagógicas na área de geografia e caracteriza as principais contribuições das pesquisas acadêmicas sobre o ensino de Geografia nos últimos anos. Realiza uma descrição e análise dos dados produzidos, buscando perceber e relacionar o saber/fazer/dizer das professoras nas situações de ensino e em suas múltiplas relações, orientando-se em três pontos: 1) o que faziam e diziam as professoras; 2) o que diziam sobre o que faziam e 3) e em que se referenciam para fazer e dizer na/sobre a sua prática de ensinar Geografia.

Conclusão: Ao estabelecer três pontos de análise a respeito do saber-fazer-dizer das professoras: o do ensino em situação, o da conexão saber-fazer e saber-dizer e o da relação entre os fluxos e fixos que dão forma e conteúdo aos fazeres-dizeres-saberes das professoras, a autora conclui uma série de questões. Aponta que no desenvolvimento da matéria escolar Geografia ainda está presente uma tradição didática, baseada na memorização dos conteúdos. Afirma que a percepção das professoras quanto à importância da geografia no ensino escolar resume na função de mera localização geográfica, o que dificulta ou até mesmo impede outras formas de ensinar geografia, pois na observação da prática pedagógica das professoras verificou-se uma abordagem convencional, com uso de atlas, livros didáticos e almanaques. Já no que diz respeito à compreensão dos fluxos e fixos no fazer/dizer, a autora constata a formalização da ideia de transferência de conteúdos, a introdução das técnicas de condensação, técnicas mnemônicas e pesquisa de concretização, o que, por outro lado, observa-se o desejo das professoras em mudarem suas práticas, na busca de inovações ao perceberem a falta de interesse dos alunos. Especificamente no dizer das professoras, destaca que,

na maioria das vezes, há muitos reducionismos, que, por sua vez, é em decorrência da fragilidade da formação inicial. Conclui também que há uma amalgamação da cultura escolar com as práticas observadas e com saberes docentes, a partir de traços de permanências e regularidades no saber-fazer das professoras que são elaborados pelos diferentes discursos pedagógicos sobre a escola, ensino, prática pedagógica, disciplinas escolares, tanto por pesquisas acadêmicas, quanto por propostas curriculares, em que essas professoras apropriam desses discursos e proposições, fazendo interpretações, reinterpretações e até distorções. A autora reafirma a complexidade do estudo em questão, indicando que as concepções teóricas analisadas sobre os saberes docentes e os instrumentos de pesquisas utilizados contribuem significativamente para maior compreensão do problema, mas não que isso esgote a possibilidade de novos estudos, incluindo também a necessidade de pesquisar esse processo em outras áreas de conhecimento escolar.

Referências bibliográficas ou fontes: 46 nacionais e 14 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: THERRIEN, J. (2000; 2001); MONTEIRO, A. (2001); MORAES, A. (1998); PONTUSCHKA, N. (1999).

Estrangeiros: TARDIF, M. (1994; 2002); SHULMAN, L. (1986; 1987); BARTH (1993); NÓVOA, A. (1995; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O vídeo na educação escolar: um estudo sobre as relações de mediação professor/aluno e as novas tecnologias na sala de aula.

Autor(a): Jocyelma Santana dos Santos Martins de Oliveira

Orientador(a): Dr^a Mirza Seabra Toschi

Data: 2003

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Jocyelma dos Santos Martins de. *O vídeo na educação escolar*: um estudo sobre as relações de mediação professor/aluno e as novas tecnologias na sala de aula. Goiânia: UFG, 2003, p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Vídeo na Educação Escolar; Relações de Mediação; Professor/Aluno; Novas Tecnologias; Sala de Aula.

Descrição: O presente trabalho procura compreender como os docentes do Ensino Fundamental – primeira e segunda fases – mediam as mensagens transmitidas pelo vídeo e se o aluno é sujeito-ativo no processo de recepção das mensagens transmitidas por esta tecnologia.

Metodologia: procura identificar como professores de três escolas públicas de Palmas constituem-se em mediadores das mensagens transmitidas pelo vídeo. O estudo abrange alunos e professores do Ensino Fundamental público e propõe a análise se existe a mediação e como ela ocorre e se o aluno, enquanto receptor é sujeito ativo do processo da comunicação. Verifica a importância da inserção de imagens na formação inicial e continuada dos professores. Coleta dados em mais de nove horas de aula vídeo-gravadas para observação nas escolas, selecionadas a partir da aplicação de questionário em 16 escolas do Plano Diretor, de um total de 37 em todo o Município (sic) e assistidas, pelo menos, duas aulas de cada professor que afirmava usar com mais frequência o vídeo. E aplicado um questionário em 162 alunos – primeira e segunda fases – do Ensino Fundamental e entrevistas com professores das escolas selecionadas.

Conteúdo: A autora apresenta os aspectos norteadores da pesquisa, como objeto de análise e delinea a sua fundamentação teórico-metodológica. Mostra o perfil

do Estado e da Cidade onde a pesquisa está inserida, das escolas estudadas e dos professores observados. Explicita algumas questões relacionadas aos motivos que forçam a inserção da tecnologia nas práticas educativas e apresenta as justificativas do capitalismo e as estratégias usadas pelas políticas públicas para responder às cobranças do mundo do trabalho e a não garantia ao aluno uma educação de qualidade que contribua para a formação cidadã. Traça um breve histórico do uso do vídeo na educação brasileira, desde as primeiras iniciativas até as propostas mais recentes financiadas pelo Governo Federal ou por fundações culturais. Considera para o conceito de mediação os estudos de Martin-Barbero e Orozco Gómez e destaca o aspecto da linguagem videográfica. Descreve as aulas observadas e analisa como o processo comunicativo se estabelece na sala de aula. Observa como ocorre a mediação e se o aluno é ativo nesse processo. Apresenta as contradições entre o discurso e a prática de professores e procura demonstrar os descaminhos neste contexto tecnológico, enquanto uma responsabilidade não exclusiva do professor. Faz questionamentos a partir de constatações das observações realizadas ao longo do estudo, com sugestões e possibilidades para o uso mais produtivo e prazeroso da tecnologia na sala de aula, além de algumas conjecturas de discussões que porventura se abrem para novos estudos e análises.

Conclusão: a inserção da tecnologia vídeo na sala de aula deve estar presente ao longo de toda a vida escolar, desde Educação Infantil até a formação inicial e continuada do profissional. O vídeo, sob hipótese alguma, deve ser usado sem que haja o preparo do professor. É do senso comum a noção de que esta tecnologia não exige tanto preparo de quem está ensinando. A prática mostra que, se não houver preparo, o vídeo não vai passar de um simples instrumento da transmissão de informação; sua riqueza de linguagem e possibilidades corre o risco de não ser aproveitada. A utilização de recursos audiovisuais favorece a produção de aulas mais dinâmicas, no entanto, se não houver uma mudança na postura de quem está ensinando, pouco ou nenhum proveito se dará. Não se muda a educação simplesmente com a introdução de equipamentos tecnológicos audiovisuais. Enquanto escolas e sistemas educacionais não valorizarem o professor, dando-lhes tempo para preparar as aulas, produzir vídeos com os alunos, incentivar a criatividade do grupo com atividades mais dinâmicas e preparadas, dificilmente ver-se-á mudanças significativas na educação. A mediação na sala de aula depende dos sujeitos nela envolvidos. Mas também do contexto em que a educação está inserida. A construção de novos processos comunicativos na educação depende de mudanças nessa realidade, tanto de mudanças no cotidiano da escola, quanto daquelas que dependem das políticas públicas para a educação e da boa vontade de seus gestores.

Referências bibliográficas ou fontes: 80 nacionais e 5 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Formação continuada: a percepção dos professores participantes do Programa PCN em Ação em Goiás.

Autor (a): Darlei Dário Padilha

Orientador(a): Prof^a Dr^a Walderês Nunes Pereira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: PADILHA, Darlei Dário. *Formação continuada: a percepção dos professores participantes do Programa PCN em Ação em Goiás*. Goiânia: UFG, 2003, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação Continuada; Políticas Públicas; Percepção dos Professores; Programa PCN em Ação em Goiás; Competências Profissionais.

Descrição: Trate-se de um estudo sobre a formação continuada de professores da educação básica em para compreender a percepção dos professores participantes do Programa PCN em Ação em Goiás sobre as políticas públicas para a formação de professores em serviço e sua percepção sobre o professor competente, uma vez que este Programa é de formação continuada em serviço que se propõe explicitamente desenvolver algumas competências profissionais em seus participantes.

Metodologia: A opção pela análise qualitativa não eliminou a aplicação de um questionário (submetido a etapa de pré-teste) semiaberto e que fundamentou uma aproximação entre os dados qualitativos e os quantitativos. Procedeu-se uma análise das questões discursivas e quanto aos dados quantitativos foi utilizado o programa *Sphinx 2000* para efeito de tratamento estatístico aos dados coletados.

Conteúdo: Este estudo tem como questão norteadora a formação continuada de professores, na qual o autor analisa a formação continuada de professores na conjuntura

internacional e na reforma educacional brasileira na década de 1990, a legislação regulamentadora e as diferentes concepções de formação continuada de professores, além da percepção do professor participante de um programa de formação continuada em serviço (especificamente o Programa Parâmetros em Ação – PCN em Ação), sobre as políticas públicas para a formação de professores. Apresenta de maneira detalhada o Programa PCN em Ação e a especificidade da sua implementação em Goiás e analisa a motivação dos professores no que se refere a sua participação. Discute o termo “competência” e seu uso nas reformas educacionais, mais especificamente nas diretrizes para a formação continuada de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental. Por último, o autor realizou a revisão bibliográfica, a partir dos estudiosos que abordam a formação de professores e o desenvolvimento de competências profissionais como temática: Libâneo, Nóvoa, Perrenoud, Rios, Tanguy, dentre outros, para compreender a teoria sobre as diversas concepções de formação de professores além da ressignificação e reconfiguração do termo competência que iluminaram as análises apresentadas. Por último, o autor enfoca a percepção do professor participante do Programa PCN em Ação, sobre o professor competente. Depois foram realizadas leitura e análise de documentos do MEC e da legislação em vigor, especialmente os que orientam e encaminham as políticas educacionais para a formação continuada de professores da escola básica.

Conclusão: Depois de realizadas as análises e as pesquisas nos documentos oficiais, observou-se que na reforma curricular defende-se que a formação do professor se desenvolva em estreita vinculação com o exercício profissional e seja assumida como de responsabilidade individual do próprio professor. Mas, apresenta um impasse: é a mobilização coletiva ou o esforço individual que desencadeia as mudanças que se apregoam como necessárias para a educação brasileira? É possível a mudança das condições gerais sem a mudança do indivíduo? O indivíduo muda se o ambiente global não o estimula para essa mudança e também não se transforma junto com ele? Finalizando, o autor observa também, que o Programa PCN em Ação, apesar das estratégias metodológicas propostas de trabalho e estudo em grupo, num certo sentido reforça a lógica individualista de investimentos pessoais na própria formação e apresenta de forma explícita o desenvolvimento da competência da autogestão da própria formação como um de seus objetivos. Mas, uma atuação mais autônoma, competente e eficiente na mediação da aprendizagem dos alunos, em conformidade com as exigências deste século, depende de muito mais coisas do que da simples instrumentalização docente, ou seja, dos treinamentos para o domínio de diversificadas estratégias metodológicas e para a atualização de conteúdos conceituais produzidos nos diferentes campos da ciência.

Referências bibliográficas ou fontes: 59 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: LIBÂNEO, J. C. (2002).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); PERRENOUD, P. (2000)

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Psicologia na formação de professores: reflexões acerca da Psicologia da Educação em cursos de licenciatura.

Autor(a): Anderson de Brito Rodrigues

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Anderson de Brito. *Psicologia na formação de professores: reflexões acerca da Psicologia da Educação em Cursos de licenciatura*. Goiânia: UFG, 2003, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Psicologia; Educação; Psicologia da Educação; Cursos de Licenciatura; Práticas Educativas;

Descrição: O autor na presente investigação reflete sobre as relações entre Psicologia e educação, direciona o olhar para as contribuições que a disciplina Psicologia da Educação pode oferecer na formação de professores. Objetiva compreender a constituição dessas relações e busca as raízes da Psicologia no Brasil e sua vinculação histórica com a educação. Para tentar entender tais relações resgata a discussão do conhecimento científico e de sua tradicional ligação a interesses burgueses e o caráter ideológico do emprego de teorias psicológicas na legitimação de certas práticas educativas e sociais excludentes e discriminatórias.

Metodologia: Como procedimentos metodológicos foi elaborado revisão teórica com análise interpretativa dos conteúdos e levantamento de dados com sistematização das falas dos entrevistados agrupados em quatro categorias de análise com vistas à detectar as representações quanto: a) inserção do docente na disciplina Psicologia da Educação; b) formação dos docentes da disciplina Psicologia da Educação; b) estruturação teórico prática da disciplina Psicologia da Educação; d) relações entre Psicologia e educação.

Conteúdo: O autor primeiramente situa as raízes sobre as quais a Psicologia desenvolve no Brasil. Em seguida aborda a sua vinculação histórica com a educação, postulando que a história não é linear, visto que por ser movimento é prenhe de contradição. Toma a Psicologia como uma ciência que, por ser fruto de ações concretas de homens localizados historicamente, é portadora de concepções que expressam ideologias construídas por esses sujeitos. A análise perpassa por uma discussão sobre o que vêm a ser as discussões sobre essa Psicologia que, por vezes, tradicionalmente é cunhada como reprodutora de um saber burguês. A problematização da Psicologia como uma ciência impregnada por esse discurso ideológico é realizada num movimento de breve incursão por alguns autores que tematizam essa questão. Logo após, o autor realiza uma revisão bibliográfica sobre alguns estudos produzidos na década de 1980, 1990 e nos anos iniciais de 2000 com o intuito de perceber o que tem sido produzido acerca das relações psicologia/educação. Depois, propõe a propósito das concepções que a Psicologia empresta à educação na formação de professores requer uma reflexão sobre a maneira pela qual elas se constituíram no Brasil. Após, enfoca o significado que a Psicologia da Educação assume em relação ao contexto histórico em que ela emerge. Percorre a história da Psicologia no Brasil e a relação entre esta ciência e a educação e como ocorrem as representações dos sujeitos acerca da Psicologia da Educação. Em seguida, apresenta o campo em que se desenvolve a pesquisa, os sujeitos pesquisados, analisa os dados coletados, planos de cursos da disciplina em questão e as resoluções que fixam o currículo dos diversos cursos de licenciatura da UFG com caracterização da disciplina nesses cursos e os procedimentos de investigação. E por último, procura responder as seguintes indagações: qual o perfil dos profissionais que ministram a disciplina Psicologia da Educação na UFG? Quais teorias psicológicas subsidiam sua atuação profissional? Que conteúdos fazem parte do referencial teórico adotado pela disciplina Psicologia da Educação na UFG? Que compreensão os professores dessa disciplina têm a respeito das relações entre Psicologia e educação? Para esses professores, o que é Psicologia da Educação? Quais são as *psicologias* presentes na disciplina Psicologia da Educação nos cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Goiás.

Conclusão: Depois de realizado a revisão teórica com análise interpretativa dos conteúdos e levantamento de dados com sistematização das falas dos entrevistados agrupados em quatro categorias de análise, os posicionamentos dos professores, da disciplina na UFG, demonstram que não há consenso em relação ao objeto de estudo da disciplina Psicologia da Educação, sendo possível enumerar alguns dos objetos explicitados: sujeito da educação, relações que acontecem no processo ensino-aprendizagem, fenômeno educacional, interação sujeito-conhecimento, fenômeno humano, o homem em seu processo de desenvolvimento, homem, e temáticas da educação escolar e não escolar; que não há uma noção consensual sobre o que é a disciplina e a maioria entende que esta não é uma ciência autônoma. O autor finaliza suas considerações finais descrevendo que em sentido amplo, toda Psicologia é Psicologia da Educação, porque estão subjacentes questões relativas ao homem

e, por conseguinte, relativas à educação desse ser. Todavia, em sentido restrito, nem toda Psicologia é Psicologia da Educação, porque esta deve ser permeada pela totalidade dos fatos educativos, não deve ser constituída simplesmente por frações de Psicologias do Desenvolvimento, da Personalidade ou da Aprendizagem, ela deve ser constituída e constituinte da educação, integrar seus conhecimentos, o modo pelo qual a educação concebe o homem e a sociedade, sem impor as suas concepções burguesas, mas construindo-se na realidade concreta como uma Psicologia diferente ao invés da diferencial.

Referências bibliográficas ou fontes: 111 nacionais.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estudo sobre representações sociais de professores da Associação Educativa Evangélica.

Autor (a): Ana Lucy Macêdo dos Santos

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Corrêa da Silva Loureiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Goiás-UFG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SANTOS, Ana Lucy Macêdo. *Estudo sobre representações sociais de Professores da Associação Educativa Evangélica*. Goiânia: UFG, 2003, 201p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Relacionamentos Profissionais; Identidade Profissional; Processo Educativo; Ensino Superior; Processo Pedagógico.

Descrição: Esse trabalho tem por objetivo descrever as representações dos professores das Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica (FAEE) a respeito de suas atividades e relacionamentos profissionais, a fim de melhor compreender sua identidade e necessidades formativas, tendo em vista contribuir para melhorias no processo educativo. O estudo se fundamenta na Teoria das Representações Sociais, cuja modalidade de conhecimento permite retratar a realidade e, ao mesmo tempo, expressar as expectativas e idealizações dos sujeitos, apontando, assim, perspectivas de mudanças e transformações.

Metodologia: O caminho metodológico adotado nessa pesquisa tem raízes nas proposições das pesquisas de caráter qualitativo, sendo que este estudo se fundamenta na Teoria das Representações Sociais, cuja modalidade de conhecimento permite retratar a realidade e, ao mesmo tempo, expressar as expectativas e idealizações dos sujeitos, apontando, assim, perspectivas de mudanças e transformações. Os dados foram coletados a partir de entrevistas com professores dos diferentes cursos das FAEE, gravadas e transcritas.

Conteúdo: A autora nessa pesquisa tem como objeto o estudo às representações dos professores das Faculdades da Associação Educativa Evangélica acerca da identidade e formação dos docentes da graduação. A temática é relevante no campo da pesquisa educacional, pela necessidade de se ampliar à discussão sobre a formação dos professores para o ensino superior. Portanto, a autora aprofunda o seu estudo na reflexão sobre a formação e as características desse professor, na expectativa de fortalecer sua identidade e a qualidade de sua formação. De outro modo, essa pesquisa se insere na linha de pesquisa sobre Formação e Profissionalização Docente, do programa de Mestrado em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. Nesse sentido, o presente estudo pretende contribuir para o incremento da discussão e a produção acadêmica sobre o assunto, uma que vez que este é o lócus privilegiado de formação de professores. Nesse sentido, o presente estudo parte das representações dos docentes das FAEE a fim de buscar os elementos dessa identidade e os pressupostos de sua formação. Entendo que, nessa perspectiva, é muito significativo dar voz aos sujeitos e deixar que eles expressem suas percepções relativas às atividades que desempenham, aos limites e possibilidades nelas contidos, às relações profissionais que estabelecem com os alunos e com seus pares, às representações que têm da própria docência, assim como aos requisitos de sua formação. Desse modo, a autora tem como objetivo descrever essas representações dos professores, evidenciando a natureza das relações que dão suporte às ações profissionais e estão na base dessa identidade. O estudo pretende, ainda, mostrar os limites e as possibilidades das práticas profissionais que contribuem ou entram o desenvolvimento da identidade dos professores, assim como insinuar perspectivas para sua formação. O texto se organiza em quatro capítulos. O primeiro capítulo destaca as características da sociedade contemporânea e os objetivos da formação do cidadão no ensino superior, apontados pelos organismos internacionais, pelo Fórum de Reitores de Graduação das Universidades Brasileiras (ForGrad) e pela legislação do ensino superior; caracteriza as diferentes modalidades de instituições de ensino superior, previstas no sistema educacional brasileiro, assim como o processo de expansão desse nível de ensino no país, e no estado, com a conseqüente necessidade de professores. Situa a condição docente nesse contexto, delimitando a problemática referente à sua identidade e formação e definindo os objetivos e procedimentos da pesquisa. O segundo capítulo trata da identidade profissional do professor e dos saberes que constituem e sustentam essa identidade, apoiando nos estudos de Pimenta (1999, 2000), Cunha (1997, 1999), Morosini (2001), e dos processos formativos discutidos por Gómez e Sacristán (1996) e Nóvoa (1997). O terceiro capítulo apresenta a teoria das Representações Sociais, que se fundamenta nos estudos de Moscovisci (1978), Celso Pereira de Sá (1996), Denise Jodelet (1999), e busca as potencialidades dessa teoria para descrever as percepções dos docentes sobre seu fazer profissional. Por último, são relatadas as representações dos docentes relativas aos relacionamentos profissionais, às competências e habilidades e à sua identidade e formação.

Conclusão: O objetivo desse estudo foi descrever as representações dos professores das FAEE sobre suas atividades, funções, relacionamentos profissionais,

identidade e necessidades formativas, tendo em vista as possibilidades de mudanças. Os resultados do estudo evidenciam a ênfase nas atividades de ensino, sendo que a pesquisa se apresenta em estágio incipiente e as atividades de articulação com a comunidade ocorrem de forma descontínua e sem a participação dos docentes em sua concepção e organização. As atividades teórico-práticas e as de articulação com a comunidade são muito valorizadas, pela sua relevância na formação acadêmica. Embora a pesquisa não ocorra de forma institucionalizada, é considerada como atividade inerente à docência no ensino superior. O estudo permite identificar as representações dos docentes sobre suas funções, seus relacionamentos e características profissionais, assim como as expectativas acerca de sua formação. Evidencia, ainda, a importância das Instituições de Ensino Superior destinarem tempo remunerado para realização de atividades extra-aulas, como uma das condições de melhoria do processo pedagógico. Concluindo a autora compreende que é do esforço conjunto dos docentes e suas Instituições, realizando de forma sistemática e contínua, que se pode ter a esperança de avançar nesse processo de transformação da realidade, que depende, dentre outros fatores inerentes à transformação social, da formação de pessoas capazes de promover seu próprio desenvolvimento.

Referências bibliográficas ou fontes: 33 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CUNHA, M. (1997); GOMEZ, A. e SACRISTAN, G. (2000); MOROSINI, M. (2001); PIMENTA, S. (1999); SÁ, C. (1998).

Estrangeiros: JODELET, D. (1999); MOSCOVISCI, S. (1978); NÓVOA, A. (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Experiências sociais no processo de formação docente em Educação Física.

Autor(a): Zenólia Christina Campos Figueiredo

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lucíola Licínio de Castro Paixão Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: FIGUEIREDO, Zenólia Christina Campos. *Experiências sociais no processo de formação docente em Educação Física*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 190 p., 24 p. de anexos, Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Física; Experiências Sociais; Currículo; Estudo; Ensino.

Descrição: A tese refere-se a uma pesquisa com alunos do curso de educação física, procurando identificar as experiências sociais relacionadas com sua vivência de aluno durante o curso bem como detectar as influências dessas vivências no processo de formação inicial.

Metodologia: Elementos da etnometodologia que contribuíram para compreender melhor quais as interações mobilizadas pelos alunos, com base em suas experiências sociais, escolares e/ou não escolares. Para isto foram utilizados diferentes instrumentos para o trabalho de campo, incluindo memorial entrevistas em grupo e individuais.

Conteúdo: Esta investigação busca analisar como as experiências sociais, mais especificamente as experiências sociocorporais dos alunos de um curso de formação inicial em educação física agem como um filtro no processo de formação destes alunos, orientando escolhas e definindo interesses e a valorização de determinados conteúdos curriculares em detrimento de outros, enfim influenciando a trajetória acadêmica desses

estudantes. A autora identificou durante a pesquisa experiências sociais construídas anteriormente à formação inicial, no ensino fundamental, no ensino médio e também experiências externas à escola. Incluem experiências sociais construídas na transição do ensino médio para o ensino superior e experiências sociais construídas no decorrer da formação inicial. A partir da análise do material foram configurados quatro grupos e trajetórias específicas, que foram classificadas como: experiências sociocorporais escolares; experiências sociocorporais não escolares; experiências sociocorporais escolares e não escolares; experiências sociais de outra natureza. Baseando-se nas teorias de currículo de formação docente e, sobretudo, na sociologia da experiência. A análise dos dados evidenciou que as experiências sociais antes do ingresso do curso e mesmo no processo de formação, parecem determinar fortemente as ações dos alunos durante o curso, tanto no que refere as escolhas e ao processo de hierarquização das disciplinas, de acordo com a importância a elas atribuída, e, também nas relações que os estudantes estabelecem nos saberes dessas disciplinas. As trajetórias relacionadas com as experiências sociocorporais dos alunos mostraram ser elementos fundamentais de como os alunos vivenciam os currículos de formação profissional em Educação Física. As ações realizadas pelos alunos no ensino fundamental e no ensino médio são informadas por diferentes lógicas que estão intrinsecamente relacionadas com as experiências escolares vividas dentro da lógica de funcionamento da escola que irão influenciá-lo na formação inicial em Educação Física. As experiências que informam alguns desses alunos são múltiplas e heterogêneas sendo importante então considerar a subjetividade e a identidade como elementos centrais nessas trajetórias.

Conclusão: Concluem-se, então, que há relação entre as experiências anteriores dos alunos e suas escolhas, valorizações, caminhos percorridos na formação e que estas experiências levam a mudanças significativas nos objetivos definidos para a formação inicial do projeto pedagógico (ou na proposta pedagógica) do curso investigado.

Referências bibliográficas ou fontes: 113 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1995; 2002; 1940); CARNEIRO, da C. F. (1996^a; 1996b).

Estrangeiros: APPLE, M. (1982; 1985; 1989; 1997a; 1997b); CHARLOT, B. (2000; 2001); DEWEY, J. (1959; 1976).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O trabalho docente em equipe: tramas e processos vivenciados e significados atribuídos. A experiência do Projeto de Educação de Trabalhadores (PET).

Autor(a): Charles Moreira Cunha

Orientador(a): Prof. Dr. Leôncio José Gomes Soares

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: CUNHA, Charles M. *O trabalho docente em equipe: tramas e processos vivenciados e significados atribuídos. A experiência do Projeto de Educação de Trabalhadores (PET)*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 228 p., 36 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Trabalho Docente em Equipe; Educação de Jovens e Adultos; Organização do Trabalho Docente; PET.

Descrição: Esta pesquisa insere-se no campo sobre a educação de jovens e adultos, bem como em pesquisas acerca da organização do trabalho docente, podendo dialogar com o pensamento sobre a autonomia docente e gestão, autoformação, prática reflexiva e com os estudos referentes ao trabalho em equipe de professores,

Metodologia: Abordagem qualitativa do tipo etnográfico com revisão bibliográfica, análise documental, entrevistas semiestruturadas, e notas de campo incluindo filmagens e fotos.

Conteúdo: O *locus* desse trabalho é um projeto de educação de jovens e adultos – Projeto de Educação de Trabalhadores (PET), cuja origem é uma proposição da instituição Escola Sindical 7 de Outubro, em Belo Horizonte, em parceria com os sindicatos, com a Universidade Federal de Minas Gerais e Prefeitura de Belo Horizonte. O Projeto

pesquisado localiza-se numa região industrial de Belo Horizonte, chamada Barreiro. O contato com o cotidiano da equipe observada permitiu compreender as condições concretas do trabalho dos professores daquele projeto. Foram feitas considerações sobre a vivência dos professores no projeto pesquisado, dos vínculos presentes na constituição da equipe de professores; da genealogia de um trabalho em equipe e suas mudanças; da autonomia de gestão de tempo e espaço construída pelos sujeitos; das trocas e diálogos; dos consensos e desafios da equipe de professores/as no intento de “caminharem” juntos em relação às condições concretas de trabalho; das “pequenas negociações” feitas no cotidiano para que o trabalho aconteça em equipe.

Conclusão: O autor conclui que os significados atribuídos ao trabalho em equipe assumiram duas dimensões – pessoal e coletiva. A dimensão pessoal diz respeito às situações de trabalho vividas – em momentos de trabalho conjunto ou individual. O significado social, ou coletivo, aparece quando dos momentos de sistematização do trabalho para os próprios professores ou em momentos que implicam a socialização do trabalho para interlocutores externos ao projeto. Observou-se que há uma prioridade sobre questões relacionadas à construção de um trabalho colado ao concreto da vida dos professores no local de trabalho; das relações inclusivas que se estabelecem com os sujeitos alunos, jovens e adultos e, sobretudo, do trabalho em equipe.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 4 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1983; 1999); FREIRE, P. (1996; 2001),

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995a; 1995b; 1997); ZEICKNER (1997; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A criatividade na fala de professores de física.

Autor (a): Danilo Ribeiro Sá Fortes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Silvania Sousa do Nascimento

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: FORTES, Danilo Ribeiro Sá. *A criatividade na fala de professores de física*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 157 p., 91 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Criatividade; Saber Docente; Profissão; Física.

Descrição: Este estudo refere-se a um estudo sobre a criatividade de professores de física de ensino médio da Escola Estadual Milton Campos de Belo Horizonte.

Metodologia: pesquisa qualitativa com observação e entrevistas semiestruturada com cinco professores de física da escola.

Conteúdo: Para a análise utilizaram-se parâmetros teóricos dos ciclos profissionais estabelecidos por Huberman *et al.* (1993) e tarefas com características de design estabelecidas por Schön (2000). As categorias de análise partiram da construção de um quadro analítico do conceito de criatividade estabelecido por Rhodes (1961), acrescentando o ponto de vista do tetraedro dos derivados de Vaz (1989) de aspectos pedagógicos, filosóficos, psicológicos e sociológicos de seu profissionalismo docente. O autor procurou identificar as características da criatividade em professores considerados criativos pela comunidade escolar à qual pertencem e, em consequência, estabeleceu relações entre a prática docente desses professores.

Conclusão: Como resultado na pesquisa encontrou-se indicadores sobre o sujeito criativo e o processo de produção da sua obra. O autor propõe um novo ensino de física para o ensino médio.

Referências bibliográficas ou fontes: 26 nacionais e 16 estrangeiras.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Tessituras docentes de avaliação formativa.

Autor(a): Suzana dos Santos Gomes

Orientador(a): Prof^a Dr^a Pura Lúcia Oliver Martins

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: GOMES, Suzana dos Santos. *Tessituras docentes de avaliação formativa*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 213 p., 26 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino-Aprendizagem; Escola Plural; Avaliação Institucional; Tessituras Docentes.

Descrição: Refere-se a uma pesquisa realizada com duas escolas de ensino fundamental, de 3º ciclo de formação da Rede Municipal de Ensino de Belo Horizonte com o objetivo de analisar a prática docente e os processos de avaliação construídos pelos professores.

Metodologia: A abordagem metodológica adotada caracteriza-se pelo estudo de caso, envolvendo observação participante, entrevistas semiestruturadas, questionários, análise de documentos e realização de grupo focal.

Conteúdo: As escolas da rede pública Municipal de Belo Horizonte, desde 1996, assumiram o Projeto Político Pedagógico Escola Plural, que se fundamenta numa política democrática inclusiva. Sendo assim, implementaram mudanças radicais em sua organização pedagógica. Dentre essas inovações, destacam-se: a introdução da modalidade de avaliação formativa e a adoção de práticas de intervenção tendo em vista a qualidade da aprendizagem dos alunos. Este trabalho tem como objetivo analisar a prática docente e os processos de avaliação escolar construídos pelos professores,

tendo em vista a implementação da avaliação formativa. A autora analisa os tipos de interações ocorridas no interior da escola e das ações e estratégias de ensino decorrentes do trabalho docente desenvolvido pelos professores. O referencial teórico que norteou este projeto de investigação é composto por: teorias de análise da prática docente e as teorias de análise sociológica da avaliação. A nova concepção de avaliação formativa e os espaços-tempos de formação docente no cotidiano da escola. A partir do referencial teórico os dados coletados permitiram discutir a concepção de avaliação formativa confrontando as concepções estabelecidas e captar a mobilização dos professores na direção da mudança da prática de avaliação.

Conclusão: A conclusão do trabalho identificou novas práticas de avaliação de princípios formativos em processo de construção e ressaltou a formação, no cotidiano da escola, como espaço-tempo favorável ao trabalho coletivo, ao exercício da reflexão crítica da e sobre a prática docente de avaliação numa perspectiva de transformação da escola, tornando-a mais inclusiva. A autora considera ainda que um bom curso de formação inicial reduz as incertezas da prática docente de avaliação.

Referências bibliográficas ou fontes: 126 nacionais e 38 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANDRÉ, M. (1990; 1996; 1997; 2001); ARROYO, M. (1995; 2000; 2001); AMARAL, A. L. (2000a, 2000b, 2002a, 2002b); DALBEN, A. (1990; 1995; 19998; 1999; 2000^a; 2000b; 2002^a; 2002b); FREIRE, P. (1975; 1978; 1996; 1997); LUCKESI, C. (1986; 1995; 1999); LUDKE, M. (1994; 1995; 1996; 1998; 2000; 2001); SOARES, M. (1998; 1999; 2000).

Estrangeiros: BORDIEU, P. (1966; 1967; 1972); PERRENOUD, P. (1991; 1992; 1993; 1995; 1996; 1999; 2000; 2001a; 2001b); SHON, D. (1987; 1988; 1992; 2000); ZABALA (1990; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Tradição e inovação no ensino de física: grupos colaborativos de professores dando estabilidade a mudanças.

Autor(a): Paulo Henrique Dias Menezes

Orientador(a): Prof. Dr. Arnaldo de Moura Vaz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MENEZES, Paulo Henrique Dias. *Tradição e inovação no ensino de física: grupos colaborativos de professores dando estabilidade a mudanças*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 129 p., 6 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Física; Estudo; Professores; Grupos Colaborativos.

Descrição: Este trabalho descreve o conflito entre tradição e inovação no ensino de física a partir da formação e desenvolvimento de um grupo colaborativo de professores na cidade de Sete Lagoas, MG.

Metodologia: O autor utilizou como procedimentos metodológicos a pesquisa social – técnica de grupo focal.

Conteúdo: Primeiramente o autor identifica o grupo objeto da pesquisa. Inspirados nos trabalhos de Paulo Freire e na literatura sobre formação de professores e saberes docentes, foram estabelecidos os princípios para execução de um projeto que conciliasse pesquisa e desenvolvimento profissional. Para isso professores de física foram convidados a participar de um grupo que tinha por objetivo discutir atividades inovadoras desenvolvidas em sala de aula. A concretização do projeto deu origem ao Grupo de Desenvolvimento de Professores de Física (GDPF), que se reuniu periodicamente, desde maio de 2002. Sendo baseada na técnica de grupo focal, a

dinâmica das reuniões estimulou o grupo a narrar episódios exemplares da tensão que o professor vive entre inovar e manter determinada prática de ensino. Para análise das narrativas, focamos a atenção nos fatores que interferem na introdução de inovações na prática docente. Os episódios narrados pelos professores foram organizados em quatro categorias: inovações, partindo da ação dos próprios professores; conflitos entre a tradição e a inovação; necessidade de apoio para superar os conflitos; medo e esperança. A partir dessas categorias, tecemos algumas considerações, apoiadas na literatura pesquisada sobre a introdução de inovações na prática docente.

Conclusão: Os resultados obtidos revelam que, ao contrário do que se prega, os professores buscam mudar suas práticas, mas faltam condições para dar estabilidade a essas mudanças. Há indícios de que trabalhos colaborativos em grupos de professores e pesquisadores podem promover o desenvolvimento profissional docente e assegurar as bases de sustentação a essas mudanças.

Referências bibliográficas ou fontes: 107 nacionais e 37 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1988; 1993; 1996; 2000); MOREIRA (1999a; 1999b; 2000); VAZ (1989; 1996; 1998).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992; 1995; 1999a; 1999b; 1999c; 2000; 2001); PERRENOUD, P. (1999; 2001a; 2001b; 2001c; 2002); ZEICKENER (1995; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Vozes de formadores: limites e possibilidades na formação do professor pesquisador/reflexivo.

Autor(a): Simone Grace de Paula

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Lúcia Amaral

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: PAULA, Simone Grace. *Vozes de formadores: limites e possibilidades na formação do professor pesquisador/reflexivo*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 194 p., e 2 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Práticas Pedagógicas; Vozes de Formadores; Limites e Possibilidades; Pesquisador Reflexivo.

Descrição: O trabalho refere-se a uma pesquisa com os professores do curso superior de formação de professores para séries iniciais da FAE/CBH/UEMG.

Metodologia: Pesquisa qualitativa-estudo de caso. Utilizou questionários, entrevistas e análise de documentos elaborados pelos sujeitos pesquisados.

Conteúdo: A autora teve como objetivo principal apreender e analisar as representações sociais sobre o professor pesquisador, construídas pelos professores universitários, formadores durante a concretização do curso superior de formação de professores para as séries iniciais do ensino fundamental na Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais. Buscou identificar as relações estabelecidas entre os outros eixos de formação (articulação teoria/prática e a interdisciplinaridade), recuperar as reflexões desses sujeitos sobre as experiências e as práticas sociais na construção da perspectiva de formação do professor pesquisador e mapear os desafios e dificuldades encontrados na estruturação e no desenvolvimento da proposta e

formação. Utilizou como base teórica para as questões centrais do estudo em relação à formação do professor reflexivo e teoria das representações sociais os trabalhos de Zeichner (1993) Schon (1983) e Pérez Gomes (1998).

Conclusão: Os resultados revelam uma heterogeneidade de representações sociais sobre o professor pesquisador/reflexivo que, se por um lado enriqueceu o processo formativo, por outro provocou tensões no estabelecimento de atividades práticas. A análise do processo de formação apontou para a mudança no perfil profissional que se pretende formar: do professor pesquisador ao prático reflexivo.

Referências bibliográficas ou fontes: 111 nacionais e 18 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacional: PIMENTA (2002a e 2002b)

Estrangeiros: SANTOMÉ (1997; 1998); SCHON, D. (1983); GÓMEZ (1998); ZEICHNER (1993a; 1993b; 1993c; 1995; 1998; 1999; 2000; 2001; 2003).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Produzindo autores: conexões entre interação e autoria na produção de textos em sala de aula.

Autor(a): Simone Farias Pereira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Lúcia Castanheira

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: PEREIRA, Simone Farias. *Produzindo autores: conexões entre interação e autoria na produção de textos em sala de aula*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 158p, 01 p. de anexo, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Escrita; Sala de Aula; Professores de Formação Profissional; Produção de Textos; Interação; Autores.

Descrição: Refere-se a uma dissertação de mestrado que analisa as condições de produção de textos em sala de aula e sua relação com a construção da autoria.

Metodologia: Optou-se pela pesquisa qualitativa numa perspectiva etnográfica.

Conteúdo: Para a realização da pesquisa a autora observou 20 aulas de uma turma de quarta série do ensino fundamental da rede pública estadual de Minas Gerais. O propósito era analisar as condições em que os alunos produziam seus textos. Teve como fundamento a concepção de textos como produção – orais e escritos, que adquirem sentido numa situação de interlocução. A autora apoiou-se na perspectiva sociocultural de aprendizagem, que concebe a sala de aula como um espaço propiciador da participação dos sujeitos na construção do conhecimento. Abordou, também, questões sobre a escrita na escola, as perspectivas históricas e sobre a teoria interacionista, utilizando como base os estudos de Vygotsky.

Conclusão: A autora conclui que a pesquisa possibilitou a identificação dos significados das ações construídas na interação entre os sujeitos. Com relação à autoria foram identificadas características atribuídas ao autor. Na sua visão, os resultados apontam a necessidade de mudanças na formação do educador para as séries iniciais do ensino fundamental.

Referências bibliográficas ou fontes: 39 nacionais e 1 estrangeira.

Autores mais consultados:

Nacional: LEAL, L. (1991; 2003).

Estrangeiros: VYGOTSKY, L. (1984; 1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A implicação dos formadores com a formação socioprofissional dos usuários da assistência social.

Autor(a): Kátia Rochael Rodrigues

Orientador(a): Prof^a Dr^a Eloísa Helena Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: RODRIGUES, Kátia Rochael. *A implicação dos formadores com a formação sócio – Profissional dos usuários da assistência social*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 148 p., 3 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Professores; Formação Profissional; Pesquisa; Qualificarte; Metodologia; Assistência Social.

Descrição: A pesquisa refere-se a um estudo sobre o Qualificarte, programa da Secretaria Municipal de Assistência Social de Belo Horizonte e investiga fatores que concorrem para a implicação dos formadores com a formação socioprofissional dos usuários da assistência social.

Metodologia: Utilizou-se como procedimentos metodológicos a abordagem qualitativa com revisão bibliográfica, pesquisa documental, notas de campo e entrevistas.

Conteúdo: O ponto de partida da segunda a autora foi a inexistência de um conhecimento sistemático sobre a implicação dos formadores, como uma força propulsora dessa proposta de formação, fundamentada sobre os princípios da emancipação humana e da superação da alienação no trabalho. A pesquisa buscou reconstituir aspectos das concepções teóricas que fundamentam a formação socioprofissional dos usuários da assistência social e do processo de elaboração da metodologia pedagógica desenvolvida

no Qualificarte, apoiando-se na premissa de que a implicação dos formadores com sua atividade de trabalho constitui um móbil para a construção metodológica e para a consecução dos objetivos dessa proposta de formação. Buscou também investigar as implicações primárias e secundárias dos formadores, através da análise das relações complexas em que se inscrevem com a sua atividade de trabalho, com o paradigma político e pedagógico do Qualificarte e com a instituição, que orientam e dão sentido ao trabalho que realizam compreendendo os fatores objetivos e subjetivos que confluem para a configuração da implicação dos formadores com a formação socioprofissional dos usuários da assistência social. Buscou nas teorias de Marx (1957) e Schwartz (1988 e 1992), Charlot (2000) Antunes (2000), entre outros autores, entender questões sobre trabalho e atividade. O estudo foi feito em torno de conceitos e noções inspirados na Ergologia-como trabalho concreto/trabalho abstrato, trabalho prescrito/trabalho real, atividade de trabalho, uso de si por si/uso de si por outro, e saber em trabalho, articulados à noção de implicação.

Conclusão: A autora conclui que há perspectivas diferentes de como os formadores percebem o trabalho. A primeira a partir do trabalho prescrito e a segunda do trabalho real.

Referências bibliográficas ou fontes: 66 nacionais e 21 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES (2000^a; 2000b); ARANHA (1997; 2000; 2001); FRIGOTTO (1995; 1998).

Estrangeiros: CHARLOT, B. (1990; 2000; 2001a; 2001b); MORIN, D. (1982; 1999; 2001); SCHWARTZ (1988; 1994; 2002; 2001; 2002); SANTOS, B. (1996; 1997; 1999; 2000^a; 2000b).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Estágio supervisionado: eixo central da formação inicial de professores.

Autor(a): Weverton Pereira do Sacramento

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria de Lourdes Rocha de Lima

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SACRAMENTO, Weverton Pereira do. *Estágio supervisionado: eixo central da formação inicial de professores*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 153p, 17 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores; Políticas Públicas; Estágio Supervisionado; Ensino Superior; Professor.

Descrição: O trabalho investiga questões relacionadas ao estágio supervisionado como eixo central na formação inicial de professores, abordando aspectos relativos à prática/teórica e autonomia, no curso de Licenciatura em Matemática da Ufop.

Metodologia: O autor utilizou como metodologia o estudo de caso: combinação entre a metodologia qualitativa e a quantitativa, a seleção de técnicas como as entrevistas, o questionário, a observação participante e a análise de documentos.

Conteúdo: No primeiro capítulo, o autor trata da origem do objeto e os objetivos perseguidos por esta pesquisa. Passando pela trajetória do pesquisador, apresenta a opção pela para coleta e análise dos dados, justificando também a seleção dos sujeitos. O segundo capítulo centra-se na questão do estágio supervisionado, desde a origem como disciplina curricular obrigatória até o exposto na LDB 9.394/96, que, pelo Parecer CNE/CP 001/99, regulamenta as 800 horas de prática. Analisa as estruturas curriculares das Licenciaturas em Matemática das universidades federais mineiras comparando a

relação que têm com o regulamento na legislação vigente que trata da formação de professores, as indicações do PCN de Matemática e a produção da literatura da área da Educação Matemática. O terceiro capítulo descreve os movimentos que levaram à criação da Licenciatura em Matemática da Ufop, destacando a estrutura curricular adotada e o modelo de estágio vigente no curso. O quarto capítulo caracteriza os sujeitos da pesquisa, analisando suas falas que possibilitaram configurar as concepções de ensino, pesquisa e de estágio que trazem consigo.

Conclusão: A análise de dados permitiu que se delineasse uma proposta de estágio Supervisionado contextualizada com as necessidades do mundo moderno, em constante processo de transformação, sem, no entanto, desprezar a crítica a o posicionamento científico e criterioso, marcas indeléveis das ações das instituições sérias comprometidas com a sociedade. Apresentam-se ainda recomendações no sentido de melhorar a execução do estágio e, conseqüentemente, a formação dos professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 61 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiro: SCHON, D. (1983; 1987; 1997; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas de leitura de professores num contexto de formação.

Autor(a): Silvânia Passos Schitine

Orientador(a): Prof. Dr. Antônio Augusto Gomes Batista

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SCHITINE, Silvânia Passos. *Práticas de leitura de professores num contexto de formação*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 227p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Práticas de Leitura; Trabalho e Educação; .

Descrição: O propósito desta pesquisa é analisar as relações estabelecidas por professores de português com textos acadêmicos, em um contexto de formação pós-inicial, privilegiando as dimensões sociais que condicionaram as suas atitudes e disposições em relação à leitura desses textos.

Metodologia: Utilizou a pesquisa qualitativa, com observação e entrevistas como procedimentos metodológicos.

Conteúdo: Para a análise foram considerados dois conjuntos de fatores capazes de fornecer elementos para se compreender a relação dos professores com os textos acadêmicos: primeiro a posição do professor no espaço social, suas práticas cotidianas de leitura e a trajetória de leitor de alguns professores; segundo a própria situação de uso do texto em um curso de formação. Foram observados num primeiro momento, todos os professores-alunos numa turma de um curso de Pós-graduação *lato sensu*, em Belo Horizonte. Considerando o processo de enunciação foram analisadas as propostas

de leitura feitas pelos professores-formadores, o espaço da sala de aula, o tempo, os interlocutores e, especialmente, a relação entre professor e aluno. As observações permitiram também selecionar quatro professores que revelaram disposições diferentes em relação à leitura dos textos acadêmicos. Num segundo momento, foram reconstruídas através de entrevistas, as trajetórias de leitura desses docentes, entendidas aqui como processos sociais: levaram-se em conta as formas de transmissão de leitura presentes nessa trajetória, representações e crenças dos educadores sobre a leitura, tipos e formas de circulação e contato com impressos.

Conclusão: A autora conclui que propostas de leituras pouco eficientes para a compreensão dos textos ou mesmo para a apropriação de estratégias para se ler de modo mais autônomo esse tipo de texto, além de evidenciarem um ambiente de conflitos marcados por uma relação de força social, influenciaram as disposições dos sujeitos em relação à leitura de textos acadêmicos; não se pode, porém, apreender a predominância de um único fator ou um único modo de articulação desses fatores, pois eles, na trajetória de indivíduos que são eles mesmos singulares apresentam configurações também singulares.

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Perfil teórico dos professores de Geografia: uma leitura a partir dos instrumentos de avaliação.

Autor(a): Cícero Soares da Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosalina Batista Braga

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SILVA, Cícero Soares da. *Perfil teórico dos professores de Geografia: uma leitura a partir dos instrumentos de avaliação*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 147 p., 78 p. de anexos. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino de Geografia; Perfil Teórico; Instrumentos de Avaliação; Prática Pedagógica;

Descrição: O presente trabalho discute a prática pedagógica dos professores de Geografia da rede estadual de Belo Horizonte.

Metodologia: A metodologia empregada diferencia-se das pesquisas qualitativas do tipo "estudo de caso" e se aproxima das pesquisas do tipo "survey".

Conteúdo: A questão central da pesquisa repousa sobre os nexos da existência de diferentes conjuntos de procedimentos teórico-metodológicos e programáticos revelados pelos professores de Geografia. O objetivo dorsal, portanto, consiste em mapear as possíveis diferentes matrizes teórico estruturantes do fazer pedagógico, responsáveis pela arquitetura da prática pedagógica. Dentre os pressupostos defendidos está a crença que a formação dos professores é constituída por um "amálgama teórico". Esse amálgama, por sua vez, é composto por três conjuntos de saberes também nomeados perfis epistemológicos que refletem cada uma das instâncias que influenciam o perfil teórico dos professores de Geografia. Os saberes socioeconômico-educacionais (que

inclui a trajetória escolar a acadêmica dos professores), os saberes didático-pedagógicos e os saberes disciplinares (no caso da Geografia) compõem as "origens" das concepções que os professores carregam sobre o ensino-aprendizagem. Além de um questionário semiestruturado que possibilitou a construção do perfil socioeconômico-educacional, a pesquisa contou, ainda, com 104 instrumentos de avaliação (Anexo IX) desmembrados em 956 questões cada uma delas traduzidas no formato de descritores. Convertidas em descritores, as questões permitiram a construção dos perfis didático-pedagógico e disciplinar. Uma vez construídos os perfis seguiu-se a definição de quatro categorias de análise no interior do perfil socioeconômico-educacional. Cada uma dessas categorias foi contrastada com os demais perfis (didático-pedagógico e disciplinar) visando à identificação de padrões estatisticamente estáveis de comportamento.

Conclusão: O autor conclui que o perfil teórico dos professores de Geografia, portanto, é composto por diferentes níveis de influência sobre a prática dos professores. Isso significa que algumas variáveis socioeconômico-acadêmicas e escolares são mais adequadas para explicar as diferentes práticas dos professores de Geografia do que outras.

Referências bibliográficas ou fontes: 71 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: SANTOS, L. (1994; 1995a; 1995b).

Estrangeiros: PERRENOUD, P. (1993; 1995; 1999; 2002); TARDIF, M. (1991; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Trajetórias de vida: um estudo de processos formativos de professores de História.

Autor(a): Maria Luciana Brandão Silva

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lana Mara de Castro Siman

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SILVA, Maria Luciana Brandão. *Trajetórias de vida: um estudo de processos formativos de professores de História*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 214 p., 21 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Profissão Docente; Estudo e Ensino de História.

Descrição: Este trabalho analisa a formação profissional de professores de História, formados a partir dos anos 80, que atuam na educação básica em dois municípios da região do vale do aço, Minas Gerais.

Metodologia: Como procedimento metodológico a autora utilizou a História Oral – análise dos relatos de fragmentos de histórias de vida.

Conteúdo: A autora procurou analisar aspectos da profissão docente na sua configuração atual e as particularidades dessa profissão no Brasil. Enfocou aspectos da profissionalização e formação da profissão docente. As relações entre formação e profissão docente e as relações entre a formação e os saberes construídos. A formação profissional, elemento conclusivo da profissão docente, é entendida neste estudo de forma mais abrangente. Extrapola as atividades da sala de aula, não se limitando de igual forma, à formação acadêmica e às experiências profissionais do professor. Sua constituição é complexa e se processa de forma dinâmica, na relação de cada professor

com sua realidade social, contextos, conflitos, vivências e sentimentos resultando em diferentes processos formativos. Durante a pesquisa, a autora pode identificar aspectos relativos ao ensino de história, a formação inicial e continuada dos professores de história pesquisados, bem como a relação entre os professores e os alunos.

Conclusão: A pesquisa evidencia aspectos da subjetividade dos professores a influenciar seus posicionamentos e atitudes como educadores e no entendimento que cada um possui do que significa ser professor. O redimensionamento do significado da formação profissional, entendida como resultante da confluência de importantes processos formativos apresenta-se aqui, como esforço de melhor compreensão sobre a profissão docente.

Referências bibliográficas ou fontes: 74 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995a; 1995b; 1998); TARDIF (1991; 2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: O repertório de conhecimento de um grupo de professores de ciências, específicos ao Ensino Médio de Química no nível fundamental.

Autor (a): Nilma Soares da Silva

Orientador(a): Prof. Dr. Arnaldo Vaz

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SILVA, Nilma Soares da. *O repertório de conhecimento de um grupo de professores de ciências, específicos ao Ensino Médio de Química no nível fundamental*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 110 p., 21p de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Professores; Formação Profissional; Química; Estudo e Ensino; Prática Pedagógica.

Descrição: O trabalho consiste na análise das narrativas de um grupo de professores de Ciências submetidos a um teste de repertório, com o objetivo de explorar seu repertório de conhecimentos sobre o ensino de Química.

Metodologia: Teste de repertório, que tem sua origem na psicologia de construtos pessoais de George Kelly. Esse teste força o conteúdo das narrativas dos professores a se circunscrever a episódios reais de ensino e a exigir que esses episódios sejam comparados através de padrões estabelecidos pelo próprio professor.

Conteúdo: O trabalho se desenvolveu a partir de duas questões: primeiro a de repensar a maneira como a Química vem sendo analisada no nível fundamental e, segundo, a de levantar quais escolhas estão sendo feitas em relação ao que ensinar. O referencial teórico busca a compreensão dos saberes dos professores, a importância da determinação de um repertório de conhecimentos específicos ao ensino e de sua

utilização na formação de professores. O repertório de conhecimentos engloba o conjunto de saberes de conhecimentos, de habilidades e de atitudes que o professor utiliza no seu cotidiano. A pesquisa identificou os conteúdos e contextos utilizados pelos professores de ciências, ao ensinar Química no nível fundamental.

Conclusão: A autora conclui que a ação dos professores de ciências ao ensinar química para o ensino fundamental é guiada por crenças de natureza teórica, ética, política, religiosa, econômica, social e educacional as quais vão além de considerações de conteúdos específicos. Considera ainda que os dados da pesquisa podem ser utilizados em programas de formação de professores, na intenção de se fazer uma análise de práticas pedagógicas reais.

Referências bibliográficas ou fontes: 28 nacionais e 24 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Estrangeiros: MORTIMER (1994; 2000); SHULMAN, L. (1986; 1987; 1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de mestrado

Título do documento: São deuses os professores? Do mito ao humano: práticas significativas de professores bem-sucedidos.

Autor (a): Patrícia Helena Santos Patrício Souza

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Lúcia Amaral

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SOUZA, Patrícia Helena Santos Patrício. *São Deuses os professores? Do mito ao humano: práticas significativas de professores bem-sucedidos*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 151 p., 6 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Formação de Professores; Sucesso; Competência Profissional; Práticas Significativas.

Descrição: O trabalho investiga as práticas de dois professores apontados por seus alunos como bem sucedidos em uma escola particular de ensino médio de Belo Horizonte.

Metodologia: Método da fenomenologia. Metodologia qualitativa com conversas e entrevistas com livre expressão dos interlocutores.

Conteúdo: A autora indaga por que alguns docentes envolvem seus trabalhos na compreensão dos conteúdos, e outros não, e o que caracteriza o professor considerado bem-sucedido. A questão em pauta orientou a investigação sobre a natureza dos recursos internos de que dispõem os professores e que desenham sua competência. Estarão ligados à sua formação, à sua formação, à sua prática, à sua história de vida, aos seus valores, a esquemas operatórios, ou a um emaranhado de fatores? Como referencial teórico a autora trabalhou os conceitos de: saber da experiência (Tardif, Lessard e Lahaye, 1991); Mobilização dos saberes através das competências (Perremoud

1996); conhecimento pedagógico do conteúdo (Shulman, 1996); transposição didática (Chevallard, 1991) e matriz disciplinar (Devaley, 1995). Tais conceitos apontam, senão para todas, para uma parcela ampla das questões que envolvem a formação docente e sua prática. Foram analisadas as práticas de 2 professores apontados por seus alunos como profissionais competentes, registrando suas experiências, analisando suas trajetórias acadêmicas, vivências e recursos internos, construindo um referencial de análise desses saberes que possa contribuir para a compreensão e problematização dos fundamentos que sustentam a formação docente.

Conclusão: Em suas conclusões a autora aponta que a prática pedagógica é complexa e exige um profissional reflexivo e crítico e a formação de professores precisa valer-se da diversidade de conhecimento teórico acumulado.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: CANDAU, V. M. (1997; 1991); VEIGA, I. P. (1992; 1998; 2002).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1992a; 1992b; 1995); PERRENOUD, P. (1995; 2000a; 2000b; 2001a; 2001b); TARDIF (1991; 2002); ZABALA (1998; 1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Adesão ou recusa à transformação da organização do trabalho docente.

Autor(a): Luiz Henrique Fernandes Vieira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Eloisa Helena Santos

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal de Minas Gerais-UFMG.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: VIEIRA, Luiz Henrique Fernandes. *Adesão ou recusa à transformação da organização do trabalho docente*. Belo Horizonte: UFMG, 2003, 195p, 10 p. de anexos, Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFMG.

Palavras-chave: Trabalho Docente; Professores; Formação; Transformação; Manifesto; Organização.

Descrição: A pesquisa investiga os motivos – objetivos e subjetivos – de adesão ou de recusa à transformação da organização do trabalho docente, manifestos pelos professores da Escola X.

Metodologia: abordagem qualitativa com revisão bibliográfica, pesquisa documental, notas de campo e entrevistas.

Conteúdo: O autor toma como ponto de partida o conflito estabelecido em 1993, entre os docentes da escola X, quando da emersão de saberes produzidos por uma parte desses mesmos professores sobre a organização do trabalho docente. Como base teórica o autor trata questões sobre o trabalho docente, sobretudo, em torno das ideias de organização da educação, organização escolar e organização do trabalho docente, além de conceitos inspirados na Ergologia – como experiência de trabalho, atividade, normas antecedentes, renormatização, renormalização, trabalho concreto/abstrato, trabalho prescrito/real e uso de si por si/uso de si por outro. Nesse sentido a pesquisa

buscou reconstruir aspectos da história das normas da organização do trabalho docente que precediam o conflito estabelecido entre os professores da Escola X, tendo por pressuposto que os motivos de adesão ou de recusa à transformação da organização do trabalho docente encontravam-se nas relações do professor com as normas de trabalho. Buscou também investigar nos acontecimentos vividos pelo professor, a presença do embate, por ele protagonizado no espaço real do trabalho, entre o “uso de si por si mesmo” e o “uso de si por outro” diante das normas postas pela organização do trabalho docente compreendendo, na relação dos professores com as normas do trabalho docente, os motivos de adesão ou de recusa à transformação da organização do trabalho docente.

Conclusão: O autor conclui que até meados de 1990 na escola X os professores não tinham por prática debater o processo da organização do próprio trabalho. Os professores se sentem agredidos pelas normas de trabalho, o que traz resistência às mudanças. Quando há elaboração conjunta de normas há participação. Os resultados apontam o trabalho como espaço de conflito e também de negociação e cooperação.

Referências bibliográficas ou fontes: 108 nacionais e 13 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. (1985); HYPOLITO (1997); FRIGOTTO (1999).

Estrangeiros: NÓVOA, A. (1995); SCHWARTZ (1988; 1994; 2002; 2001); SANTOS, B. (1996; 1997; 1999; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Informática na educação: a visão das professoras.

Autor (a): Trazíbulu Henrique Pardo Casas

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Maria Vicari

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: CASAS, Trazíbulu Henrique Pardo. *Informática na educação: a visão das professoras*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 145 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Informática na Educação; Educação Matemática; Professoras; Ensino Fundamental; Prática Profissional; Ensino-Aprendizagem.

Descrição: A presente pesquisa consiste em uma abordagem das significações da informática na prática profissional do professor, através de procedimentos metodológicos de pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso etnográfico. A investigação é realizada em uma escola, apenas no turno matutino, e focaliza um grupo de cinco professoras do Ensino Fundamental (1º. e 2º. ciclos) de uma escola da rede pública municipal, em seu segundo ano de implementação de uma sala de informática em atividades do processo ensino-aprendizagem.

Metodologia: A autora utilizou-se como procedimentos metodológicos de pesquisa, a pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso etnográfico.

Conteúdo: Inicialmente, o autor contextualiza sua pesquisa descrevendo os procedimentos metodológicos e, descrevendo também, sobre a fundamentação teórica que irá sustentar sua pesquisa. Segundo a autora, o objetivo desta pesquisa é apresentar o discurso década professora nos diferentes domínios da profissão docente e suas reflexões sobre a utilização da informática na escola. De acordo com a autora, a metodologia utilizada no presente trabalho, pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso etnográfico, requer a imersão do pesquisador no contexto da situação

pesquisada, devendo aquele envolver-se no ambiente, ganhar confiança e explicitar seus objetivos a fim de obter dados relevantes para o estudo. Em seguida, a autora realiza a apresentação de dois campos de conhecimento que compõem o pano de fundo de nosso trabalho, Educação Matemática e Informática na Educação. A autora ressalta que a Matemática e a Informática mantêm uma relação de muita proximidade, seja pela teoria da informação, seja pela associação com os algoritmos e os cálculos. Neste contexto, ela procura-se estabelecer uma relação entre os discursos das docentes com textos teóricos que abordam formação de professores, sociedade informatizada e etnografia, sendo também levantadas algumas perspectivas da investigação. Logo após, a autora descreve a escola da rede pública onde foi realizada pesquisa de campo: sua estrutura física, base tecnológica instalada, equipe administrativa, o corpo funcional da escola, seu cotidiano escolar, corpo discente, sobre as professoras do turno matutino (período investigado). Depois, redige sobre as cinco professoras entrevistadas com narrativas próprias, a partir de dois itens: a profissão, com destaque para a história de vida profissional delas e a Informática, a partir de quando abordam essa tecnologia e a incorporam nas suas atividades de ensino aprendizagem. E por fim, estabelece a relação entre os dados provenientes de nossa pesquisa com textos teóricos que abordam a formação de professores, sociedade informatizada e etnografia, sendo também levantadas algumas perspectivas da investigação.

Conclusão: Evidencia-se que os discursos das docentes já contemplam a informática na educação. A prática e a fala dos docentes evidenciaram que objeto de encanto está distante, é desconhecido e permite pouca, ou nenhuma, intimidade. Logo, torna-se necessário o estabelecimento, a criação de pontes, de caminhos, de diálogos que funcionem como tiras bordadas entre duas peças lisas, os entremeios, que possibilitem a) educação e tecnologia, sedutoras; b) tecnologia e educação, seduzidas. O autor relata nas suas conclusões que encontrou uma dificuldade e que essa dificuldade esteve sempre presente na observação de qualquer realidade, é a de estranhamento que o observador tem que adquirir. E essa dificuldade é diretamente proporcional à familiaridade com o grupo observado, já que o estranhamento foi um dos problemas existentes na sua investigação e a partir daí quase sempre em paralelo, ela viveu o processo de impregnação da cultura do campo, o esforço de captar formas de pensamento, de se abrir a sua influência e assim aprofundar o conhecimento da EMDF. Concluindo, o autor sublinha que alternância entre a compreensão “por dentro” e a compreensão “por fora”, a opção pela realização das entrevistas semiabertas no final do período de observação, possibilitaram que estas atividades perdessem muito da conotação formalista de “entrevista” e transcorressem como uma série de conversações.

Referências bibliográficas ou fontes: 72 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: D’ABROSÍO, U. (1999); FAGUNDES, L. (1999); LÉVY, P. (1999); SODRÉ, M. (2002).

Estrangeiro: LAKATOS, I. (1986).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil.

Autor (a): Maria da Graça Souza Horn

Orientador(a): Prof^a Dr^a Carmem Maria Craidy

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: HORN, Maria da Graça Souza. : *O papel do espaço na formação e transformação da ação pedagógica do educador infantil*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 151 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação; Transformação; Organização do Espaço; Reflexão Teórico – Prática; Ação Pedagógica; Educador Infantil.

Descrição: A pesquisa aborda a questão da organização do espaço em salas de Instituição de Educação Infantil. Esta pesquisa procura demonstrar o quanto o protagonismo infantil, a reflexão teórico-prática das professoras e da equipe pedagógica, ao transformar os arranjos espaciais em sala de aula, modificam a postura pedagógica da educadora e, conseqüentemente, sua atuação frente às crianças, no planejamento e na própria rotina diária.

Metodologia: A metodologia constitui de estudo de caso, envolvendo três classes da etapa infantil, abrangendo crianças na faixa etária de 5 aos 6 anos. Os argumentos foram constituídos a partir de pesquisas bibliográficas para conceituar e entender o espaço na educação infantil, na perspectiva sociointeracionista de desenvolvimento, de materiais empíricos e de pesquisa de campo realizado na instituição escolar pertencente à rede privada de ensino.

Conteúdo: A autora inicia seu trabalho relatando sobre sua caminhada de trinta anos como educadora da Educação Infantil. Durante sua trajetória como educadora a

124

cada momento seu olhar espiava duplamente na prática pedagógica dos professores. Após o relato, a autora contextualizou o ambiente escolar ressaltando que a organização das salas de aulas eram distintas. No entanto, esta distinção de salas, fez com que a autora tivesse a sensação de que havia duas escolas infantis. Logo após, enfatizou que a Educação Infantil enquanto espaço para infância, deve ser um espaço organizado que favoreça a interações de crianças, promovendo a identidade pessoal, o desenvolvimento de competências e habilidades e conseqüentemente a construção da autonomia moral e intelectual. Depois, ela registra que os espaços nas instituições educacionais constituem para alguns educadores como uma forma de controle através de arranjos espaciais, pois o professor observa e controla todas as ações das crianças sem ser o centro da prática pedagógica. Registra também, que existe um "lugar nobre" destinado a mesas e cadeiras, quadro de giz, o que legitima o estar sentado, estar desenhando, pintando, recortando, cada criança com seus materiais escolares. A função da professora era desempenhada de uma forma autêntica, o que de certa maneira, impedia ações por parte das crianças que as auxiliassem na construção de seus saberes. Para tanto, a autora descreve que os professores parecem ignorar que o ato de brincar/jogar é algo muito sério para a criança e que ela pode aprender interagindo com os objetos, explorando e descobrindo o mundo. As observações realizadas na escola, entrevistas, depoimentos de professoras e da coordenadora pedagógica, participação em reuniões e com a ajuda de filmagens, ressalta que o Processo de transformação pedagógica com base na organização do ambiente criaram enredos, as crianças foram mostrando às professoras a necessidade de algumas mudanças na organização das salas de aula. Na sua análise, a autora diversidade nas trajetórias dessas professoras, evidenciada através da modificação de alguns espaços na organização de sala de aula e, conseqüentemente, como as crianças interagiam neles.

Conclusão: Depois da análise de dados, a autora evidencia que, o espaço é entendido numa perspectiva definida em diferentes dimensões: a física, a funcional, a temporal e a relacional, legitimando-se como um elemento curricular. Ele é construído, nunca é neutro, pois carrega na sua configuração, enquanto território e lugar, signos, símbolos que o habitam. As observações realizadas ao longo do ano apontaram a maneira de brincar e de interagir com as crianças era, de certo modo, dificultada por fatores como a falta de espaço ocupado principalmente por essas mesas e cadeiras, pela localização inacessível de muitos jogos e brinquedos em sala de aula e pelo pouco uso dos mesmos. A prática pedagógica dos educadores desenvolvida por muitos anos mostrava uma postura tradicional que evidencia, principalmente, a dificuldade das professoras em alterarem suas rotinas, em atenderem que as atividades propostas às crianças deveriam ser únicas e realizadas por todas ao mesmo tempo. Neste contexto, na medida em que os profissionais foram subsidiados por uma coordenação pedagógica que propunha estudos, discutia cenas de vídeos, dialogava e socializava diferentes práticas, o olhar para seus alunos era "permeado" por um referencial teórico que lhes permitia observarem, prestarem atenção nas brincadeiras das crianças e, ao mesmo tempo, refletirem sobre suas práticas. A devolução dessa leitura ocorria nas modificações que

iam acontecendo no espaço, numa maior flexibilização da rotina diária, na ampliação do uso dos espaços que extrapolam os limites da sala de aula. O espaço constituiu-se pelos estabelecimentos de múltiplas relações afetivas, cognitivas e sociais. Concluindo, a autora aponta para a necessidade da construção de políticas públicas que apostem na formação continuada dos educadores na especificidade da Educação Infantil.

Referências bibliográficas ou fontes: 62 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (1992); KAMIL, C. (2002); MORAES, O. Z. (1998); PERRENOUD, P. (2002); ROSETTI, M. C. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Uma leitura psicanalítica da prática docente em turmas de progressão.

Autor (a): [Cristina Py de Pinto Gomes Mairesse](#)

Orientador(a): Prof^a Dr^a Maria Nestrovsky Folberg

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: [MAIRESSE, Cristina Py de Pinto Gomes](#). *Uma leitura psicanalítica da prática docente em turmas de progressão*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 142 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Prática Docente; Ciclos de Formação; Leitura Psicanalítica; Turmas de Progressão; Análise do Discurso; Processo de Aprendizagem.

Descrição: O presente trabalho trata-se uma leitura psicanalítica da prática docente em turmas de progressão de uma escola estruturada por ciclos de formação. Os objetivos a serem alcançados nesta pesquisa de acordo com a autora são: promover um espaço de escuta de professores de turmas de progressão; estudar de como está se dando a inserção do aluno multirrepetente nas turmas de progressão e no ambiente escolar, a partir dos discursos dos professores e buscar formas de auxílio as dificuldades enfrentadas pelos professores de turmas de progressão no seu trabalho diário, com seus alunos.

Metodologia: Esta tese é resultado de uma pesquisa qualitativa, que buscou realizar uma leitura psicanalítica, auxiliada pela Análise de Discurso da prática docente em turmas de progressão de uma escola estruturada por ciclos de formação.

Conteúdo: Em primeiro momento, a autora realizou um estudo piloto, no ano de 2000, que consistiu na observação diária da rotina da sala de aula em duas destas

turmas (dois meses e meio em cada), buscando conhecer a sua realidade educacional e com isso constatou que o professor sofria” quando acreditava que seu aluno não aprendia. Ela registra que, concomitantemente, um “adoecer” dos professores acarretava licenças médicas que duravam dias, ou até semanas. Os alunos, por sua vez, pareciam também sofrer com a ausência do seu professor. No entanto, a pesquisadora retornou à escola, no ano de 2002, com uma proposta de um trabalho de intervenção junto aos educadores. Tal fato não se concretizou, em consequência de entraves que se fizeram presentes na escola. Assim, a partir do material obtido nos anos de 2000 e 2002, através de observações da rotina escolar e do seu registro em um diário de campo, bem como de entrevistas com os profissionais da escola que trabalhavam direta ou indiretamente com esses alunos, realizou-se uma leitura psicanalítica, auxiliada pela análise de discurso. Essa análise situa, principalmente, sobre o mal-estar docente, da (in) disciplina escolar e do (re)estabelecimento do laço social do aluno “excluído”. Depois a autora contextualiza o processo de construção da escola que é estruturada por ciclos de formação e explica como processo de aprendizagem no ciclo de formação desenvolve, destacando que a duração é de nove anos e são consideradas as características próprias de cada idade e o ritmo individual de cada um, sem a preocupação de que todos atinjam, ao mesmo tempo, o domínio de todos os conteúdos desenvolvidos em determinado período. A seguir explicita que o processo avaliativo da escola por ciclos de formação engloba toda a produção do aluno em uma pasta denominada dossiê e possui três níveis de avaliativos: formativa, somativa e especializada. E por último faz o relato de experiência de cinco professoras das três turmas de progressão, apresentando situações comuns às três turmas.

Conclusão: Diante da leitura psicanalítica da prática docente em turmas de progressão realizada pela autora, evidencia-se que o educador “sofria” quando acreditava que seu aluno não aprendia. Constata-se que existem conflitos entre alunos, entre professor e aluno, bem como brigas diárias na sala de aula, também foram observados. Paralelamente, pensa-se em possibilidades de mudanças que poderiam auxiliar a prática docente nas turmas de progressão e, também, na escola como um todo. Observou-se que as professoras entrevistadas se referiam às biometrias de colegas como um entrave no trabalho docente nas turmas de Progressão, o que impossibilitava uma aproximação entre a professora referência e os demais colegas. Haveria assim uma barreira invisível às trocas entre os responsáveis por uma turma de progressão, o que ocasionava, como uma professora relatou, o não cumprimento das regras estabelecidas entre elas e seus alunos, que deveriam ser respeitadas não importando qual o professor estivesse com eles. Quase finalizando as considerações finais, descreve sobre a queixa da escola de não conseguir dar conta das dificuldades que alunos das TPs, na sua maioria, apresentam, como agressividade e encaminhamentos para médicos especializados e psicólogos. Isso, no olhar das educadoras entrevistadas, acabaria gerando uma dificuldade maior ao exercício profissional. Finalizando, é preciso preservar o espaço do professor volante nas turmas para as quais ele é designado, principalmente nas TPs. Ele já conhece a turma e cada aluno, nas suas especificidades. A autora sugere que para minimizarem

o adoecimento dos educadores das turmas de progressão, são necessárias momentos de reflexão e troca entre profissionais, constantemente, não importando os custos materiais que tais procedimentos venham a ter.

Referências bibliográficas ou fontes: 146 nacionais e 11 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: AZEVEDO, J. C. (2000); FREUD, S. (1996); KRUG, A. (2001); KUPFER, M. C. (2000); LACAN, J. (1999); ORLANDI, E. P. (1999); PÊCHEUX, M. (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Parâmetros para procedimentos pedagógicos na aprendizagem de inglês como língua estrangeira em rede telemática.

Autor (a): Eunice Polonia

Orientador(a): Prof^a Dr^a Lea Cruz Fagundes

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Informática da Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: POLONIA, Eunice. *Parâmetros para procedimentos pedagógicos na aprendizagem de inglês como língua estrangeira em rede telemática*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 219 p., Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Informática da Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Ambiente Virtual; Aprendizagem da Língua Estrangeira a Distância; Interação; Reflexão; Ciclos de Formação; Leitura Psicanalítica.

Descrição: Esta tese propõe-se a investigar parâmetros para o desenho de procedimentos pedagógicos que proporcionem a aquisição do inglês como língua estrangeira usando os recursos das novas tecnologias de informação e comunicação, abrindo possibilidades de trabalho reflexivo. Ela foi motivada por questões referentes aos tipos de procedimento pedagógicos que podem ser usados com estas tecnologias para favorecer a reflexão durante a interação na aprendizagem do Inglês como língua estrangeira em comunidades virtuais; às interações que tendem a ser desencadeadas por tais comunidades; e as características que uma proposta pedagógica deve apresentar para a exploração da atividade reflexiva durante estas interações. Este estudo assumiu uma concepção pedagógica baseada, por um lado, em princípios gerais da epistemologia genética piagetiana, relacionando-a, complementarmente, a uma visão de complexidade sistêmica da língua e sua aquisição proposta por Larsen – Freeman (1997).

Metodologia: A pesquisa desenvolveu em um laboratório de informática utilizando o ambiente virtual. Para tanto, realizou levantamento de informações na Internet e

entrevistas informais com alguns usuários, focalizando os procedimentos pedagógicos nesse ambiente específico.

Conteúdo: A autora ao desenvolver sua pesquisa, primeiramente contextualiza alguns problemas descrevendo alguns conceitos básicos, sobre o estado da arte, enfocando o cenário geral de EAD e cenário geral de EAD para a aquisição da língua inglesa situando estudos precedentes: aprendizagem assistida por computador CALL às raízes dos problemas atuais e a Internet e a aprendizagem da língua inglesa. Ela continua sua pesquisa sublinhando a fundamentação teórica relativa à aquisição de uma Língua Estrangeira (LE), abordando uma teoria consiste de sobre a psicogênese do conhecimento humano que antecipou em muitas décadas estes questionamentos e a mudança de paradigma a epistemologia de genética de Jean Piaget. Abordou também, as teorias interacionistas que aborda a sala de aula de LE: conscientização e foco na forma por meio de tarefas e o currículo pragmático. Para tanto, foram discutidos também vários aspectos da relação entre a aprendizagem e a telemática destacando o significado da tecnologia, a comunicação no ambiente virtual e o aspecto afetivo na aprendizagem da LE. Também se fundamentou em procedimentos da aprendizagem formal da língua inglesa delineados nos estudos de Swain (1995,1998, 2000, 2001) envolvendo tarefas cooperativas. No experimento com um grupo de alunos em um ambiente digital de aprendizagem de língua inglesa a distância, utilizamos tarefas para a produção com foco alternado entre sentido e forma. Após, analisou-se a interação produzida, focalizando os procedimentos envolvendo estas tarefas neste ambiente específico. Depois, a autora enfocou o método, delineando proposta pedagógica, conteúdos, instrumento e sua aplicação experimental, enfatizando cinco sequências das tarefas planejadas. E no final realizou a análise de dados discutindo a inter-relação entre ferramenta, tarefa cooperativa, turnos produzidos e ferramentas da plataforma digital: chat x fórum, suas tarefas, os episódios relacionados à língua e às modalidades interativas.

Conclusão: Evidencia-se que uma grande parte dos cursos oferecidos não se encontram baseados em pesquisas sobre aquisição da língua estrangeira. Tanto no meio comercial como no acadêmico, constamos *por e-mail* a gerência dos cursos pagos, solicitando informações sobre publicações e pesquisas relativas aos mesmos que não haviam sido encontradas em uma busca prévia na Internet. Os resultados apresentados indicaram que tarefas cooperativas interdependentes, voltadas para a produção, com foco alternado entre sentido e forma, realizadas através da ferramenta de fórum de um ambiente digital, favoreceram a reflexão na interação da comunidade virtual de aprendizagem de inglês. Portanto, em nível global, a tendência à aprendizagem e atualização permanente, viabilizada pela telemática, requer um reposicionamento dos corpos docentes e discentes frente à metodologia de aprendizagem. Concluímos que emergiram deste estudo alguns parâmetros que podem orientar o planejamento da estruturação de cursos de aprendizagem de uma língua estrangeira a distância em ambientes digitais.

Referências bibliográficas ou fontes: 49 nacionais e 117 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2000); PIAGET, J. (1998).

Estrangeiros: HUBBARD, P. (1996); POLONIA, E. (2000); RAMPTON, B. (1997);
VAN LIER, L. (2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Identidades musicais de alunas de pedagogia: música, memória e mídia.

Autor (a): Maria Cecilia de Araujo Rodrigues Torres

Orientador(a): Prof^a Dr^a Rosa Maria Hessel Silveira

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: TORRES, Maria Cecília de Araujo Rodrigues. *Identidades musicais de alunas de pedagogia: música, memória e mídia*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 176 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Identidade Musical; Análise do Discurso; Estudos Culturais; Alunas de Pedagogia; Curso de Graduação; Mídia Musical.

Descrição: Esta pesquisa apresenta e discute os resultados da pesquisa realizada junto a um grupo de vinte alunas do Curso de Graduação em Pedagogia, no qual busquei investigar e analisar a constituição das identidades musicais, através das narrativas de si, orais e escritas. De acordo com a autora, a sua intenção também de analisar o modo como essas identidades se constituíram e se constituem no decorrer de diferentes momentos de vida, assim como entender como elas são interpeladas e insensatamente redefinidas pelos múltiplos discursos veiculados pela mídia musical.

Metodologia: A autora adotou como procedimentos metodológicos as entrevistas orais e autobiografias musicais inseridas num campo de trabalho da pesquisa bibliográfica e das narrativas de si.

Conteúdo: Em primeira estância, a autora procura conhecer e delinear os diversos aspectos que constituíram e constituem as identidades musicais de um grupo de vinte alunas de um curso de Graduação em Pedagogia, através das narrativas de si orais

e escritas. Nesse sentido, seu objetivo maior foi o de analisar como essas atuais ou futuras professoras se narram e escrevem acerca de suas memórias sob a forma de autobiografias musicais, reconstruindo lembranças das diferentes épocas de suas vidas. Segunda instância, ela descreve seu referencial teórico que permeou esse trabalho estruturando-se em muitos autores como Allan Luke, Carmen Luke, Simon Frith, Lucy Green, Jorge Larrosa, Stuart Hall, Kathryn Woodward, Douglas Kellner, Brian Roberts, Ivor Goodson e Pat Sikes, Leonor Arfuch, Néstor Garcia Canclini, Lawrence Grossberg, entre outros. Em seguida, aborda aspectos da mídia no cotidiano de crianças e adolescentes, incluindo os diferentes estilos musicais. Logo após, traz alguns olhares sobre o tema das identidades, examinando as identidades culturais, a capacidade interpeladora das músicas, aspectos das identidades de professoras, as relações entre corpo e identidade e os entrelaçamentos entre subjetividade, memórias e identidades. A seguir, relata o motivo da escolha da metodologia e dos caminhos de pesquisa, onde sua intenção foi articular diferentes campos de estudos e abordagens como o dos Estudos Culturais, dos Estudos da Mídia, da Análise dos Discursos e da Educação Musical. Nessa escolha de metodologia, a autora detalha sobre as opções metodológicas escolhidas que são: entrevistas-histórias e memórias e pesquisa autobiográfica. Depois, a autora apresenta as vinte alunas entrevistadas, de um mesmo Curso de Pedagogia e realiza a análise das entrevistas e autobiografias, intercalando exemplos com as temáticas da infância, da adolescência, da vida adulta, das lembranças musicais e religiosidade, dos cenários e artefatos culturais, dos discursos musicais da família, escola e amigos, as memórias musicais e as crenças pedagógicas e a música como espaço de conflitos e compartilhamento.

Conclusão: A autora sentiu dificuldade de concluir esta pesquisa pelo fato de ter passado meses (quase um ano) num convívio bem próximo com o material das narrativas das entrevistadas, entre transcrições, "mapas", autobiografias e leituras. Ela esperava que depois deste tempo trouxesse algumas contribuições ou proposições para os espaços da educação e da educação musical, e principalmente, para a área de Estudos Culturais em Educação. No entanto, ela sentiu que foi sendo desafiada, no decorrer da pesquisa, a ouvir, perceber e organizar as narrativas musicais desse grupo de alunas para possibilitar o delineamento das suas identidades musicais. No entanto, a autora evidenciou que ao proceder a análise das narrativas orais e escritas foi percebendo a diversidade de identidades musicais que emergiam através das entrevistas e autobiografias. Senti falta de algumas e me surpreendi com outras. Esperava ouvir mais lembranças das melodias da escola do ensino fundamental e médio, mas esses sons emergiram de forma esparsa e diluída, alguns com as vozes das professoras e irmãs de caridade das escolhas confessionais e com as canções cívicas e hinos da semana da Pátria. Concluindo, retorno ao amplo material recolhido através das narrativas de si, orais e escritas, e penso na perspectiva dos Estudos Culturais, como uma condição de possibilidade para algumas articulações, e quem sabe outros estudos, entre as áreas da Educação Musical e da Pedagogia.

Referências bibliográficas ou fontes: 51 nacionais e 116 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FISCHER, R. (1997; 2001); GIROUX, R. (1995; 1999); SILVA, T. T. (2000).

Estrangeiros: ARFUCH, L. (2002); CANCLINI, N. G. (2000); FOUCAULT, M. (2001); GROSSBERG, L. (1992); HALL, S. (1997; 1998; 2000); FRITH, S. (1996; 2000); GREEN, L. (1999; 2000); LARROSA, J. (1996; 1999); PAIS, J. M. (1993; 2003); SARLO, B. (1997; 2001); WALKERDINE, V. (1990; 1997); LUKE, C. (1999; 2000; 2001).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Planejamento de ensino dos professores de educação física do 2º e 3º ciclos da rede municipal de ensino de Porto Alegre: um estudo do tipo etnográfico em quatro escolas desta rede de ensino.

Autor (a): Fabiano Bossle

Orientador(a): Prof. Dr. Vicente Molina Neto

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Ciências do Desenvolvimento Humano da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Data: 2003

Referência Bibliográfica: BOSSLE, Fabiano. *Planejamento de ensino dos professores de educação física do 2º e 3º ciclos da rede municipal de ensino de Porto Alegre: um estudo do tipo etnográfico em quatro escolas desta rede de ensino*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 273 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciências do Desenvolvimento Humano da UFRGS.

Palavras-chave: Professores de Educação Física; Planejamento de Ensino; Proposta Pedagógica; Categorias de Análise; Estudo Etnográfico; Prática Educativa.

Descrição: Trata-se de uma pesquisa realizada em quatro escolas dessa Rede de Ensino, onde o autor procura compreender os significados atribuídos pelos professores sobre o planejamento de ensino e sua prática educativa cotidiana, tendo como referencial a Proposta Político – Pedagógica implantada pela Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. No entanto, o objeto de estudo foi o planejamento de ensino de professores em Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre-RS, e tem por objetivo compreender os significados atribuídos pelos professores de Educação Física ao planejamento de ensino e sua prática educativa cotidiana nas escolas dessa Rede de Ensino.

Metodologia: O autor utilizou-se como procedimento metodológico uma investigação de natureza qualitativa, do tipo etnográfico, tematiza o planejamento de ensino dos professores de educação física do 2º e 3º ciclos do ensino fundamental da

Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS. O trabalho de campo teve duração de um ano de contato com os professores em seu cotidiano nas escolas, o que possibilitou a construção de categorias de análise que emergiram, principalmente, das entrevistas semiestruturadas realizadas com quinze professores, dos registros e anotações resultantes das observações contidas nos diários de campo e da revisão de literatura acerca dos aspectos que constituem o problema de pesquisa.

Conteúdo: Inicialmente o autor relata sobre a sua escolha pelo tema, que surge de inquietações da prática educativa como professor de educação física de escolas públicas e privadas. Depois enfatiza como ocorreu o processo da pesquisa, destacando o problema da pesquisa começando a sublinhar a revisão da literatura sobre o planejamento geral, abordando a aplicação da técnica dos planejamentos econômicos no âmbito da educação – Planejamento na educação, e da educação física, onde discute o conhecimento produzido sobre o planejamento de ensino na área de conhecimento. Ainda nesse segmento, ele apresenta a Proposta Pedagógica adotada pela Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre-Escola Cidadã, a compreensão que ele faz do planejamento de ensino e a questão norteadora da pesquisa, bem como, o desdobramento em outras três questões que possibilitam a compreensão do leitor sobre o que pretende investigar. Depois apresento as decisões metodológicas adotadas para abordar e investigar o problema da pesquisa, descrevendo o trabalho de campo e os instrumentos de coleta de informações utilizadas na opção pela pesquisa como do tipo etnográfico. Dentre vários autores que nortearam essa pesquisa como Paulo Freire, Triviños (2001), Vasconcelos (1995), Luckesi, o autor, em especial optou pelo pensamento de Paulo Freire por constituir-se na contraposição do modelo bancário de educação, de exagero do emprego da técnica na prática educativa. A seguir coloca em pauta a descrição, a análise, interpretação e explicação das informações recolhidas durante todo o processo da pesquisa. Apresento dessa forma o produto da pesquisa dividido em dois blocos temáticos, subdivididos em sete categorias de análise que expressam o esforço analítico para compreender os significados atribuídos pelos professores de educação física sobre o planejamento de ensino.

Conclusão: No final de sua pesquisa, o autor verifica que os aspectos suscitados pela análise realizada permitiram compreender a singularidade da concepção de planejamento de ensino frente às demandas do cotidiano nas escolas dessa rede de ensino. Desse modo, ao atribuírem significados ao planejamento de ensino, enfatizam, também, as limitações e as possibilidades de construção das suas práticas educativas no cotidiano dessas quatro escolas e de seus contextos singulares. Verifica, também, que o estudo possibilitou apreender sobre o planejamento de ensino, sobre a prática educativa como um todo, a prática investigativa e, sobretudo, a busca da compreensão do que os professores de educação física fazem cotidianamente nas escolas. O autor finaliza relatando que a aproximação com as obras de Paulo Freire conduziram-lhe à reflexão constante sobre a educação popular e leitura do mundo. Com certeza, a única possível em um trabalho que se pretende científico, o meu particular mover-me no mundo tem outro olhar e lugar.

Referências bibliográficas ou fontes: 155 nacionais e 16 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREIRE, P. (2001); GANDIN, D. (1999); GEERTZ, C. (2001); LUCKESI, C. C. (1990); MOLINA NETO, V. (1999); MOLL, J. (2001); TAFFAREL, C. N. Z. (1999); TRIVIÑOS, A. N. S. (2001); VASCONCELOS, C. S. (1995).

Estrangeiros: HAGREAVES, A. (1995); PERRENOUD, P. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Horizontes da pesquisa na política de formação de professores.

Autor (a): José Valdinei Albuquerque Miranda

Orientador(a): Prof. Dr. Fernando Becker

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MIRANDA, José Valdinei Albuquerque. *Horizontes da pesquisa na política de formação de professores*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 115 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação de Professores; Diretrizes Curriculares Nacionais; Hemenêutica e Educação; Horizontes da Pesquisa; Política Práticas Pedagógicas.

Descrição: Com base em uma abordagem hermenêutica, esta Dissertação procura analisar a formação de professores, buscando compreender os horizontes discursivos que demarcam os sentidos da pesquisa na política oficial para a educação básica. Para tanto, tomei como corpus de investigação as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores, articulando-as a um conjunto de documentos que regulamentam a atual política de formação de professores no Brasil. Nesses documentos, a pesquisa é introduzida como elemento essencial da formação, sendo compreendida como um conjunto de procedimentos metodológicos que tem como objeto de estudo as práticas pedagógicas relacionadas ao ensino/aprendizagem dos conteúdos escolares. Na política oficial, o sentido da pesquisa encontra-se diretamente vinculado ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, onde a construção de competências operacionais torna-se condição necessária para a resolução de problemas práticos em sala de aula.

Metodologia: Esta pesquisa situa-se, assim, em um terreno habitado por uma busca permanente de elaboração e reelaboração teórica e por um movimento constante

de constituição e negociação de novos sentidos no desenvolvimento da prática docente da autora.

Conteúdo: O autor busca situar a presente investigação destacando alguns aspectos do cenário atual política oficial de formação de professores. Ele apresenta as Diretrizes Curriculares Nacionais e sua articulação a um conjunto de documentos oficiais que regulamentam a formação inicial de professores em nível superior, os quais formam o corpus de investigação da pesquisa. Em seguida, levanta alguns questionamentos e apresentando alguns objetivos. Continuando, são expostos os aportes teóricos da pesquisa, baseados nas discussões teóricas sobre a crise das metanarrativas no campo do saber científico, desenvolvidas por Lyortad, e suas implicações para o campo de ensino, da pesquisa e da formação de professores num cenário ambíguo caracterizado por um processo de deslegitimação dos metadiscursos e por uma busca de legitimação da formação na otimização da *performace* e no aumento de desempenho. Depois, inicia com uma discussão referente ao professor pesquisador, desenvolvida por Stenhouse e Donald Schön, reconhecendo a importância desses autores na discussão sobre a formação de professores – Pesquisadores não numa perspectiva da epistemologia da prática, como o fazer Schön e Stenhouse, mas situando-a numa abordagem hermenêutica que toma por base as contribuições teóricas de Gadamer. No entanto, o autor continua a pesquisa escrevendo o caminho investigativo que foi percorrido no desenvolvimento deste trabalho, justificando sua opção por uma abordagem hermenêutica como possibilidade de compreensão dos sentidos da pesquisa na política oficial de formação de professores. Após escrever o caminho investigativo, ele aborda a pesquisa na formação de professores a partir de alguns tópicos interpretativos construídos através de um permanente movimento caracterizado por aproximações e distanciamentos entre o campo teórico e o corpus da investigação da pesquisa. Os tópicos interpretativos procuram organizar, expor e discutir os horizontes discursivos que demarcam o sentido da pesquisa na política de formação de professores. De acordo com o autor, ele faz algumas aproximações entre a hermenêutica e a educação. A partir dessa aproximação, procura-se estabelecer em um horizonte hermenêutica a discussão da formação do professor pesquisador. Desse modo, ao final do seu trabalho, são apresentados alguns elementos como: o acontecer do diálogo, do jogo de pesquisa, a aventura do pesquisador no processo de construção, o encontro do professor-pesquisador com o outro, ressaltando que todos esses aspectos se fazem presentes na realização da pesquisa em educação e que, portanto, devem ser tematizados quando se discute o processo de formação e prática de professores-pesquisadores.

Conclusão: De acordo com o autor, percebe-se a introdução de um mecanismo técnico de legitimação que tem como finalidade otimizar a *performace* do sistema social. Para tanto, deve-se formar profissionais capacitados tecnicamente e com competências operacionais necessárias para o desenvolvimento de suas atividades profissionais. Foi a partir dessa compreensão que o autor procura situar a política oficial de formação de professores – a qual assume “a pedagogia das competências” – como os centros

das reformas educacionais em nosso país. Dando continuidade, evidencia-se que a Formação do professor – Pesquisador, a política oficial inclui a pesquisa como elemento essencial da formação, entretanto, seu sentido encontra-se vinculado diretamente ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas. O autor considera que reconhecer a formação do professor-pesquisador não significa apenas instrumentaliza-lo metodologicamente a fim de executar uma investigação, mas possibilita-lo experimentar a atividade de pesquisa através de encontros diferentes contextos educativos, de exercícios que possibilitem o estranhamento familiar, do habitual e a familiaridade com o estranho, com o desconhecido. Para finalizar, o autor observa a necessidade de maiores aprofundamentos de estudos no que confere às aproximações entre Hermenêutica e Educação, uma vez que há uma escassez de pesquisa nessa área, especificamente no que diz respeito à temática do professor – Pesquisador em seu processo de formação.

Referências bibliográficas ou fontes: 54 nacionais e 7 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: GADAMERM, H. G. (2002); SANTOS, B. de S. (2000); RIOS, T. A (2002); DEMO, P. (1991); LUDKE, M. (2001); GERALDI, C. (2001); FAZENDA, I. (1997); ANDRÉ, M. I. (1995).

Estrangeiros: STENHOUSE, L. (1996); SCHÖN, D. (1992).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: ROODA TEKTON e aprendizagem de física: uma proposta pedagógica pelo caminho da tomada de consciência.

Autor (a): Sílvia Ferreto da Silva Moresco

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Alejandra Behar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MORESCO, Silvia Ferreto da Silva. *ROODA TEKTON e aprendizagem de física: uma proposta pedagógica pelo caminho da tomada de consciência*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 220 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Aprendizagem; Física; Cooperação; Tomada de Consciência; Adolescentes; Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Proposta Pedagógica.

Descrição: A dissertação de mestrado faz parte de uma reflexão sobre a trajetória da autora como aluna, educadora e pesquisadora. Portanto, esta pesquisa tem como objetivo verificar como ocorre a tomada de consciência dos conceitos físicos, a partir de atividades experimentais e teóricas, baseadas em desafios e apoiadas por um ambiente virtual de aprendizagem.

Metodologia: O trabalho empírico foi realizado em uma sala de aula informatizada, com seis alunos do Instituto Estadual de Educação Ernesto Alves, da cidade de Rio Pardo, do Estado do Rio Grande do Sul. O estudo aqui apresentado foi realizado tendo, como suporte teórico, a Epistemologia Genética e, como suporte tecnológico, o ambiente virtual ROODA.

Conteúdo: No primeiro momento é construído o objeto de estudo através da vivência em sala de aula abordando o problema, hipóteses e objetivo. Para atingir os objetivos desejados, incorporou-se uma proposta pedagógica de aprendizagem de

Física denominada ambiente ROODA, que foi escolhido pelo fato de ser desenvolvido na própria Faced/UFRGS pelo Núcleo de tecnologia digital aplicada à Educação (Nuted) e está sendo utilizado em cursos de graduação e pós-graduação da própria instituição. Em um segundo momento sublinhou sobre o estado da arte que pretende descrever o ensino tradicional de física por meio do levantamento bibliográfico, para que, posteriormente possa estabelecer relações entre este e as suas respectivas tendências contemporâneas. Desse modo, servirão de base os “Parâmetros Curriculares Nacionais” (PCNs1, 1999) e Borges (1996), pois são adotados pelo departamento pedagógico da Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul e pelo o Centro de Ciências do Rio Grande do Sul. Terceiro momento, abordou -se o ensino de Física contemporâneo que também utilizou-se o levantamento bibliográfico com a intenção de levantar as ideias inovadoras que vêm influenciando o ensino de Física nos últimos anos, e também verificar influência dessas tendências na realidade afetiva da sala de aula. Além do que foi mencionado anteriormente sobre o Ensino de Física Tradicional e o Contemporâneo, foram abordados também: a) parâmetros curriculares nacionais-ensino de física; b) as concepções de ensino de física e a construção da cidadania e o uso das tecnologias digitais no ensino e aprendizagem de física. Em quarto momento, a autora expõe sobre a tomada de consciência utilizando como referencial teórico, em especial, Piaget (1977) e Becker (1993). Sendo assim, a autora faz a citação de Piaget (1977), “a tomada de consciência constitui uma conduta em interação com todas as outras”. Em outras palavras, pode-se dizer que ela é a passagem do inconsciente à consciência, é um processo de reconstruções. De modo, neste mesmo momento, continua a descrever sobre a tomada de consciência sublinhando sobre as razões funcionais e mecanismos da tomada de consciência. Em quinto momento, narra sobre abstração reflexionante que foi dividida em vários momentos: a criação das novidades, própria da abstração reflexionante; as fontes das novidades, a equilíbrio e as relações entre a compreensão e a extensão das estruturas e abstrações empíricas e reflexionantes. Finalizando, aborda vários assuntos: interação, cooperação, o pensamento formal do ponto de vista do equilíbrio, o pensamento do adolescente, ROODA-um ambiente virtual de aprendizagem e o estudo exploratório.

Conclusão: A partir da análise dos dados coletados, verificou-se que a tomada de consciência dos conceitos físicos consiste em reconstruções, ou seja, de um esquema de ação, constrói-se um conceito. Esta definição ultrapassa a do senso comum, que a considera como uma simples iluminação que nada transforma ou acrescenta. Portanto, a tomada de consciência dos conceitos físicos consiste, basicamente, numa conceituação. Este estudo deixa evidente a atualidade e relevância da Epistemologia Genética em relação à transformação do fazer escolar. Para que a tomada de consciência aconteça, é necessária a intervenção de atividades especiais, pois o processo depende destas atividades, à medida que vai se constituindo, tornando-se capaz de modificá-las. Diante de tudo que foi observado e analisado, acredita-se que a aprendizagem de Física não pode basear-se exclusivamente na memorização de fórmulas e na utilização destas para a resolução de desafios descontextualizados da realidade do aluno. Essa aprendizagem

deve estar alicerçada por discussões significativas, mantendo-se um constante diálogo com o mundo, com a sociedade e com todos os atores do processo de aprendizagem.

Referências bibliográficas ou fontes: 47 nacionais.

Autores mais consultados:

Nacionais: BECKER, F. (1993; 2001); FRANCO, S. (1996; 1999); LÉVY, P. (1993; 1999); PIAGET, J. (1970; 1972 1973; 1985; 1994; 1995; 1996; 1998).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A competência comunicativa como um *telos* para o agir pedagógico.

Autor (a): Adil Antônio Alves de Oliveira

Orientador(a): Prof^a Dr^a Patrícia Alejandra Behar

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: OLIVEIRA, Adil Antônio Alves de. *A competência comunicativa como um telos para o agir pedagógico*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 89 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Teoria da Ação Comunicativa; Racionalidade Comunicativa; Processos Pedagógicos Comunicativos; Competência Comunicativa; Prática Pedagógica; Processos Educativos.

Descrição: Esse estudo procede uma pesquisa teórica que explora a teoria da ação comunicativa de Jurgen Habermas, onde o autor discute alguns conceitos da teorização – tais como a ação e racionalidade comunicativa-, com o intuito de construir relações sobre situações que emergem a prática pedagógica, no sentido de indicar a incorporação reflexão a cerca da competência comunicativa nas tarefas educativas.

Metodologia: A metodologia adotada pelo autor foi à pesquisa teórica, que explora a teoria da ação comunicativa de Jurgen Habermas.

Conteúdo: O autor pretende estabelecer possíveis aproximações entre os pressupostos básicos da teoria da ação comunicativa de Jurgen Habermas e as ações comunicativas que emergem a prática pedagógica, no sentido de indicar para as tarefas educativas a promoção da competência comunicativa dos seus agentes. Para tanto, ele busca situar a teoria de Habermas a partir da emergência de um paradigma filosófico

da linguagem, que reivindica para si uma nova relação do sujeito nos processos de entendimento. No entanto, o autor tem a intenção de produzir relações sobre a competência comunicativa e sua inserção nos espaços educativos. Nesse contexto, em primeira instância, o autor procura situar deste modelo filosófico nos processos educativos, sua crise e incapacidade para sustentar as promessas iluministas de formar homem preparado para assumir sua autonomia e liberdade. Segunda instância ele volta para as pressupostas pragmáticas da linguagem como eixo da teoria da ação comunicativa de Habermas, que apoiado numa determinada concepção de linguagem e de entendimento, estabelece as bases filosóficas para uma relação do sujeito do mundo, que não esteja que não esteja mais na dependência do sujeito ou do objeto, mas na intersubjetividade do sujeito que entende com o outro sobre algo do mundo. Ainda nessa instância, é tematizado o mundo da vida como conceito complementar ao agir comunicativo, bem como sua problemática articulação com a racionalidade sistêmica, no entendimento de cada situação vivida pelo sujeito linguisticamente competente constitui o centro do mundo da vida enquanto um horizonte de sentido em que situam as interpretações dos envolvidos no processo interativo. Na última instância, o autor faz aproximações possíveis entre a teoria filosófica da ação comunicativa de Habermas e as interações que ocorrem no espaço educativo e suas consequências na formação da competência comunicativa. Nesta perspectiva, o autor apropria-se do elemento fundamental dessa possibilidade, que se assenta nessa distinção que Habermas faz entre o sujeito cognoscente, que se relaciona com o objeto no intuito de conhecer e dominar, e o sujeito que no processo histórico da vida se coloca frente a outro sujeito disposto ao entendimento intersubjetivo aberto à crítica e a defesa argumentativa.

Conclusão: Após de ter realizado a pesquisa teórica da ação comunicativa de Jurgen Habermas, o autor tece algumas conclusões descrevendo que a produtividade pragmática universal de Habermas como um *telos* possível de formação, amplia os espaços pedagógicos antes reduzidos e favorece a construção e reconstrução de saberes próprios dos processos de aprendizagem articuladas pela ação de fala ativa, cooperativa e reflexiva de falantes, ouvintes e observadores que nutrem relações de compreensão e entendimento mútuos. Descreve também que nesta tarefa inconclusa, ele não se sente um náufrago na tentativa de atravessar questões tão complexas como as levantadas por Jurgen Habermas em sua teoria crítica da sociedade. Constata que a continuidade desta pesquisa filia-se à várias tentativas de articulação da racionalidade comunicativa de Habermas, enquanto estrutura filosófica procedural vinculada a outras ciências sociais que interpretam e esclarecem a ação educativa e apostam na probabilidade de reconstrução das práticas pedagógicas sempre abertas aos processos criativos, éticos e estéticos-expressivos. Nesse contexto, o autor constata também que a teoria habermasiana, permite no âmbito “de projeto de modernidade inacabado” pensar e rediscutir o comportamento humano nas relações sociais, com base em atitudes comunicativas/integrativas, que vê no sujeito capaz de fala e ação, possibilidades de se entender com o outro sobre coisas e pessoas por motivação racional comunicativa que facilita a participação no contexto do mundo vivido e sistêmico. Desse modo, o

autor pensa que a competência comunicativa como uma possível finalidade de agir pedagógico, pode ser produtiva para as transformações das relações de poderes hierarquizados nos espaços educativos, por mudanças que promovam relações intersubjetivas participativas e cooperativas, que colocam o ser humano na condição de uso do seu potencial crítico e argumentativo. O autor finaliza destacando que esse trabalho não se encerra, a sua continuidade está prevista no desenvolvimento de uma pesquisa institucional a ser proposta ao Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade do Estado do Mato Grosso e ele acredita no ditado da sabedoria chinesa, “uma grande caminhada inicia-se com um primeiro passo”, este está dado.

Referências bibliográficas ou fontes: 67 nacionais e 3 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FREITAS, B. (1986; 1989; 1996); KANT, I.. (1999; 1974); MARQUES, M. O. (1995; 1996; 1998); OLIVEIRA, M. A. A. (1987; 1989; 1996; 1997).

Estrangeiro: JURGEN, H. (1987; 1990; 1999; 1981; 1989; 2000).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Identidade coletiva de professores na escola pública: uma construção possível, difícil e necessária, um estudo de caso na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.

Autor (a): Maria Beatriz Pauperio Titton

Orientador(a): Prof. Dr. Nilton Bueno Fischer

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: TITTON, Maria Beatriz Pauperio, *Identidade coletiva de professores na escola pública: uma construção possível, difícil e necessária, um estudo de caso na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre*. Porto Alegre: UFRGS, 2003, 182 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UFRGS.

Palavras-chave: Formação Docente; Identidade; Construção; Diálogo; Evolução; Projeto Político Pedagógico.

Descrição: Esta pesquisa objetiva desvelar os processos envolvidos na construção da identidade coletiva dos professores de uma escola pública, da Rede Municipal de Porto Alegre, problematizando a unidade assumida pelos seus atores e reconhecida publicamente. Partindo do modo com que os professores apresentam-se como atores coletivos e a autoimagem que revelam, o estudo procura abordar as razões e o modo de viver em conjunto, bem como a dinâmica das interações que realizam, envolvendo conflitos, negociações, intercâmbios e decisões. O estudo apresenta os contextos político e pedagógico não só da escola analisada, mas também na rede de ensino de Porto Alegre, na medida em que eles produzem e exigem mudanças, geram crises e influenciam os processos identitários dos professores.

Metodologia: Pesquisa participante desenvolvida no período de novembro de 2001 a outubro de 2002 envolveu a totalidade dos professores das escolas em encontros coletivos, uma estratégia de entrevista coletiva. Foram realizadas entrevistas

individuais com parte dos professores da escola e com ex-professores, com uma assessora pedagógica da Secretaria de Educação e com ex-alunos, como possibilidade de olhares diversos e singulares sobre a escola e seus professores. A análise documental incluiu especialmente textos produzidos pelos docentes e vídeo sobre a escola.

Conteúdo: Na presente investigação, a autora desmembra sua pesquisa em três momentos: primeiro ela apresenta os referenciais teóricos utilizados para definição e para análise do objeto de estudo, revelando pela sua organização, os caminhos percorridos no delineamento do tema e seus desdobramentos. No entanto, considerando que a identidade é construída, ao longo da vida, através de sucessivas socializações, e que as mudanças sociais, políticas, econômicas, tecnológicas e educacionais, que acontecem no mundo contemporâneo, provocam o surgimento de novos referenciais identitários, o estudo teórico procurou esclarecer e caracterizar os processos que envolvem a construção da identidade profissional dos professores, individual e coletiva. A autora menciona os autores Paulo Freire, Alberto Melucci, Claude Dubar, Michael Huberman, Antônio Nóvoa e Georges Snyders que influenciaram fortemente no estudo teórico e foram determinantes no momento da análise; Segundo momento, a autora caracteriza os contextos político e pedagógico da escola – tendo em vista que contextos históricos distintos implicam estratégias identitárias e produzem formas e intensidades distintas de ação docente – e apresenta os sujeitos da pesquisa, trinta e três professores na escola e tantos outros já fora dela; Terceiro e último momento, a pesquisa participante é apresentada e detalhada, a partir de reflexões de Carlos Rodrigues Brandão, contemplando as características de cada etapa e procurando preservar, pelo relato minucioso, a importância dada aos encontros coletivos, às entrevistas individuais e aos achados em textos e vídeo da e sobre a escola. Ainda nesse mesmo momento, a articulação entre a empírica e a teoria, através de um diálogo, mediado pela pesquisadora, entre os sujeitos e teóricos, a partir de seus depoimentos, destaca aspectos constitutivos da identidade coletiva dos professores da escola. Para tanto, a gestão administrativa e pedagógica e os espaços de formação são examinados à luz de culturas profissionais que contemplam o diálogo, a cooperação, a solidariedade, o coletivo, a produção de conhecimento e de alegria.

Conclusão: De acordo com a análise realizada neste estudo, a autora evidencia que o conjunto de depoimentos, orais e escritos, individuais e coletivos (os encontros coletivos e a estratégia para entrevistas coletivas, envolveram a totalidade de 33 professores), constituiu fonte inesgotável de respostas e perguntas à pesquisadora. Evidencia também, que os resultados das reflexões indicam alguns consensos entre os professores, mas também revelam o direito de pensar diferente e a possibilidades de existirem pontos de vista diversos, coerentemente com o desejo da escola, como um todo, de ser reconhecida e valorizada, na Rede Municipal de Ensino, pelas suas diferenças. A autora constata que preservar o projeto pedagógico significa preservar sua identidade coletiva de professores de Gilberto Jorge. Não apresenta estagnação e, sim, exige evolução, implica adequação, envolve mudanças. Vê-se, daí, uma articulação

de processos individuais e coletivos, que acontecem simultaneamente e ao longo do tempo, e que são, permanentemente, negociados. Nesse sentido, a autora confirma que os consensos observados no grupo de professores, como o que resultou a afirmação, apresentado como exemplo, confirma a ideia por Halbwachs (*apud* Barros, 1989) de que cada memória individual é um ponto de vista da memória coletiva. Concluindo, a autora descreve que o estudo revelou que, permaneceram os primeiros docentes que chegaram. Todos eles afirmam ter enfrentado dificuldades semelhantes às vividas por seus colegas que pediram para sair. Dos que saíram os que concederam depoimentos, confirmaram a incompatibilidade com o projeto inclusivo da escola, independente da idade e da etapa da carreira em que se encontravam. Todos dentro ou fora da escola, no entanto, reconhecem a existência de processos individuais: “É diferente com que cada um vai significando essa proposta, para ir entendendo e se tornando parte do grupo, como vai construindo isso, fazendo essa construção para si, o que já está dado para os outros”.

Referências bibliográficas ou fontes: 55 nacionais e 12 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, M. G. (1991; 2000); BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 1997); FISCHER, N. B. (1999; 2000); MELUCCI, A. (2001; 2002); MOLL, J. (1996; 2000); TARDIF, M. (2000; 2002); TITTON, M. B. (1995; 2001); FREIRE, P. (1978; 1992; 1996; 2000).

Estrangeiros: DUBAR, C. (1991); NÓVOA, A. (1992); HUBERMAN, M. (1992); SNYDERS, G. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: TV/Vídeo na formação continuada de professores, por meio da educação a distância: limites e possibilidades.

Autor(a): Simone Medeiros

Orientador(a): Prof^a Dr^a Laura Maria Coutinho

Programa Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade de Brasília (UnB).

Data: 2003

Referência Bibliográfica: MEDEIROS, Simone. *TV/VÍDEO na formação continuada de professores, por meio da educação a distância: limites e possibilidades*. Brasília: UnB, 2003, 179 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UnB.

Palavras-chave: Formação de Professores; tv/vídeo; TICs; Ensino a Distância; Formação Continuada; Curso de Extensão.

Descrição: O presente estudo aborda a inserção das tecnologias audiovisuais de tv/vídeo na educação. Trata da avaliação dos resultados do curso de extensão "TV na escola e os desafios de hoje", na prática didática dos professores.

Metodologia: A pesquisadora optou para empreender a análise dos dados coletados para posterior contraposição à visão teórica, por utilizar a pesquisa qualitativa, sem contudo, desconsiderar dados quantitativos. Foi realizada uma pesquisa exploratória, envolvendo a utilização de entrevistas estruturadas com professores, tutores e coordenadores dos cursos em foco, em sua 2ª oferta, no Distrito Federal, e análise documental de relatórios sobre o curso elaborados pelos dois últimos e de fichas de avaliação do material didático do curso e de dois dos instrumentos de avaliação dos cursistas: memorial e trabalho final do curso.

Conteúdo: Esta pesquisa está dividida em seis capítulos. No primeiro capítulo a autora discorreu sobre a sociedade informacional, a educação e a tecnologia. No

segundo a autora abordou as tecnologias de informação e comunicação (TIC). No terceiro capítulo apresentou sobre a tv/vídeo na formação continuada de professores. No quarto analisou o curso de extensão “TV na escola e os desafios de hoje”. No quinto e sexto capítulo a autora mostrou o percurso da pesquisa o e resultado respectivamente. A autora baseou sua pesquisa principalmente com os seguintes autores: Castells (1999), Moraes (1997,2001, 2002), Freire (1987, 1996), Nóvoa (1995, 1997), Perrenoud (2002a, 2002b), Belloni (2001a, 2001b), Litwin (1997, 2001), Preto (2002), Kellner (1995, 2001), Baccega (1998), Ferres (1994, 1996) e Moran (1994, 1995, 2001).

Conclusão: De acordo com a autora os resultados do tratamento efetuado com os dados da pesquisa, permitiu-a inferir que a inserção das TICs na formação continuada de professores, por meio da EAD, no caso específico do curso de extensão “TV na escola e os desafios de hoje”, contexto de formação específica estudado, possibilita uma mudança significativa de postura crítica dos professores frente às tecnologias de tv/vídeo, como telespectadores de programas televisuais, bem como em relação ao seu uso didático e crítico no cotidiano escolar, considerando o estágio anterior à realização do curso. Dois fatores interferem significativamente: o contexto onde os professores estão atuando e o sistema gerencial do curso/EAD. Esses fatores estão diretamente vinculados à ausência de definição de uma Política Nacional de Educação integrada e articulada que apresente diretrizes à Formação Continuada de Professores, à Educação a Distância e à inserção das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Referências bibliográficas ou fontes: 40 nacionais e 8 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: MORAN, E. (1994); FREIRE, P. (1997); MASETTO, M. (2000); ALMEIDA (1998); BELLONI, I. (1998); VALENTE (1999); TOSCHI (2002); FIORENTINE (2002).

Estrangeiros: NÓVOA; A. (1997); LITWIN (1997); ALARCÃO, I. (1998); LAVILLE (1999).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A produção de Monteiro Lobato: contribuições para a formação de professores a partir de uma leitura semiótica da ilustração d' *O Saci*.

Autor (a): Fernando Teixeira Luiz

Orientador(a): Prof^a Dr^a Ana Maria da Costa Santos Menin

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: LUIZ, Fernando Teixeira. *A produção de Monteiro Lobato: contribuições para a formação de professores a partir de uma leitura semiótica da ilustração d' O Saci*. São Paulo: UNESP, 2003, 190 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: Formação de Professores; Semiótica; Literatura Infantil; Monteiro Lobato; Profissionais das Séries Iniciais; Aspectos Ideológicos.

Descrição: A presente dissertação de mestrado efetua uma recuperação histórica da obra infantil de Monteiro Lobato e conhecer, analisar e discutir as ilustrações veiculadas por uma de suas publicações de maior impacto no século XX, *O Saci* (1921), verificando como dois artistas plásticos de contextos divergentes, Jean Gabriel Villin (década de 30) e Manoel Victor Filho (década de 70), dialogam com esta narrativa. A proposta deste estudo é contribuir com a formação de professores no que concerne ao trabalho dirigido à literatura infantil, oferecendo aos profissionais das séries iniciais subsídios teórico-metodológicos para as aulas que se centram nos textos de Monteiro Lobato e suas respectivas ilustrações. Destaca-se que o mesmo compreende a continuidade de um trabalho em nível de iniciação científica desenvolvido pelo autor intitulado *Aspectos ideológicos na literatura infantil de Monteiro Lobato*.

Metodologia: Como recurso metodológico o autor analisou duas edições de uma mesma ficção (*O Saci*) de forma qualitativa. A primeira constitui um exemplar elaborado nas primeiras décadas do século XX, e que foi escolhida e coletada após o levantamento documental no acervo do colecionador Léo Pires Ferreira em Londrina

(PR), na Biblioteca e Museu Monteiro Lobato (SP), na Biblioteca Mário de Andrade (SP), na Fundação Biblioteca Nacional (RJ) e na Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (RJ), enquanto a segunda será uma das mais recentes publicações presentes no mercado editorial. A seguir, com base em alguns teóricos, o autor procede a um confronto entre essas edições, considerando a adequação das imagens para o público mirim. Definido o material temático do Projeto e após algumas leituras e fichamentos da tese de Menin (1999), opta-se pela análise crítica da configuração textual como procedimento de pesquisa. A pesquisa privilegia a perscrutação das ilustrações e o método semiótico baseado na análise crítica da configuração textual se adequa a tal intenção. Para a execução de uma reflexão completa, recorre-se à vertente teórica da Semiótica norte-americana, centrada na imagem e entendendo-a como signo, pensando na criança como foco de recepção, como apontam os estudos de Hans Robert Jaus. PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Conteúdo: *A priori*, o autor assinala os pormenores do escritor Monteiro Lobato: seu itinerário, sua vida, sua obra, suas lutas, seus anseios, suas frustrações, sua fortuna crítica. Cabe explicitar que o texto fundamenta-se em Cavalheiro (1955) e Azevedo, Camargos e Saccheta (1997), considerados os biógrafos mais expressivos em se tratando de Monteiro Lobato. Nesta perspectiva, destaca-se que no intervalo entre o Romantismo e o Modernismo que Lobato construiu sua obra. Num segundo momento, introduz-se o leitor no universo fantástico das criações lobatianas no panorama da literatura universal, dos textos clássicos internacionais ao poder do faz de conta que embala as aventuras dos netos de D. Benta. Em um terceiro momento, o autor faz uma reflexão sobre os pressupostos teórico-metodológicos que nortearão a pesquisa. Para tanto, explicita os conceitos de literatura infantil, ilustração e ideologia que permearão todo o trabalho que fundamentarão a posterior análise dos objetos culturais. Assim, parte-se da presença do texto artístico verbal e visual no contexto escolar, enfatizando a atuação do professor como mediador entre a criança e o livro, apontando a necessidade de preparação do mestre em Literatura Infantil para a formação de leitores mirins e discutindo a carência do profissional no que concerne ao trabalho com a interpretação de textos não verbais. Nesse sentido, o autor pauta-se nas concepções de Martins (1989), Freire (1982), Souza (1992), Brandão e Michelletti (1998), Geraldi (1984), Silveira (1995) e Ceccantini e Unti (1998). No quarto momento, evocam-se os pressupostos de Eagleton (1983), Pound (1970) e Candido (1965), Cadermatori (1986), Carvalho (1985), Coelho (1985), Lajolo e Zilberman (1988) sobre o fenômeno literário, aprofundando-se então nas especificidades da literatura para crianças. Seguindo essa linha, a ilustração será pensada e problematizada tomando-se como referencial os estudos contemporâneos sobre arte de Camargo (1998), Faria (1992) e Ostrower (1990). Reflete-se ainda sobre os conceitos de infância, tendo como viés a exposição de Guiraldelli (1995) no que tange às ideias de Descartes, Montaigne, Locke e Rousseau. No quinto momento, o autor dedica-se à apresentação dos principais desenhistas (artistas plásticos, caricaturistas, chargistas, professores...) que contribuíram com a caracterização visual dos personagens do Sítio. Com base nas categorias teóricas discutidas no decorrer da pesquisa, perscrutarei e confrontarei o trabalho de dois

diferentes ilustradores (detectando o teor ideológico subjacente a suas produções gráficas) separados pelo intervalo cronológico de cinquenta anos e com propostas artísticas divergentes, antagônicas, impregnadas de constantes alterações e inovações.

Conclusão: A abordagem semiótica confirma-se, portanto, como o mais adequado modelo teórico para discutir as imagens contidas na obra infantil de Monteiro Lobato. O percurso desta análise permite, dessa forma, frisar a necessidade da formação do professor das séries iniciais em Semiótica, já que será este quem despertará na criança o gosto pela literatura e pelas artes plásticas em sintonia com a sensibilidade, a emoção, o prazer e a criticidade. Os cursos de Pedagogia, que deveriam preparar o profissional para o trabalho com textos estéticos infantis, não contemplam tal disciplina em suas grades curriculares, atendo-se unicamente às questões didáticas e metodológicas. A disciplina Literatura Infantil insere-se, outrossim, no presente impasse. As poucas Faculdades que trazem Literatura Infantil no rol de disciplinas fixam uma carga horária diminuta, o que inviabiliza um trabalho aprofundado e completo com diferentes produções. Buscando preencher as lacunas oriundas da má formação acadêmica, os professores amparam-se nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Estes, porém, não oferecem nenhum subsídio teórico sobre a singularidade do texto artístico, restando ao profissional recorrer ao livro didático de Comunicação e Expressão. Os compêndios, além de trabalharem com fragmentos de narrativas, levam o educando a responder um questionário banal, inviabilizando-o chegar ao nível pragmático da interpretação estética dos textos. Além desses percalços, o texto literário tem suas peculiaridades ignoradas, tornando-se objeto exclusivo (quando não pretexto) do ensino de gramática e ortografia. Quanto às ilustrações, estas apenas adornam a narrativa, não sendo devidamente problematizadas. Nesse sentido, esta pesquisa objetiva, entre outras questões, clamar pela necessidade de ser introduzida nos cursos de formação de professores uma disciplina voltada ao trabalho com textos artísticos destinados ao leitor mirim. Consiste no espaço ideal para conhecimento, reflexão e discussão sobre produções verbais e não verbais. Ao mesmo tempo, serve como alerta àqueles que desconsideram a literatura para crianças, concebendo-a como uma manifestação artística inferior.

Referências bibliográficas ou fontes: 114 nacionais e 9 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ARROYO, L. (1969); CARVALHO, B.V. (1985); COELHO, N. N. (1985); FARIA, M. A. (1991); LAJOLO, M. G. ZILBERMAN, R. (1998); SANTAELLA, L. (1984); AZEVEDO, C. L. CAMARGOS; M. G. SACCHETTA, V. (1997); CAVALHEIRO, E. (1955); LOBATO (1932); LOBATO (1994).

Estrangeiros: BAKHTIN, M. (1997); PEIRCE, C. S. (1987); WHALLEY, J. I. G. CHESTER, T. R. (1988); TAPIES, A. (1995).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Práticas pedagógicas do/a professor/a coordenador/a no contexto da política educacional paulista: 1995-2002.

Autor (a): Fátima Aparecida Palottti Polizel

Orientador(a): Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente/Unesp.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: POLIZEL, Fátima Aparecida Palotti. *Práticas pedagógicas do/a professor/a coordenador/a no contexto da política educacional paulista: 1995-2002*. São Paulo: UNESP, 2003, 157 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Política Educacional; Política e Educação; Escola Pública; Professor Coordenador; Práticas Pedagógicas; Educação Paulista.

Descrição: Nesta Dissertação de Mestrado buscou-se ouvir a voz do/a Professor/a Coordenador/a sobre as suas práticas pedagógicas, tendo como contexto a política educacional implantada no Estado de São Paulo, no período de 1995 a 2002, como forma de resgatar o percurso político-legal que permitiu a presença do/a professor/a coordenador/a nas escolas estaduais e de identificar os eixos norteadores das diretrizes para a educação paulista, bem como, a buscar elementos teóricos para compreender as influências do paradigma neoliberal de Estado e as determinações do Banco Mundial na composição do cenário político educacional brasileiro. Neste estudo a autora revela as práticas pedagógicas dos/as Professores/as Coordenadores/as acontecendo em condições precárias de trabalho e afetadas por múltiplos determinantes, entre eles, a forma de avaliação anual desses agentes educacionais.

Metodologia: A opção metodológica da autora perfaz uma abordagem qualitativa. *A priori* promove-se um resgate, por meio da análise de documentos oficiais, do percurso político-legal que permitiu a presença do/a professor/a coordenador/a nas escolas estaduais, estabelecendo-se, para tanto, um recorte temporal de 1995-2005. O passo

seguinte foi a revisão bibliográfica sobre o tema. A proposta da autora era aliar dentro dos limites e possibilidades de investigação, uma técnica de coleta de dados e uma estratégia de formação contínua (informal). Tendo em vista a abordagem pretendida, a escolha do instrumento a ser utilizado na coleta de dados não poderia recair sobre os tipos padronizados. Nesse sentido, utilizou-se como instrumento de coleta de dados uma entrevista coletiva, de forma não dirigida e assistemática, com três professores coordenadores, seis professoras coordenadoras do período diurno e uma do período noturno nas escolas estaduais da região de Birigüi, assim como, o uso de um gravador com a posterior transcrição dos conteúdos. Desse modo, a análise dos dados foi feita a partir do levantamento das categorias presentes no interior das narrativas dos/as participantes da pesquisa.

Conteúdo: Em primeiro plano a autora avalia, de forma breve, as características do novo paradigma (neoliberal) de Estado e as recentes orientações do Banco Mundial para a Educação Básica na América Latina, com o intuito de delinear o cenário no qual foram estabelecidas as diretrizes educacionais paulistas para o período de 1995 a 2002. Os referenciais teóricos da presente análise apresentaram contribuições para a reflexão sobre tal perspectiva. Entre estes, destacam-se os trabalhos de Höfling (2001), Silva (2000) e Vieira (1999). Em um segundo momento, a autora analisa o projeto político-educacional implantado pelo governador Mário Covas e pela Secretária da Educação, professora Teresa Roserley Neubauer da Silva, que se constitui em pano de fundo para as funções de professor/a coordenador/a e indica as vinculações existentes entre a política educacional paulista, o projeto neoliberal e as determinações do Banco Mundial. A autora analisa, em especial, um documento que versa sobre as Diretrizes Educacionais para o Estado de São Paulo, adotado no ano de 1995 por Rose Neubauer. Por conseguinte, trata-se, do Sistema de Avaliação do Rendimento do Estado de São Paulo (Saresp), instituído em 1996, em que a autora e os sujeitos da pesquisa tecem críticas sobre tal sistema considerando-o discriminatório. Em seguida, aborda-se a Escola de Cara Nova, medidas implantadas ainda na Gestão Covas/Neubauer, constituídas por múltiplas ações articuladas e planejadas estrategicamente, englobando desde modificações na sala de aula até mudanças nos padrões de gestão, afetando diretamente a organização escolar nos seus aspectos humano, financeiro, administrativo e pedagógico. Nas palavras de Wey (1999), essas medidas foram implantadas com objetivo de substituir a cultura do fracasso pela cultura do sucesso. Ademais, em um terceiro momento, apresentam-se os professores coordenadores e as professoras coordenadoras revelando as suas práticas, em cinco categorias: concepções pessoais sobre a função do/a professor/a coordenador/a; cotidiano escolar, processo de escolha e recondução; horas de trabalho pedagógico coletivo e atribuições legais. Finalmente, os/as Professores/as Coordenadores/as, durante as entrevistas, identificaram que a delimitação do seu espaço de atuação pode contribuir para uma maior clareza quanto às suas atribuições e para evitar/minimizar os desvios de função. Aprender a dizer “não” foi um dos desafios que os/as participantes desta pesquisa se propuseram a enfrentar, como forma de valorizarem-se profissionalmente e deixarem de ser “faz tudo”.

Conclusão: A autora pontua que apesar das muitas mudanças que ocorreram e estão ocorrendo na organização das escolas estaduais, ressalta que as influências destas diretrizes não se findaram com o término da gestão Covas/Neubauer e que as reformas ocorridas na Rede Estadual não resolveram as questões de fundo da educação, como a evasão e a repetência. Por outro lado, a defesa da autonomia das escolas não está sendo motivada pela reivindicação dos/as educadores/as, mas como decorrência de que a autonomia da escola tem em contrapartida a responsabilidade e desta forma, arma-se a arapuca neoliberal: a “responsabilidade” é traduzida, em última instância, por “culpabilidade”. Na visão da autora, uma das implicações mais sérias deste projeto político-educacional é a fragmentação, em progressão cada vez maior, da categoria docente. Esta cisão fica evidente na análise das tensões – decorrentes do processo de escolha e recondução – estabelecidas entre os/as participantes desta pesquisa (que não deixam de ser professores/as) e os/as docentes que estão na sala de aula. Foi possível perceber pelos depoimentos dos/as entrevistados/as que as tensões podem levar ao domínio de uns/um as sobre os/as outros/as. Por fim, a autora adverte os profissionais da educação para adotarem posturas mais críticas, embasadas por conhecimentos teóricos e por reflexões próprias, em relação ao projeto político-educacional vigente, pois se observa que, com o fim da bipolarização dos países do ocidente e do leste europeu e do embate ideológico entre capitalismo e socialismo, há um “ar” de esvaziamento da natureza política da ação humana e, conseqüentemente, da ação pedagógica.

Referências bibliográficas ou fontes: 45 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: BRZEZINSKI, I. (1987; 1996; 1997; 2001). HÖFLING, E. M. (2001); NEUBAUER, R. (2003); SILVA, M. A. (2000); VIEIRA, E. (1999).

Estrangeiro: LÖWY, M. (1987).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: A trajetória de docentes no novo mundo do trabalho: resgatando algumas identidades.

Autor (a): Vera Luisa de Sousa

Orientador(a): Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente-UNESP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: SOUSA, Vera Luisa de. *A trajetória de docentes no novo mundo do trabalho: resgatando algumas identidades*. São Paulo: UNESP, 2003, 122 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Globalização; Identidade; Desenraizamento; Mundo do Trabalho; Categoria Docente; Trajetória de Docentes.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado tem como mote a ideia de que o projeto do capital aliado à crise da modernidade gerou conflitos no processo de construção das identidades. Esses conflitos podem ser traduzidos em duas tendências contemporâneas aparentemente antagônicas. De um lado, a expansão da globalização e, de outro, o enfoque nas disposições individuais. Deste modo, quanto mais as alterações sociais influenciam o trabalho docente – tanto na prática pedagógica, quanto na forma de organização para o trabalho –, mais a construção de uma identidade enraizada numa cultura profissional se faz necessária para o professor.

Metodologia: Este estudo foi realizado com um grupo de professores organizados em cooperativa de prestação de serviços educacionais na cidade de Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Adotou-se uma abordagem qualitativa, partindo-se da perspectiva materialista-histórica. Dois instrumentos foram utilizados nesta análise – questionário e entrevistas – ambos padronizados, pois se desejou assegurar que todas as pessoas respondessem as mesmas questões já que houve a intenção de focar aspectos

como: formação escolar, nível sociocultural, visão de mundo e da profissão. Outro instrumento para a coleta de dados foram as fontes documentais. O procedimento para a efetivação da pesquisa obedeceu à seguinte ordem: leitura do aporte teórico e das fontes documentais; elaboração e entrega dos questionários; recebimento e análise dos questionários, seleção dos critérios para a entrevista e organização do roteiro; transcrição, análise e interpretação das entrevistas. Para um universo de trinta e dois professores associados à Coopems e prestando serviços na escola do SESI, na cidade de Três Lagoas, MS, foram entregues trinta questionários (dois professores não quiseram participar da pesquisa), dos quais vinte foram respondidos e devolvidos. Dentre os vinte professores que responderam ao questionário cinco foram selecionados para gravar entrevistas. Os critérios para esta seleção foram: a área de formação, a instituição onde foi cursada a graduação (pública ou privada), o tempo de serviço, a realização de pós-graduação e/ou cursos de formação continuada, a existência de vínculo empregatício com a rede pública e/ou privada, a visão sobre a profissão, e, não se pode negar que, o interesse e a disposição dos professores em participar da pesquisa foram também, um fator considerado. A análise dos dados estabeleceu as relações entre as partes e o todo, de modo não linear, tornando possível uma visão estrutural do tema.

Conteúdo: No presente estudo, em primeiro plano tem-se como cenário a modernidade, tendo como ator o sujeito moderno, bem como, serão abordados como os fundamentos desta investigação: identidade, globalização e desenraizamento. Enumeram-se, nesse momento, três aspectos que serviram de obstáculo ao projeto da modernidade: alienação, razão objetiva x razão subjetiva e primado da ciência e da técnica. Com isso, deseja-se demonstrar a íntima relação entre o modo de produção da vida material, a construção das identidades subjetivas e as possibilidades e/ou impossibilidades de emancipação humana, a grande promessa da modernidade que não se cumpriu. Para orientar esta proposta destaca-se a contribuição de Marx e Engels (1998), Horkheimer (1976), Stuart Hall (2002) e Manuel Castells (2001). Em um segundo momento buscou-se conhecer um pouco mais a profissão professor e as políticas que a delineiam no Brasil, reconhecendo no mundo do trabalho o espaço fundamental do desenvolvimento dessa profissionalidade. Para a autora vive-se o limiar da nova era do mercado, na qual a exclusão e a desigualdade são perfeitamente justificáveis pela lógica perversa da competitividade. Outra tendência que tem orientado a formação de professores no Brasil é o enfoque na construção de competências. Sob esta ótica, a função da escola e, por conseguinte a do professor, tem sido a de treinar os alunos para a competição num mercado de trabalho cada vez mais escasso. No que tange ao mundo do trabalho, Antunes (2000) observa a ocorrência de uma significativa heterogeneização, complexificação e fragmentação do trabalho, indicando a diminuição do operariado industrial e ampliando as formas de trabalho precarizado da “classe-que-vive-do-trabalho”. No terceiro momento é exposto o exame e a interpretação dos depoimentos e documentos, fontes da pesquisa. *A priori*, traçaram-se as origens

históricas do cooperativismo – modo de organização para o trabalho adotado pelas professoras colaboradoras. Em seguida, esboça-se a cooperativa à qual as professoras estão associadas será apresentada a partir do confronto entre a perspectiva do Estatuto Social e do Regimento Interno e a perspectiva das professoras. Para a autora está bastante evidente que há uma grande diferença entre o que preceituam o Estatuto Social e o Regimento Interno da Coopems e o que de fato ocorre no cotidiano do trabalho das professoras. As suas falas explicitam esse abismo. Porém, também ficou evidente durante as entrevistas, as transcrições e a análise que as professoras estão questionando a organização e a gestão da cooperativa e abrindo espaço para uma participação mais efetiva.

Conclusão: Os depoimentos possibilitaram respostas provisórias aos questionamentos que orientaram a pesquisa. A análise dos depoimentos também possibilitou estabelecer uma relação entre o processo identitário das professoras e as dimensões da construção da identidade descritas por Castells (2001): “identidade legitimadora”, “identidade de resistência” e “identidade de projeto”. As professoras encontram-se na passagem da primeira para a segunda dimensão. Assumem as regras e normas impostas pela diretoria da cooperativa e pela instituição contratante, no entanto já começam a questionar a passividade com que aceitam esse domínio institucional. Sugerindo a emergência da “identidade de resistência”, confirmada pela defesa dos seus interesses e pelo questionamento àquelas regras e normas. Destaca-se que a insegurança relativa ao desconhecimento sobre o que ocorre nas instâncias superiores da cooperativa e à própria situação de precarização do trabalho a qual estão submetidas afeta diretamente sua profissionalidade. A pesquisa revelou que não há uma crise de identidade docente entre esse grupo de professoras. Porém, mostrou-se a presença de uma crise mais ampla, que atinge sua própria condição humana. A intranquilidade com as crescentes necessidades impostas pela sociedade contemporânea e, especialmente, com a necessidade de “adaptação” a uma situação de inserção instável e precária no mercado formal de trabalho, angustia as professoras que, nesse cenário, não têm a possibilidade de planejar a própria vida. A autora enfatiza que a expectativa das professoras serem contratadas como funcionárias do quadro regular do SESI, funciona como uma senha para a associação à cooperativa, talvez aí esteja a explicação para que as pessoas se associem sem ter nenhum tipo de informação sobre o modo de organização e funcionamento da cooperativa. O interesse por conhecer a doutrina cooperativista só é despertado depois de já se estar associado. Em suma, a conclusão, possível e provisória, aponta para a insatisfação das professoras com a associação na cooperativa. No entanto, este fato não altera a clara consciência da importância de cultivar as instâncias pedagógica e profissional, ao contrário as instiga a fazê-lo com mais veemência. Mostrando seu desejo de: desenvolver a profissionalidade; ter acesso à formação continuada; e, de superar a precarização de sua condição de professoras/trabalhadoras.

Referências bibliográficas ou fontes: 69 nacionais e 6 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ANTUNES, R. (2000); CASTELLS, M. (1999); CHAÚÍ, M. (1986); IANNI, O. (2002); SINGER, P. (1998); WEIL, S. (2001).

Estrangeiros: MARX, K.; ENGELS, F. (1998); NÓVOA, A. (1992); SANTOS, B. S. (2002).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Um desafio na formação de educadores: a vivência e desenvolvimento de valores humanos usando as tecnologias.

Autor(a): Adriana Aparecida de Lima Terçariol

Orientador(a): Prof^a Dr^a Elisa Tomoe Moriya Schlunzen

Programa Pós-graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente/Unesp.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: TERÇARIOL, Adriana Aparecida de Lima. *Um desafio na formação de educadores: a vivência e desenvolvimento de valores humanos usando as tecnologias*. Presidente Prudente: UNESP, 2003, 315 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da UNESP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Formação de Educadores; Tecnologia de Informação e Comunicação; Projetos, Valores Humanos; Aprendizagem Significativa e Contextualizada; Ambiente Educacional.

Descrição: A principal finalidade desta dissertação foi investigar “como formar educadores para utilizar as TICs como ferramentas na potencialização de projetos, visando à vivência, reflexão e desenvolvimento de certos valores humanos no ambiente educacional”. Tais valores são assim enunciados pela autora como: a cooperação, solidariedade, respeito, responsabilidade, diálogo, paz, entre outros. Para tanto, foram tomadas duas vertentes: uma, a formação continuada por meio de acompanhamento de projetos de iniciação científica e outra, a formação em serviço de modo a utilizar a metodologia da escola reflexiva, visando à uma nova proposta metodológica de ensino. A pesquisa se desenvolveu em dois contextos escolares: em uma escola municipal de Junqueirópolis (SP) e em uma escola estadual de Presidente Prudente (SP). Na escola de Junqueirópolis (SP), ocorreu a realização de um curso de formação continuada oferecido a 40 (quarenta) educadores das séries iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil, com o propósito de familiarizá-los no uso das TICs aplicadas à Educação para a criação de ambientes propícios à vivência e desenvolvimento de certos valores. Também nessa escola, foi efetivada uma formação em serviço, com o intuito

de acompanhar as atividades desenvolvidas em uma sala de aula de 2ª e 3ª séries. Na escola estadual localizada em Presidente Prudente (SP), a formação em serviço foi realizada em uma sala de Educação Especial. Nesses ambientes, três educadoras e seus respectivos alunos participaram dessa investigação.

Metodologia: A pesquisa é de cunho qualitativo, do tipo colaborativo, na modalidade pesquisa-ação com intervenção. Nesse processo de formação em serviço, as professoras atuantes nas escolas campo foram instigadas a realizar uma reflexão na ação e sobre a ação, de modo que pudessem estar analisando a sua prática pedagógica. Esta formação procurou desenvolver uma nova metodologia de ensino que teve como estratégia a elaboração de projetos contextualizados e significativos com o uso das tecnologias, proporcionando interações e reflexões no ambiente de aprendizagem, buscando desenvolver os valores mencionados no item Descrição deste resumo.

Conteúdo: O trabalho está organizado com 6 capítulos. No primeiro capítulo a autora desenvolve um estudo acerca da educação com foco nos valores humanos com base em Pellegrino (2001), Freire (1997) e Moran (1998). No segundo capítulo a autora descreve as TIC abordando seu uso como ferramentas aplicadas a Educação de acordo com Valente (1993), Moraes (1997), Almeida (2000), Nóvoa (2001). No terceiro capítulo a autora enuncia os objetivos da pesquisa, o delineamento metodológico e os procedimentos adotados para a investigação. O quarto capítulo foi o projeto na formação continuada. No quinto capítulo a pesquisadora relata acerca da formação em serviço. No último capítulo faz a análise dos resultados pesquisados.

Conclusão: Como resultado a autora registra uma mudança na ação pedagógica dos educadores que por meio de um processo de ação-reflexão-ação, pois puderam (re)significar seus próprios valores e adquirir subsídios para criar situações educativas diversificadas. Assim, os alunos desses professores que participaram da formação continuada puderam vivenciar e desenvolver alguns valores ao estabelecerem relações em um ambiente informatizado, proporcionando condições para que eles desenvolvessem competências e habilidades essenciais para um convívio mais harmonioso e solidário na escola, bem como na sociedade na qual estão inseridos.

Referências bibliográficas ou fontes: 48 nacionais e 2 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. E. B. (2001); MORAES, M. C. (1997); SCHLÜNZEN, E. T. M. (2000); VALENTE, J. A. (1993).

Estrangeiros: BUXARRAIS, M. R. (1997); PIAGET, J. (1996).

País: Brasil

Tipo de documento: Dissertação de Mestrado

Título do documento: Educação feminina em Adamantina-SP: "o Instituto de Educação Madre Clélia" (1951-1978).

Autor (a): Therezinha Elisabete Tofoli

Orientador(a): Prof^a Dr^a Arilda Ines Miranda Ribeiro

Programa de Pós-Graduação: Mestrado em Educação da Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente/Unesp.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: TOFOLI, Therezinha Elisabete. *Educação feminina em Adamantina-SP: O Instituto de Educação Madre Clélia (1951-1978)*. São Paulo: UNESP, 2003, 168 p., Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Unesp.

Palavras-chave: História da Educação Brasileira; História da Educação Feminina; Educação Confessional; Gênero; História das Instituições Escolares; Colégio Madre Clélia.

Descrição: Esta Dissertação de Mestrado visa uma investigação do processo de criação, instalação e transformações da educação feminina no Colégio "Madre Clélia" de Adamantina, no período de 1950 a 1978, com ênfase nos primeiros quinze anos (1950 a 1965), bem como contribuir para o reconhecimento do sentido da ação de suas práticas educativas vivenciadas pelas alunas e enraizadas na sociedade e cultura locais. Trata-se de uma reflexão sobre o ensino confessional católico, oferecido pelas Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, por meio de sua fundadora Clélia Merloni. Para além de proporcionar uma formação que distinguissem essas mulheres no cenário social, pôde-se vislumbrar nessa pesquisa que muitas educandas ultrapassaram a condição feminina que lhes era imposta, adentrando a esfera pública, espaço reservado historicamente ao gênero masculino.

Metodologia: Partindo de uma abordagem qualitativa, na primeira etapa de pesquisa, procurou-se coletar dados no Arquivo Histórico Municipal de Adamantina,

onde se coletou elementos sobre a história da educação no município, situado na região da Nova Alta Paulista. No acesso às anotações relativas ao histórico do Colégio Madre Clélia, localizou-se a cópia da Ata do lançamento da pedra fundamental do novo prédio da escola; pesquisaram-se jornais e revistas publicadas durante o período a ser investigado, bem como se entrevistou, em 2001, Irmã Divina, diretora da instituição, transformada em Educandário em 1979. Isto não significa que o estudo se limitou à análise de documentos escritos, mas buscou-se acompanhá-los, cotejá-los com outras fontes orais, iconográficas e relativas à imprensa (jornais, revistas) que circularam na época, permitindo uma reconstituição das nuances que envolviam o cotidiano da instituição. Coletaram-se alguns dados considerados relevantes para esta fundamentação dos depoimentos que foram concedidos em entrevistas realizadas através de respostas a formulários de questões e gravações em fitas cassete e vídeo. Entrevistou-se a Vice-Provincial de São Paulo, a Coordenadora Pedagógica dos colégios mantidos pela Congregação no Estado de São Paulo (representante do Conselho Geral da congregação, em Roma, Itália), diretoras, professoras religiosas e leigas e alunas do período estudado (1950-1965), além da atual responsável pela parte administrativa da Instituição, utilizando a História Oral como mais um recurso metodológico. Na elaboração dos roteiros das entrevistas, dos formulários de questões, houve uma preocupação de que as questões estivessem em consonância com os objetivos propostos.

Conteúdo: No primeiro momento da investigação, procurou-se inserir a largos passos os quinze anos da realidade da educação brasileira, que compreendem o período proposto para a presente pesquisa (1950 a 1965), bem como introduzir dados relativos à própria cidade e população. A esse respeito, a autora explica que Adamantina pode ser chamada "A Capital do Ensino da Alta Paulista", pelo expressivo número de alunos matriculados, e ser considerado um referencial da educação da região. No segundo momento, apresenta-se uma sintética introdução à história da trajetória da educação feminina no Brasil, bem como o sentido religioso da referida formação. Vale salientar que a incorporação das mulheres, a feminização do catolicismo no Brasil, longe de significar um investimento das mulheres no exercício do poder sagrado, representa, de fato, a reafirmação de seu estatuto subordinado. Neste intento, foram utilizados como referenciais norteadores os trabalhos de Ribeiro (1997), Rosado Nunes (1996), Louro (1997), Manoel (1996) e Almeida (1998). O terceiro momento trata de historiar a trajetória da Congregação das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, os princípios confessional e educacional da instituição e a vinda das religiosas para o Brasil e para Adamantina. Apresenta-se neste quadro a biografia de Madre Clélia, suas concepções sobre educação feminina, a proveniência da Congregação e sua instalação em Adamantina. Madre Clélia insistia na formação individualizada, de acordo com a idade, sexo e nível sociocultural. Com relação à representação social dos gêneros, os meninos teriam um objetivo de formação diferenciado das meninas. Ao sexo masculino era destinado o domínio da esfera pública. A educação das meninas, no entanto, para a fundadora da Congregação

das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus, destinava-se aos espaços restritos da vida doméstica. No quarto momento contém a análise dos depoimentos pessoais e os resultados obtidos nos questionários respondidos por diretoras, professoras e alunas, entre outros. Essas abordagens trouxeram para a pesquisa tópicos do contexto político, econômico e social da época, ajudando a construir uma cultura local relacionada a costumes e valores. Afinal, o plano mais amplo em que a integração entre escola e comunidade acontecia precisava ser traçado. Foram contempladas questões relativas à vida das educandas à instituição e os desdobramentos da formação recebida no Colégio “Madre Clélia”. Nesta perspectiva, busca-se descrever e analisar o cotidiano do colégio Madre Clélia, o sentido de sua educação para as alunas, bem como o encerramento e a reabertura dessa instituição religiosa feminina na cidade. A autora visa através deste estudo preencher a lacuna existente na história das instituições escolares locais, contribuindo para a produção de conhecimentos que possibilitem outras perspectivas e evidenciem a importância dos colégios, quer públicos quer privados, no contexto da educação nacional.

Conclusão: Diante da coleta dados no arquivo histórico municipal de Adamantina, onde se coletou elementos sobre a história da educação no município, situado na região da Nova Alta Paulista, de ata do lançamento da pedra fundamental do novo prédio da escola – Pesquisaram-se também em jornais e revistas publicadas, bem como se entrevistou, em 2001, Irmã Divina, diretora da instituição, transformada em Educandário em 1979, observou-se que a educação no Colégio Madre Clélia destinava-se a dois caminhos: preparar a aluna para ser uma excelente dona de casa, boa esposa e mãe de família e ser profissional do magistério. O modelo de mulher segundo os padrões vigentes foi disseminado nas práticas cotidianas, na maneira de agir das pessoas que ali conviviam. Verificou-se que a disciplina rigorosa, os conteúdos curriculares intencionalmente organizados, o ritual dos exames, enfim, todos esses atos contribuíram para a formação da mulher. Procurou-se entender pelos depoimentos pessoais de que maneira as alunas assimilaram os valores veiculados pela instituição através das práticas escolares. Percebeu-se, assim, a escola contribuindo para a formação do autocontrole de suas alunas. Uma vez realizada toda a trajetória do Colégio Madre Clélia, que buscou dar às suas alunas uma formação que as distinguissem no cenário social, quer no desempenho da maternidade, quer como profissionais do magistério, os resultados obtidos neste estudo revelaram que muitas cumpriram os dois papéis de mãe e professora, respondendo aos seus próprios anseios como os da família, da Igreja e da sociedade. A maioria das entrevistadas, ao prosseguir os estudos, buscou cursos pedagógicos, como Filosofia, Pedagogia, História, Geografia e Letras. No entanto, algumas ultrapassaram essa expectativa, atuando em diferentes áreas do conhecimento, como escritora, advogada, jornalista e artista plástica. Pela análise dos documentos e depoimentos, pode-se considerar que o Colégio Madre Clélia, ao estabelecer um padrão de comportamento, deixou marcas indeléveis em suas ex-alunas.

Referências bibliográficas ou fontes: 147 nacionais e 5 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: FARIAS (1990); MANOEL (1996); PASSOS (1995); RIBEIRO (1997); R. NUNES (1996).

Estrangeiros: FOUCAULT, M. (1983); EVANS (1997).

País: Brasil

Tipo de documento: Tese de Doutorado

Título do documento: Modernidade e formação de professores: a prática dos multiplicadores dos núcleos de tecnologia educacional do nordeste a informática na educação.

Autor (a): Sérgio Paulino Abranches

Orientador(a): Prof. Dr. Marcos Tarciso Masetto

Programa de Pós-Graduação: Doutorado em Educação da Universidade de São Paulo-USP.

Data: 2003

Referência Bibliográfica: ABRANCHES, Sérgio Paulino. *Modernidade e formação de professores: a prática dos multiplicadores dos núcleos de tecnologia educacional do nordeste a informática na educação*. São Paulo: USP, 2003, 284 p., Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da USP.

Palavras-chave: Formação de Professores; Informática na Educação; Modernidade; Multiplicadores; Tecnologia; Prática Pedagógica.

Descrição: Este trabalho analisa a prática dos multiplicadores dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs) do Nordeste na formação de professores para trabalharem com informática na educação. O objetivo é verificar como esta prática se relaciona com a modernidade e como quer ser uma resposta aos desafios da atualidade para o campo educacional no que diz respeito à formação de professores. O aporte teórico utilizado sustenta que a sociedade está permeada de tecnologias, caracterizando esta etapa atual da modernidade e mesmo conformada o seu desenvolvimento, denominado às vezes de sociedade da informação, sociedade do conhecimento e mesmo pós-modernidade.

Metodologia: O caminho metodológico adotado nesta pesquisa tem raízes nas proposições das pesquisas de caráter qualitativo, vinculadas à investigação de uma prática escolar utilizando-se de uma metodologia etnográfica a fim de possibilitar o conhecimento da realidade a partir da sua vivência cotidiana. Este tipo de pesquisa qualitativa favorece a entrada do pesquisador na complexa rede de relações que se estabelecem no dia a dia da prática escolar. Este posicionamento busca primeiramente

a compreensão da presença dos diferentes atores nesta trama e ao mesmo tempo a significação dada por eles ao seu fazer, à sua prática. Trata-se, portanto, de uma metodologia que favorece o envolvimento daquele que pesquisa, considerando a multiplicidade de situações em que os atores se encontram.

Conteúdo: Este trabalho analisa a prática dos multiplicadores dos Núcleos de Tecnologia Educacional (NTEs) do Nordeste na formação de professores para trabalharem com a informática na educação. O primeiro capítulo apresenta pergunta que orienta o trabalho, que é a seguinte: a prática dos multiplicadores na formação dos professores dos ensinos fundamental e médio corresponde à concretização/aplicação dos pressupostos da sociedade do conhecimento, enquanto resultado da crise da modernidade? Diante do problema acima levantado e das primeiras constatações de campo, identificaram-se algumas hipóteses que serviram de balizadoras para esta pesquisa. Uma das hipóteses iniciais é que a prática dos multiplicadores se encontra em forte dependência para com o aspecto técnico da informática, sendo este um limitador daquilo que é proposto. Outra hipótese é que, de fato, existe uma oscilação na prática dos multiplicadores entre as duas abordagens básicas de trabalho com a informática: instrucionista ou construcionista. Outra hipótese é que a prática dos multiplicadores está estruturada em torno da oferta de cursos e não de projetos pedagógicos. Por fim, uma hipótese ligada à compreensão do fenômeno no seu aspecto teórico é o fato de que os multiplicadores atuam com a visão de que o uso da informática caracteriza a modernidade na educação, sem, entretanto, haver um discernimento maior do que isto possa significar. No segundo capítulo, discute-se a metodologia utilizada. No terceiro capítulo, na sequência, apresenta a discussão sobre os pressupostos teóricos adotados. No quarto capítulo vai aprofundar a análise anterior, buscando refletir em especial a relação entre informática e educação com destaque para a formação de professores. No quinto capítulo, a formação de professores para trabalharem com informática na educação é examinada como uma proposta oficial como também uma dada prática pedagógica. A análise dos dados coletados ocupa o sexto capítulo, considerando as três facetas percebidas: o fazer pedagógico, as falas e a produção de material próprio. O sétimo capítulo procura olhar novamente o caminho percorrido e permitir a aproximação à realidade vivida pelos multiplicadores; ao final dele, são destacadas proposições que foram se formando ao longo do caminho.

Conclusão: A partir da análise de dados, a autora observou que o esforço em caracterizar e analisar a prática da formação dos professores feita pelos multiplicadores, confrontando-a com o processo vivido na modernidade, levou ao encontro de situações complexas, tanto pelas condições objetivas como pela significação dada pelos seus agentes. Neste sentido, o caminho metodológico empregado, tendo a etnografia da prática escolar como sua base, permitiu desenvolver um olhar que superasse a simples constatação ou fixação em um dado momento da realidade. A prática dos multiplicadores foi assumida de uma forma ampla, apresentada no fazer pedagógico, nas falas e na produção, incorporando deste modo sua atividade e o significado a ela atribuído. O

processo de formação dos próprios multiplicadores para atuarem com informática na educação serviu como um mecanismo de equiparação entre eles fazendo com que suas práticas se aproximassem, sendo assim possível perceber, dentro de suas práticas, algumas áreas e agrupamentos que demonstram tendências na compreensão desta realidade e também pontos de maior tensão por eles vividos. A dependência para a parte técnica da informática se revelou forte na medida em que, em algumas situações, se constitui em impedimento para a realização do trabalho. Entretanto, o elemento mais significativo foi o de que para alguns multiplicadores isto já se apresenta como dado rotineiro e que, mesmo não sendo admissível, faz parte do dia a dia. Por outro lado, este fato não abre perspectivas para um novo formato de trabalho onde a interdisciplinaridade fosse buscada, também com a parte técnica da informática isolando este aspecto e provocando a resignação. A prática dos multiplicadores é uma riqueza contraditória, recheada de múltiplas ações, sendo assim um caminho aberto para a reelaboração desta mesma prática. Concluindo, pode-se dizer que o projeto da modernidade, que surgiu de forma avassaladora, impondo à sociedade novos fundamentos e perspectivas, mas teve que reelaborar os dados da história e não “criar do nada do zero”, a prática atual dos multiplicadores apresenta várias possibilidades para a formação dos professores, considerando tanto a demanda de uma nova configuração social como o arcabouço formado tanto pela prática dos multiplicadores como dos próprios professores.

Referências bibliográficas ou fontes: 110 nacionais e 10 estrangeiras.

Autores mais consultados:

Nacionais: ALMEIDA, M. (2000; 2001); CASTELLS, M. (1996; 1999); CYSNEIROS, P. (1990; 1997; 1998); LEVY, P. (1993; 1999); MASETO, M. (1999; 2000); MERCADO, (1998; 1999); MORAIS, M. (1997; 1999); MORAIS, R. (1995; 1997); MORAN, J. (1995; 2000); MORIN, E. (1999; 2001); ALMEIDA, E. (1999; 2000); PAPERT, S. (1985; 2994); VALENTE, J. (1991; 1996; 1998; 1999).